Anno L — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 26 de Agosto de 1925 — N. 201



ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno ... 50$000
Semestre ... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno ... 120$000
Semestre ... 60$000

# GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 164
Telephs. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207
OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

## O Exercito e o Dia do Soldado

As commemorações do Dia do Soldado Brasileiro, realisadas hontem em torno da memoria de Caxias, o maior dos nossos velhos generaes, encheram de justo jubilo o coração dos verdadeiros patriotas, impondo-lhes a convicção de que a grande força nacional que é o Exercito se ajustou, afinal, á sua finalidade no desenvolvimento progressivo da nossa historia. Nas ruas e nos quarteis, a farda jámais humilhada dos nossos soldados e officiaes como que se impregnava da extraordinaria força moral que as commemorações significavam, e nada mais representativo do espirito novo que caracterisa o Exercito dos nossos dias do que a magnifica expressão disciplinar que nellas reinou, sem prejuizo para o aspecto democratico da brilhante corporação, que tambem é porventura o traço de mais forte ligação da unidade nacional.

Não foi, por certo, sem algum esforço que os dirigentes do paiz e os officiaes generaes de mais prestigio no seio da nobre classe conseguiram por um transformal-a, em obediencia ao principio da "nação armada", destruindo tudo quanto ahi existia sob a ficção do "profissionalismo mercenario". Cavára fundas raizes no espirito publico a idéa de que só podiam servir nas fileiras do Exercito os desamparados, os párias da sorte, da honra e do dever, evitando as classes representativas da sociedade, nas suas espheras superiores, que os moços a ellas pertencentes penetrassem as casernas para receberem a instrução militar. E isso ainda succedia entre nós quando toda a Europa, o Japão e mesmo alguns paizes da America do Sul possuiam perfeitos exercitos permanentes, constituidos pelo serviço militar obrigatorio, o que evidentemente não abonava os methodos com que providenciavamos sobre a organisação dos nossos elementos de defesa armada. E' que interesses secundarios, de natureza politica, militavam em favor da continuação da antiga ordem de coisas, precisando os dominadores de manter certa ligação da caserna com a politica partidaria, para o effeito das incursões intervencionistas que, de quando em quando, decidiam da sorte das situações rebeldes á orientação dos orgãos centraes da Republica.

Mas a lição dos factos e a experiencia dos phenomenos provocados pelos velhos praticos vieram demonstrar claramente que, a permanecermos como nos encontravamos, jámais chegariamos a possuir Exercito digno do seu papel e dotado da efficiencia reclamada por possiveis vicissitudes do futuro, sem embargo de podermos jactar-nos de contar com um corpo de officiaes que faria honra aos melhores exercitos do mundo. Assim, do proprio seio delles derivou o movimento de reacção contra o que existia, e triumphantes as iniciativas a que ella deu logar, ahi temos o Exercito de hoje manifestamente afastado de tudo quanto não tenha ligação virtual com o aperfeiçoamento da educação militar, formando verdadeiros soldados, cada vez mais aptos para o cumprimento do arduo dever que lhes é imposto.

Certo, não têm faltado tentativas de regresso á situação antiga, insistindo tenazes espiritos militaristas em interessar as classes armadas na satisfação das suas ambições de mando e de poder. Mas a resposta que o Exercito lhes deu no quadriennio Epitacio Pessoa e reitera agora, dominando os rebeldes que em S. Paulo e outros pontos do paiz se insurgiram contra a autoridade constituida, é de molde a desacoroçoar outras emprezas do mesmo genero, encerrando afinal o cyclo de quaesquer agitações, em que a farda pudesse entrar como apoio a paixões, odios e ambições dos politicantes. E' bem verdade que, mesmo assim, uma vez ou outra ainda têm o desplante de se referir ás "classes armadas" quando em fóco certas questões politicas de importancia para os destinos nacionaes. Mas o éco de taes vozes morre tão depressa, que não ha como fugir á verificação de que já não mais lhes é possivel despertar qualquer interesse.

E' o caso, por exemplo, do deputado Leopoldino de Oliveira, se não nos enganamos, conscitando, em discurso, a "nação e as classes armadas" a repellir as candidaturas da proxima Convenção das Municipalidades em setembro, e é ainda o facto da distribuição, feita ha dias, ninguem sabe como nem por quem, de uns boletins contendo a photographia do marechal Setembrino de Carvalho e apresentando-o como candidato á presidencia da Republica. Não conseguem esses expedientes illudir a ninguem: denunciam logo a bocca torta em consequencia do uso do cachimbo. Evidenciam, por outro lado, tal a sua falta de repercussão, que o Exercito, adstricto aos rigores da disciplina e ao cumprimento dos seus deveres militares, encara com serenidade quaesquer supposições poder desvial-o da linha recta que trilha, e chegado o momento, é o primeiro a repellil-os e a fazel-os reentrar na ordem constitucional, se d'ahi desgarram sob qualquer pretexto De melhor modo não serve elle á nação, e servindo-a assim, pela manutenção integral das instituições, orgão essencialmente nacional que é, tem justificado plenamente todos os sacrificios que fazemos e venhamos a fazer afim de o tornar digno do logar da grande força a que deve attingir.

Contrariados nos seus propositos pela nobre classe, que julgavam ter empolgado por effeito da miseravel exploração politica de ha quatro annos, os vencidos daquella campanha vêm-se oppondo por systema a tudo quanto se relaciona com despesas novas, relativas a melhoramentos de que necessita o Exercito, e a tal ponto, que chegam a acoimar-nos de militaristas e a lançar sobre elle a pécha de parasita, absorvente das energias nacionaes. Esse facto estereotypa precisamente a especie de patriotas que tem forcejado para "regenerar a Republica" com o auxilio poderoso das classes armadas. Derramam-se em zumbaias, elogios refalsados e todos os matadores de uma lisonja inqualificavel, quando pretendem jungil-as á s suas conveniencias e interesses subalternos. Ao registrarem, porém, que se enganam, porque ellas, na sua esmagadora maioria, se conservam firmes nos postos onde as collocou a nação, confiante na sua bravura e no seu patriotismo, eil-os a desmandar-se em doestos, se não offensas e injurias grosseiras a essas mesmas classes, já então indignas até da assistencia que a nação é obrigada a prestar-lhes!

E' desnecessario accrescentar, no entanto, que em contraposição a esses desregrados promotores de todas as desordens que têm surgido nos ultimos tempos, para vergonha e depressão do bom nome e da honra do paiz e do regimen, a nação sabe premiar com a devida justiça o espirito de renuncia e de lealdade das suas corporações armadas, prestigiando-as tanto mais quanto são ellas malsinadas pelos perturbadores. Bastaria esta circumstancia para definir que cumprem severamente os seus deveres, se os factos, numa serie successiva de episodios sobremaneira honrosos, não attestassem o grão de superioridade e firmeza em que aquelles deveres são satisfeitos. E' o menor elogio que podemos fazer ao Exercito, ao vel-o, commemorando o Dia do Soldado Brasileiro, cultuar a memoria do grande soldado que foi o Duque de Caxias, encarnação das virtudes militares na sua mais alta expressão nacional e, ao nosso ver de leigos no assumpto, a mais completa organisação de chefe de Exercito deste continente.

O Exercito que tem sempre em vista os exemplos de chefes dessa ordem não se subalternisará jámais á condição de joguete de ambições inconfessaveis. A sua estrada é uma só, comprehendida entre a honra e a lei, o que o colloca á vontade para dominar por si mesmo possiveis crises, que surjam porventura na sua orbita institucional. Tudo, aliás, nos induz a suppôr que essas crises já passaram á historia. E o futuro nos dará razão.

## Notas e Noticias

### A attitude do federalismo

O directorio federalista do municipio de Livramento, no Rio Grande do Sul, acaba de telegraphar ao deputado Maciel Junior, delegando-lhe poderes para represental-o no tocante á escolha de candidatos á successão presidencial.

Diz ainda o despacho daquelle directorio: "O directorio manifesta ao illustre amigo as suas sympathias pelo nome de Washington Luis, que apoiou decisivamente, na ultima campanha presidencial, o mesmo candidato triumphante que o Partido Republicano Federalista suffragou e que, no governo, iniciou a realisação da nossa aspiração de revisão constitucional, obra patriotica que Washington Luis certamente completará."

O federalismo da terra de Rafael Cabeda, que foi, indiscutivelmente, um dos vultos de maior prestigio politico que jamais teve o Rio Grande do Sul, o federalismo de Livramento dá-nos um eloquente testemunho de que a opposição gaucha nada tem que vêr com as ridiculas conspiratas e mashorcas urdidas em Mello, no Uruguay, pelo Sr. Assis Brasil, e nada tem que vêr, tambem, com as manobras politiqueiras de alguns representantes opposicionistas daquelle Estado, na Camara Federal.

Vale a pena registrar os termos do telegramma endereçado ao deputado Maciel pelo directorio federalista de Livramento.

Elles constituem o melhor desmentido ás rejeitadas basofias dos deputados opposicionistas, a que acima nos referimos, deputados eleitos sob a protecção do castello de Pedras Altas, e que, no entanto, vivem por ahi a alardear um prestigio que nunca tiveram, nem podem ter.

E' o que já dissemos uma vez: — opposição de verdade, no Rio Grande do Sul, é, apenas, a do partido fundado por Silveira Martins.

O assisismo é uma invenção recentissima e, como se sabe, gerada pela vaidade e pela ambição sem limites do castellão de Pedras Altas, o ex-diplomata Assis Brasil.

# O Dia do Soldado

## As grandes commemorações civicas de hontem

### Excepcionaes homenagens á memoria do Duque de Caxias

*Differentes aspectos das festas de hontem, em homenagem ao Dia do Soldado — De cima para baixo: forças do Exercito, Policia e Marinha, desfilando em frente á estatua do marechal Duque de Caxias; á direita, em baixo, o Sr. ministro da Guerra, ao lado, chefe da Missão Militar franceza e altas patentes de terra e mar, no largo do Machado, junto ao pedestal da referida estatua; no medalhão, o cabo Francisco da Camara Simões, lendo sua oração.*

Foi digno da repercussão que teve o gesto altamente patriotico do Sr. ministro da Guerra, ao instituir a festa civica de Caxias e o dia do soldado brasileiro.

Essa solennidade civica é, em si mesma, expressiva e altamente patriotica. E, que synthetisasse o exercito na elevação e na pureza de suas tradições mais brilhantes, nenhum outro heróe havia como o duque, que, como Wellington, bem podia ter por ducado a Victoria, que trouxe sempre presa á espada honradissima.

A vida de Caxias é, em resumo, individual, a do exercito do paiz. Abrangeu todos os postos, viu as nossas grandes campanhas, da Independencia ao Paraguay, e onde estiveram a lei e a ordem, o respeito aos poderes constituidos e a dignidade da farda, a Constituição e a altivez, se encontrou Caxias, invencivel, integerrimo, sempre o maior.

Que valha por tantos titulos á admiração da posteridade basta lembrarmos o incidente, tornado classico na historia da lealdade militar, entre o general e Feijó quando, em 1843, o ex-regente chefiava moralmente a revolta paulista. Perguntando ao futuro duque o grande padre, que faria elle contra Feijó amotinado, respondeu-lhe o inclyto guerreiro que cumpriria as ordens que de uma feita, em 1832, lhe déra Feijó — ministro da Justiça, contra os insurgentes e inimigos da tranquillidade publica.

E como viveu, morreu esse homem extraordinario, fiel nos principios, a que não mentiu nunca.

Que melhor patrono podia o exercito eleger para o Dia do Soldado?

Honra, patriotismo, lealdade e bravura — foram as qualidades primordiaes do caracter de Caxias.

Oxalá o exercito todo se exornasse com ellas!

### NO TUMULO DE CAXIAS

O tumulo de Caxias, no cemiterio de Catumby, foi completamente ornamentado de flores naturaes. Essa manifestação carinhosa ao tumulo do glorioso cabo de guerra foi feita por commissões de soldados dos differentes corpos da guarnição, em virtude de recommendação do commandante da 1ª região militar.

### No Prytaneu Militar

No Prytaneu Militar realisa-se, hoje, ás 3 horas da tarde, uma sessão civico-literaria, em commemoração ao «Dia do Soldado». Será orador official o major Dr. Alfredo Severo, que falará sobre a personalidade do Duque de Caxias.

### NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

Tinha, desde cêdo, interessante aspecto festivo, o amplo campo de S. Christovão.

Em seus pavilhões e archibancadas, ás nove horas, já se agglomerava o publico aguardando o inicio do programma dos festejos e que era a parte sportiva.

Era o pavilhão central destinado ás altas autoridades, officiaes e suas familias, e estava tambem repleto.

A's dez horas, acompanhado de varios generaes e de seu estado-maior, chegou ao campo de S. Christovão o marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra.

Foi executado então o programma sportivo, cujo resultado foi o seguinte: 1ª prova, cabo de guerra, vencedor — batalhão de engenharia. 2ª prova, corrida de estafetas, vencedor, 3° batalhão de caçadores. 3ª prova, lançamento de dardo, vencedor, empate. 4ª prova, salto de vara, vencedor, 1° regimento de infantaria. 5ª prova, Cross Country, vencedor, empate. 6ª prova, peteca, vencedor, sector de leste. 7ª prova, segurança de cavallo, vencedor soldado João Gomes Maranhão, do 15° regimento de cavallaria. 8ª prova, Polo, vencedor, 1° regimento de cavallaria. 9ª prova, montar e desmontar, fuzil-metralhador, com os olhos vendados, vencedores, em primeiro logar, o soldado Felix de Souza Costa, em 55 segundos; segundo logar, cabo Elpidio Conceição, em 57 segundos, ambos pertencentes á 1ª companhia de Estabelecimentos. 10ª prova, Carroussel.

Na 7ª prova, segurança de cavallo, o soldado Esmerando Marinho das Armas, na occasião que tentava uma segunda prova, foi victima de uma quéda, sendo soccorrido pela ambulancia do Exercito, que o transportou para a enfermaria do 1° regimento de cavallaria.

### A ORDEM DO DIA DO GENERAL MENNA BARRETO, COMMANDANTE DA 1ª REGIÃO MILITAR

O general Menna Barreto, commandante da 1ª região militar, baixou, hontem, a seguinte ordem do dia:

«Meus camaradas. — Transcorre, hoje, o dia consagrado á vossa festa. Realisa-se com os nossos applausos e com a nossa enthusiastica admiração a commemoração de todos os vossos feitos na defesa intemerata da Patria.

Tal é o vosso valor, tantos são os vossos titulos á benemerencia nacional, que a geração hodierna desta patria, por cuja gloria tendes pelejado as mais trabalhadas campanhas, honra-se sobremodo de vos render a publica homenagem da sua admiração e do seu reconhecimento.

Possuis em tão elevado grão as virtudes militares, que são o apanagio das classes armadas, e tão frequente tem sido em vós a sua pratica, que render uma homenagem aos vossos actos, festejar as vossas acções, importa em exaltar essas proprias virtudes.

Vós sois o soldado heroico e leal, que desde os albores da nossa nacionalidade tem pelejado com abnegação, lealdade e bravura pela integridade e pela honra do Brasil.

A vossa festa é a da constancia e da tenacidade com que estivestes e transpuzestes o Grão Chaco: do heroismo com que defendestes o forte do Rio Formoso, ao mando de Pedro de Albuquerque: da abnegação com que, cercados dos maiores horrores, retirastes da Laguna, conservando intacta a honra nacional; da bravura com que repellistes a abordagem nos navios que guarnecestes no Riachuelo: da intrepidez com que avançastes sobre Itororó; da coragem com que agistes em Avahy e Lomas Valentinas; da fidelidade ao juramento de soldado, que vos fez repellir o ataque da Armação, vencer em Catanduvas e levar a paz ao Amazonas!

Salve, soldado heroico!

Por uma coincidencia feliz, esta é a data anniversaria de Caxias, o soldado valoroso, que foi, simultaneamente, o nosso maior guerreiro e o nosso mais eminente pacificador.

Sua gloria immortal é entretecida dos louros colhidos nas victorias alcançadas em Estabelecimento, Lomas Valentinas, Itororó, Avahy, Villeta, Augustura e Piquiciry, e nas esforçadas pugnas em prol da cohesão nacional, pelo restabelecimento da paz em São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas e Maranhão.

Segui o nobre exemplo do inclyto Caxias: lidae pela defesa da patria no exterior, se algum dia soar a hora de correr ás fronteiras, no denodado esforço de zelar pela inviolabilidade do territorio patrio; e grupae-vos em torno do chefe da Nação, cuja autoridade defendereis, esforçando-se por manter a paz no territorio nacional, repellindo os que desejarem perturbal-a.

Sêde dignos do vosso passado!

Sêde fortes e cumpridores do vosso dever, afim de que, despreoccupada da sua segurança, que vos cabe manter, a nossa patria possa crescer e progredir, no aureo caminho traçado por seu glorioso destino.»

### NO 1° GRUPO DE ARTILHARIA, EM CAMPINHO

No quartel do 1° grupo de artilharia, em Campinho, foi tambem enthusiasticamente commemorado o dia de hontem.

Sob a orientação da officialidade dessa unidade do exercito, com o concurso de seus commandados, foi organisado interessante programma sportivo, cuja execução foi confiada ao tenente Mendes de Moraes.

Todo o quartel foi completamente ornamentado, tendo sido collocada ao alto do portão principal, larga fita com os dizeres — Salve Caxias!

A' hora marcada para a execução do programma festivo estava repleto o quartel de familias dos officiaes, representantes de autoridades, tendo comparecido tambem o general João José de Lima, commandante da brigada de artilharia.

O resultado das provas foi o seguinte:

Na prova de equitação obteve o primeiro logar o sargento Ottilio das Chagas, conhecido nas rodas sportivas por «Gaucho»; na de corrida de resistencia, foi vencedor o soldado João Rodrigues, da 2ª bateria, e na de agilidade, venceu o solado Ivo Themistocoles da Costa, da 1ª bateria.

### Nos corpos aquartelados em S. Christovão

#### COMO FOI COMMEMORADO O «DIA DO SOLDADO»

O dia de hontem, consagrado pelo Sr. marechal ministro da Guerra ao soldado brasileiro, como uma

Continúa na 3ª pagina.

# Reformando a Carta Constitucional da Republica

## Foi lido e approvado hontem, na Commissão dos 21, o parecer do relator geral

Com a presença de 20 dos seus membros, esteve reunida hontem, na Camara, a commissão dos 21 deputados, encarregada de encaminhar a marcha do projecto de reforma constitucional e, sobre as emendas que lhe foram offerecidas, emittir parecer.

A sala da commissão de Justiça, onde se realisou a reunião, esteve repleta de numerosos deputados, que acompanharam, com interesse, sem todavia intervir, os trabalhos.

Dada a palavra ao Sr. Herculano de Freitas, procedeu S. Ex. á leitura, como relator geral, do parecer relativo ás emendas do plenario.

### O SEU TRABALHO E' LONGO E SUBSTANCIOSO

### Da instabilidade das leis

O relator geral começa fazendo largas considerações sobre a necessidade da reforma constitucional. A esse respeito assim se pronuncia:

"— A vaidade dos homens póde pretender a perpetuidade das leis; as contingencias da vida social demonstram a real instabilidade dellas. Quando alguma subsiste por dilatado periodo, é que, mantida a sua fórma apparente, a pratica lhe tem modificado o espirito.

Se assim não fôra, toda a codificação rigida seria condemnavel, ou por paralysar a evolução juridica ou por prejudicar o desenvolvimento da sociedade a que se applica.

O espirito revolucionario pretendeu tornar immutaveis e eternas as constituições que menos duraram. O genio realisador dos anglo-saxões tornou ducteis as leis fundamentaes, subordinando-as aos processos communs de legislação ou fazendo-as flexiveis na faculdade constructora da jurisprudencia; creou monumentos que subsistem porque falam a lingua do tempo e resolvem, com as idéas dominantes do tempo, os problemas que o tempo depara.

Não ha constituição rigida que possa viver respeitada religiosamente nos seus dispositivos. A constituição americana, que creou um povo, organisou uma nação e preparou a existencia de um Estado preponderante na historia contemporanea, resolveu, então, o problema difficil da unidade nacional, coexistindo com a pretenção localisada das antigas colonias e o do governo republicano, coexistindo com um poder forte e estavel. A constituição americana, na sua realidade actual, feita pela applicação dos tribunaes, não seria reconhecida dos grandes espiritos que a elaboraram na Convenção de Philadelphia, e não o seria nem quanto ás relações entre os Estados e a União, nem quanto ás funcções dos poderes publicos federaes e respectivas competencias, nem quanto aos direitos e garantias assegurados ao individuo. A interpretação e as emendas accrescidas lhe mudaram a força dos textos sob a permanencia da fórma.

Assim, não é de estranhar que a nossa lei fundamental cogite de sua reforma e regule o meio de realisal-a; e que, depois de 34 annos de pratica constitucional, o Congresso queira exercer as attribuições que lhe são conferidas, propondo modificações e accrescimos ao texto vigente, para attender á sua melhor efficacia, restabelecendo o espirito viciado pela má applicação, ou para cercear competencias que as tornaram abusivas ou, ainda, para regular faculdades e garantias cujo uso absoluto é incompativel com o conceito de Estado contemporaneo.

Elaborada por uma illustre assembléa, eleita ainda durante o periodo de fervoroso enthusiasmo subsequente á proclamação da Republica; assembléa composta, em grande parte, de homens que haviam feito o tirocinio politico na propaganda doutrinaria das novas instituições e na critica ás instituições do antigo regimen, e trabalhando após meio seculo de paz interna, num periodo historico de tranquillidade e de tentativas de confraternisação internacional; elaborada por taes obreiros, em tal periodo e em tal meio, — a Constituição teria de ser, como na realidade o foi, fruto superior do idealismo, concitando os homens a um labor pacifico e productor dentro do territorio nacional.

### As transformações sociaes do mundo

Infelizmente, porém, as condições materiaes do mundo se modificaram profundamente nas tres decadas de vida constitucional. As idéas soffreram e soffrem radicaes transformações, lutando os systemas ou as originalidades psychologicas por uma supremacia que não foi conseguida — o que traz, para os espiritos constante perturbação — parecendo accentuar que passamos por uma phase critica de dissolução philosophica e, não, por um momento creador de concepções estaveis.

As doutrinas pacificas foram subvertidas no cataclysma mundial e o imperio da força veio occupar o logar pretendido pelo imperio do direito. O proprio fundamento da justiça está transformado no seu conceito, e os direitos individuaes, se ainda vigentes nas disposições dos codigos, estão completamente abalados pelas pretenções das massas trabalhadoras, que desejam collocar o grupo em logar do individuo.

Parallelamente a todas essas mutações geraes agentes, actuando no Brasil, como nos demais paizes, factores especiaes da vida nacional modificaram a intuição politica do paiz e solicitam alterações adequadas nas instituições."

## As emendas que ficam e as que serão abolidas do projecto

## "Só a vaidade dos homens póde pretender a perpetuidade das leis" — declara o Sr. Herculano de Freitas

### Nenhum dos poderes tem observado estrictamente a Constituição

De facto, o relator geral fez essa affirmação peremptoria. Foram suas estas palavras:

«Nem o Congresso Nacional, nem os presidentes de Republica, nem os juizes, nem a União, nem os Estados, têm vivido dentro da estricta observancia da nossa lei fundamental.

Ora, o Congresso alarga suas attribuições, invadindo estranha esphera; ora, paralysa a sua actividade propria, concedendo autorisação e delegando funcções. Ora, o poder executivo legisla a pretexto de regulamentar, gasta a pretexto de produzir ou de reparar, dilata, na União e nos Estados, a sua autoridade, consoante o temperamento do cidadão que exercê a presidencia. Ora, os juizes se arrogam funcções legislativas, pretendendo, em regimentos, legislar sobre processo, senão sobre direito substantivo; ora, chamam a si attribuições especificamente politicas, visando reconhecer, e reconhecendo de facto, mandatos politicos de assembléas e governos estaduaes; ora desvirtuam, arbitraria e discrecionariamente, os recursos judiciarios que a technica e a lei estabeleceram, afim de applicar, exclusivamente por sua vontade despotica, os que lhes apraz. Ora, a União, fugindo á responsabilidade de seus actos, intervém effectivamente nos negocios peculiares aos Estados; ora, permanece inerte, quando a gravidade das lutas reclama o

(Continúa na 5.ª pagina).

## FORTUNAS RECONSTITUIDAS

Uma correspondencia de Londres, da United Press, hontem publicada por esta folha, dá noticia da reconstituição de varias fortunas por obra e graça da valorisação da borracha. E fala, particularmente, de Alma Backer, o famoso rei da Borracha, grande plantador no Oriente, o qual, com a desvalorisação progressiva da "hevea", chegara, quasi, ás portas da ruina.

Após uma vida de grande esplendor, esse archi-millionario vira, pouco a pouco, os seus milhões irem desapparecendo. Não desanimou, porém. Não vendeu as suas plantações, nem as abandonou. Tinha esperança num milagre. E este veio, agora, com a elevação do producto de que possuia "stocks" enormes, e que lhe asseguraram, já, a reconstituição da fortuna perdida.

O caso de Alma Backer não é, comtudo, unico, no commercio da borracha. A Amazonia era séde, como se sabe, de fortunas vultosas collocadas, principalmente, nos seringaes. Pouco a pouco, foi a borracha perdendo a sua cotação dos bons tempos, acompanhando, quasi, o marco allemão na violencia da quéda. De 30$0000, que já obtivera, chegou a 2$400. Desanimados, centenas de proprietarios de seringaes venderam o que possuiam na região, e recolheram-se á Belém e Manáos, quando não foram para os seus Estados de origem, Piauhy ou Ceará. Outros, porém, se conservaram firmes, pertinazes, aguentando o temporal. Com os seringueiros mais fiéis, ficaram a fabricar o artigo, e a armazenal-o. E quando a borracha, agora, subiu, encontrou-os em actividade, com os armazens cheios, reconstituindo e multiplicando em um mez a fortuna destruida em seis annos!

Abençoados sejam, pois, os que têm fé e constancia. Deus, que toma conta da sua esperança, nunca esquecerá os que trabalham...

## O heroismo dos bombeiros

Mais uma vez os bravos bombeiros fizeram jús á gratidão do povo carioca...

Com a tenacidade que não esmorece diante de nenhum obstaculo, com a disciplina que faz da vontade e da intelligencia de todos uma só vontade e uma só intelligencia, com o heroismo que attinge ás raias de uma loucura sublime, sabem elles enfrentar as situações mais arriscadas.

Quanto mais o fogo devorador augmenta de intensidade, e faz a sua obra tragica de ruinas, de miserias e de luto, tanto mais redobram os denodados lutadores de esforços para dominal-o.

Nem mesmo a falta de agua, ou a sua pequena quantidade, lhes arrefece o enthusiasmo no aspero e perigoso trabalho ou os paralysa em face da catastrophe. Se não podem extinguir as chammas, escalam as partes mais altas dos predios, atiram-se no meio da fumarada e do fogo para salvar vidas preciosas.

Quando um mais infeliz é victima de um desastre fatal, no cumprimento do seu dever nobilissimo, os companheiros apanham-no, cercam-no de carinhos, entregam-no ás ambulancias.

Mas não se amedrontam, não desanimam. Parece que o sacrificio do camarada querido lhes retempera as energias para continuarem na faina dolorosa.

Não conhecem melhor maneira de honrar a memoria dos que tombam no acceso da batalha.

Por isso a população desta cidade, quando os vê passar nas suas corridas celeres para a gloria ou para a morte, os acompanha sempre com olhares de sympathia, de admiração e de reconhecimento.

## O CAFÉ PARA SANTOS

A sub-directoria do Trafego, baixou hontem, a seguinte circular: «Declaro-vos para devidos effeitos, conforme determinação superior, fica abolida toda e qualquer restricção de despachos de café, para Santos, havendo franca liberdade, na aceitação de qualquer quantidade».

Foi mandado affixar aviso publico, em todas as estações.

## PAPAGAIOS

Ante-hontem, na redacção de um matutino:

O secretario ao paginador: — Retire estes dois artigos...

— E que é que vai no espaço?

— O Artigas.

•

Numa escola primaria:

— Quantos paizes tem a America do Sul.

— Dez, e é pena.

— Pena, por que?

— Porque se fossem em numero maior, ainda teriamos mais feriados neste anno de centenarios.

•

"Quanto dispendem realmente as mulheres com o seu luxo?" — pergunta a "Gazeta", commentando um chronista parisiense.

Resposta de um "coronel":

— Felizmente as mulheres ainda não adoptaram o luxo de ter um guarda-livros para fazer-lhes a escripta...

•

O bispo de Santa Maria da Bocca do Monte verberou severamente os exaggeros das modas actuaes, comparando-as ás do paganismo.

E ha mais: é que as mulheres adoptam as modas pagãs e os homens é que são os "pagões".

•

— Que fizeram, ouvindo o libello do bispo, as senhoras de Santa Maria da Bocca do Monte?

— Santa Maria! Puzeram a bocca no mundo!

Periquito

# Da poesia religiosa no Brasil

**(Perfil de Durval de Moraes)**

**III**

Eu disse que em qualquer das producções de Durval de Moraes, nesta primeira phase da sua vida poetica, seria facil apprehender os metros tradicionaes, os rythmos naturaes da nossa poesia, e que o que nellas realmente encanta é o que têm de lyrismo, de lyrismo real, o que quer dizer, alheio a philosophismos de qualquer especie.

E' dahi em diante que o poeta é simplesmente poeta mas, por isto mesmo, mais perto do coração, não só dos que o ouvem como do seu proprio.

E' verdade que ha qualquer cousa de epico, de empolgante em algumas das transfusões da sua vida moral no mundo das cousas, como nesta evocação:

A VOZ DAS VELAS

Velas dubias, brumaes, de galeões [fantasticos,
Soturnos galeões levando almas pe- [nadas
Que lançam para o céo olhares de [perdão,
Aonde ides sob a noite escura? A [que paragem
De trava e de pavôr, os odios das [rajadas
Vos impellem?... Dizei!

— Somos a vaga imagem
Do teu maldito coração!...

Sob a noite seguis lentas, sombrias, [tragicas,
Como azas colossaes de antedilu- [vianas
Aves, manchando o céo, pondo no- [doas no mar...
Subito appareceis malassombrando [o rio,
E desappareceis em pardas cara- [vanas,
Fazendo a treva em torno estreme- [cer de frio...

— São teus sonhos que vão para [não mais voltar!...

Do panico vapôr, sob o sudario ge- [lido,
As arvores estão mudas, estreme- [cendo...
O silencio do horror invade os co- [rações...
O medo fecha no ar os leques das [palmeiras...
Abrem olhos de fogo os duendes, [não vendo...

— Levamos para o Oceano um [lastro de caveiras,
Levando as tuas illusões!...

Malditas!... O naufragio em suas [garras lubricas
Arraste-vos, rompendo os vossos [pannos velhos,
Cuspindo a maldição das vagas so- [bre vós...
O raio a zinzinar calcine-vos o [panno,
Velas dubias, brumaes, de galões [vermelhos...

— Carregamos na Vida um cora- [ção humano...
Tristes de nós!... Tristes de nós!...

Na noite sem luar, sob as estrellas [mysticas
De olhos fitos no rio em morbido [lethargo,
Sahia, como um som de sino fu- [neral,
De dentro do Silencio a voz rouca [das velas,
Que se vão sem voltar, fantasticas [ao largo,
Expondo um campo-santo aos olhos [das estrellas,
Pelo cruel Rio do Mal!...

Mas, o que, por fim, diminue esta poesia, ou faz com que ella não consiga dominar por muito tempo a nossa imaginação e a nossa sensibilidade, é justamente que ella alforça a raciocinar, e o raciocinio que é, em ultima analyse, uma solidificação — para empregar um termo da linguagem bergsoneana, que não repugna á philosophia tradicional — o raciocinio é um inimigo da belleza das cousas, de um ponto de vista puramente natural. «Sans doute — diz Longhaye — c'est chose réelle et charmante que les sympathies de l'ame pour le monde physique. Mais il est une limite délicate ou' la relation s'arrête et ou' le rapprochement doit s'arrêter aussi. Les imaginations courtes n'y atteignent pas, et c'est mal; telles de nos contemporains l'outrepassent volontiers, quitte á se jeter dans le faux, dans l'étrange, dans le ridicule».

Foi o que aconteceu com o Rostand do «Chantecler», e a Durval de Moraes em diversas partes da sua obra, de que o «Sombra Fecunda» é como um epitome, aggravado o seu caso porque, no poema francez a fusão ideologica se faz sempre sobre a base de um sentimento definido, claro, como é o amor da patria, ao passo que o poeta brasileiro tenta realisal-a nos limites mesmos do seu indefinido idealismo, o que permitte o paradoxo de dizer que elle amesquinhava a natureza num quadro sem moldura, sem realidade, abstracto, desenhado no ar.

Não, a sua verdadeira poesia, a poesia da sua alma, é nos seus versos de puro lyrismo, que já é possivel apprehendel-a, poesia da natureza, lucida e espontanea, a indicar, a deixar adivinhar a lucidez, a espontaneidade do poeta, quando em contacto com o sobrenatural.

São exemplos do que louvo este trecho do poemeto «O gelo da ausencia», em «Sombra Fecunda»:

I

Meu coração tem frio,
Como se fosse um coração de [morto!...

O gelido [illegible]
Do vento [illegible]al, que no meu horto
Sopra, gelou-o inteiro!... Hoje [recorda
A triste flor das solidões alpinas,
Que a natureza borda
Com perfeitas caricias femininas
Na mortalha de neve das geleiras!...

II

Como está claro o dia! O' borbo- [letas,
Incorrigiveis almas bandoleiras,
Deixai em paz, no valle, as violetas
E vinde... e vinde todas,
Como um cardume leve
De raparigas doudas,
Poisar no calix desta flor de neve!
Fecundai-a com o pollen da espe- [rança.
Dai-lhe o calor de vossas azas feitas
De sol e de luar!... Suave e mansa,
Como flores de petalas estreitas,
A legião das borboletas veio,
Poisando sobre o coração gelado,
A procurar da flor no claro seio
O delicioso nectar perfumado!...
Morreram sobre o gelo
Muitas, tendo no olhar baço e tris- [tonho,
Que me pungiu ao vel-o,
As imagens maguadas
Do derradeiro sonho!
...Azas despedaçadas!...
Espedaçadas trombas!...
Uma, que viera de longinquo rio,
Disse-me, olhando as outras sem [conforto!
— «Teu coração é frio
Como se fosse um coração de [morto!...

e ainda mais estas lindas estrophes da poesia «Dominatrix», do seu livro «No Extremo Promontorio»:

«E' uma fita de rio e um velho [engenho,
E, a um lado, a flor de neve da ca- [pella,
Posta num alto, a se mirar no rio,
O que para o gosar dos olhos tenho,
Tudo que posso ver desta janella,
Sob a luz clara deste claro estio.

Horas sem mim, absorto, o Enge- [nho Velho
Contemplo, ao longe, todo branco, e [a Igreja
Toda de prata no crystal das aguas,
Talvez revendo, nesse vivo espelho
Sonhos, e, creio, nesse espelho veja
Passarem risos e passarem ma- [guas...»

Quem, rompendo véo tão denso de neblinas ideologicas, podia, assim, de quando em vez, olhar com olhos de amor a pura luz do sentimento, integrar-se ao eterno lyrismo, que é como uma graça divina sobre o negror das paixões humanas, e, ainda mais, sobre a falsa fortaleza das nossas vaidades intellectuaes, não morreria sem penetrar, sem apprehender, de modo impressionante, toda a sobrenaturalidade de que a belleza dá testemunho e indica, e do que o lyrismo é mesmo a expressão mais universal.

Desse mundo de melancolias, de indecisão, de duvida, em que, não raro, o orgulho pompeava as suas blasphemias ou o desalento apparecia como a enterrar as ultimas illusões, surgiu um dia o Poeta, refeito, seguro de si mesmo, sereno, amigo da vida, sem rasgos quichotescos, sim, sem gritos, sem alarmas, antes delicado e meditativo — o poeta religioso, o poeta christão, que é a esta hora Durval de Moraes.

Parece que, como estudante, habitou o poeta a cella de um velho convento abandonado, e já o amor assim lhe ensinara ou illuminara ou, pelo menos, o fizera presentir caminhos de mais fecunda sabedoria:

Quantas vezes, caminhos de São [Bento
Não me vistes passar pensando [nella,
Trazendo aos olhos e no pensa- [mento
Seu pensamento e seu olhar de es- [trella!...

Quantas vezes nas noites do con- [vento,
Sob o silencio mystico da cella,
Fiz breve o tempo desditoso e lento,
Enchendo as horas com as sauda- [des della!...

Della e por ella vivo e se algum dia
Junto della puder contar-lhe a ma- [gua
Dessas immensas horas de agonia,

Bemdirei minhas noites do convento
E as compridas e claras gotas de [lagrima
Que chorei nos caminhos de São [Bento. (1)

Mas, estas lagrimas, nem mesmo ellas, poderiam explicar a conversão do Poeta. E' certo que ha algo de verdade na palavra que Rostand põe nos labios de Jesus fallando á Samaritana:

**Je suis toujours un peu dans tous les mots d'amour (2)**

Mas, o amor humano, por mais puro, por mais intenso, não explicará nunca, por si mesmo, uma transformação de caracter tão radical. Elle, quando muito, terá sido o preparador, pelo soffrimento, do mundo novo em que a graça poude assentar o seu throno.

Porque o que houve em Durval de Moraes não foi uma simples transformação de valores. Foi uma conversão, conversão radical, como disse, e nós, catholicos, sabemos; — direi melhor: — todo o homem que sente quanto é miseravel, e triste, e contradictorio, e vão nos seus propositos, sabe perfeitamente que não ha, no dominio do sentimento ou da idéa, que não ha cousa alguma de ordem natural, capaz de fixar uma alma, de dar-lhe a posse de si mesma, a alegria real, a consciencia de estar em harmonia com o todo.

Toda explicação que não a christã, mal aflora á superficie desse «facto», que, por sel-o, não deixa de ser o maior mysterio que se depara á propria alma em que elle se realisa.

O que é preci[illegible]r sempre é que a graça [illegible]espeita a natureza huma[illegible] que lhe dá somente uma mais nitida consciencia d[illegible].

E' no [illegible] da fé que tudo se origina; é [illegible] tambem que tudo se completa. Durval de Moraes, o Poeta, não devia abandonar a poesia em favor da fé. Era esta quem o guiaria, pelo contrario, ás mais profundas e luminosas regiões da poesia.

Já Bossuet pudera affirmar que a historia das almas tem mais grandeza e mais belleza que a propria historia das nações e dos povos.

Ora, sobre a historia «temporal» ou utilitaria, politica dos povos, o Christianismo, é o que se póde chamar a historia universal das almas. Os laços que existem, pois, entre Christianismo e Poesia, são tão fortes como a propria verdade da vida, e foi Deus mesmo quem os ligou indissoluvelmente.

**Jackson de Figueiredo**

(1) Do livro «Sombra Fecunda» — Soneto: «Lagrimas bemditas».

(2) Leon Rouzie — «Essai sur l'Amitié» — P. Lethielleux, ed. Paris.

# A CONVENÇÃO NACIONAL

### *Como Sergipe será representado*

O deputado Gilberto Amado recebeu o seguinte telegramma:

«Aracajú', 23. — Tenho a honra elevada de communicar a V. Ex. que a convenção hoje reunida, escolheu V. Ex. para, com os Drs. Hunald Cardoso e senador Lopes Gonçalves, representar Sergipe na Convenção Nacional de 12 de setembro proximo. Attenciosas saudações — José Sebrão de Carvalho — presidente da Convenção estadual.»

O senador Carlos Cavalcanti recebeu de Curityba os seguintes telegrammas:

«Tenho prazer de dar conhecimento ao presado amigo dos termos minha resposta ao telegramma que o Dr. Estacio Coimbra e outros representantes da Nação me dirigiram hontem sobre formula proposta pelo Sr. presidente Mello Vianna, para processo de indicação candidato á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Respondendo telegramma que em data de hontem V. Ex. e outros illustres representantes da Nação me dirigiram, tenho a satisfação de declarar que estou de perfeito accordo com a formula proposta pelo Sr. presidente Mello Vianna para o processo de indicação dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, e de communicar, que já me dirigi aos presidentes das Camaras Municipaes no sentido de ser escolhido o respectivo representante á Convenção que se reunirá nesta Capital em 30 do corrente, com o fim de escolher os tres delegados do Paraná á Convenção Nacional.

Tomo a liberdade de lembrar a V. Ex. uma providencia que, parece, virá tornar ainda mais democratico o alvitre do Sr. Dr. Mello Vianna, isto é, que os delegados estaduaes sejam extensivos á representação federal, e que a escolha se faça por escrutinio secreto. Affectuosas saudações. — (A) M. Rocha, presidente do Estado.»

«Noticia publicada ahi e em São Paulo, sobre a nomeação de delegados á Convenção e sequencia de uma nota dada por um jornal opposicionista, desta capital, não tem nenhum fundamento. A reunião de delegados dos municipios, terá logar no dia 30 do corrente, para escolher os convencionaes. Abraços. — (A) Affonso de Camargo.»



## IRINEU MARINHO

Os nossos collegas da redacção de O GLOBO, Drs. Tito Soares, Corynthio da Fonseca e Licinio Silva, estiveram hontem nesta redacção, onde, em nome daquelle nosso collega vespertino, vieram trazer os seus agradecimentos á «Gazeta de Noticias», pelas referencias feitas a Irineu Marinho, por occasião de seu fallecimento. Os nossos collegas nos não deviam agradecimentos, porquanto, prestando as suas homenagens áquelle saudoso jornalista, a «Gazeta de Noticias» cumpriu, apenas, um dever de justiça.

## O augmento da criminalidade

E' um facto incontestavel o augmento da criminalidade em todos os paizes civilisados.

Ainda no recente Congresso Internacional Carcerario, effectuado em Londres, esse triste facto ficou provado, embora não se chegasse a accôrdo quanto ás causas determinantes desse phenomeno.

Consequencias da civilisação, aventou um dos congressistas, lembrando a possibilidade dos progressos contemporaneos facilitarem a obra da delinquencia. Outro congressista filiou o incremento da criminalidade na instrucção e educação modernas, affirmando vir dahi o impulso criminal que, presentemente, se observa em quasi todo mundo adiantado e culto.

Na instrucção e na educação materialistas, sem moral e sem principios fundamentaes, encontram-se os factores coadjuvantes do crime.

Logico e natural que o homem sem moral trate de gosar a vida, e, depois de tangenciar, por largos tempos, os preceitos do Codigo Penal, acaba vendo-se enredado em suas malhas.

Ha muitos annos, no Congresso de Roma, Albrecht sustentou que os delinquentes eram os verdadeiros homens normaes, pois que seguem a regra universal que rege todos os organismos, que roubam e matam, para satisfação de seus desejos e necessidades.

Proscripto o freio religioso, esquecidas as regras moraes, o restante age por si só, dependendo da occasião, da necessidade ou do capricho do momento.

Somente a religião e a moral constituem um freio poderoso para os ruins instinctos e baixas paixões, e o efficaz antidoto contra o mal que se vai universalisando, ficou assente no Congresso de Londres.

Lord Gave attribue o augmento da criminalidade ao excesso da indulgencia para com os presos.

«Bem está que os carceres não sejam logares de tormento, mas, tambem, não devem ser transformados em logares de recreio», asseverou Lord Gave.

Nos Estados Unidos, como na Inglaterra, foi já iniciada a reacção contra o excesso de indulgencia observada para com os criminosos.

O inconteste augmento da criminalidade está, justamente, apavorando não só os cultores do Direito, como os governantes dos povos civilisados.

# CONCURSO PARA MEDICOS DA ARMADA

### *Foi aberta a inscripção na Directoria de Saude Naval*

Por determinação do Sr. ministro da Marinha foi aberta inscripção, pelo prazo de 30 dias, na Directoria de Saude Naval, para concurso ás vagas de primeiros tenentes medicos da Armada, que occorrerem durante este anno.

Os candidatos a esse concurso, devem satisfazer as seguintes condições:

1ª, apresentar diploma de doutor em medicina ou de certificado de estudos de qualquer das Faculdades officiaes da Republica;

2ª, ser cidadão brasileiro e estar no goso dos direitos civis e politicos;

3ª, ter de 21 a 30 annos de idade, o que será provado com certidão de idade ou documento equivalente, que em juizo produza fé e a substitua;

4ª, ser morigerado, o que será documentado por folha corrida ou attestado de autoridade policial, visado pela 4ª delegacia auxiliar;

5ª, apresentar carteira de reservista ou certidão de alistamento;

6ª, apresentar attestado de vaccina.

Os candidatos serão submettidos a tres provas: uma escripta e duas praticas.

A prova escripta versará sobre um ponto de hygiene naval, geographia medica ou pathologia tropical.

As provas praticas constarão: uma de clinica e a outra de medicina operatoria.

A prova de clinica constará do exame de dois doentes, um de medicina e outro de cirurgia seguida da exposição do caso.

A prova de medicina operatoria effectuar-se-á sobre cadaver, na Escola de Medicina.

## Menos rigorosa a promptidão na policia

### Uma circular do marechal Fontoura

O Sr. marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, acaba de baixar uma circular, na qual communica aos delegados districtaes que resolveu tornar menos rigorosa a promptidão, até então ordenada, visto terem cessado os motivos que determinaram aquella medida.

Recommendou, entretanto, aos seus subordinados que fiquem de sobreaviso.



# A proposito

**A ALTA DO CAMBIO**

O cambio está acima de seis; já não é um cambio das duzias, mas já acima de meia duzia.

E aduzindo considerações sobre essa alta, um financista do «Jornal do Brasil» prognostica para breve o cambio a dez.

Fazemos votos para que o propheta tenha dado no vinte.

* *

Surge-nos, porém, outro financista pela «Noticia» e garante-nos que a coisa não irá assim, á bêsa; que elle sóbe, sóbe, mas não a correr, com botas de sete leguas.

O cambio subirá com o seu precavido passo de preguiça galgando o pão.

E «pão», no sentido de cacete, será a ascensão, de ávo em ávo, sem o impeto dos movimentos yankees, mas com a morosidade, a calma, a molleza, proprias á raça latina.

E é por isso que affirma a «Noticia» que o cambio subirá «pau... latinamente».

* *

Mas, aqui para mim, tal subida, rapida seja ella ou vagarosa, vem crear serias difficuldades ao nosso commercio em grosso ou a retalho.

De facto. Como irá elle com o cambio alto, justificar o preço mais alto ainda dos seus artigos?

Hoje, quando se vae comprar um chapéo nacional, ou um não menos nacional cacho de bananas, o chapeleiro e o quitandeiro têm no cambio baixo a justificativa do preço que nos cobram.

Se o cambio vae subindo, se se encarapita no galho dos oito, dos nove, dos dez, ficará o commercio apenas com o «Diario», o «Contas Correntes», o «Borrador», porque não terá mais «Razão».

* *

Outro inconveniente da alta cambial é o que soffrerá a opposição parlamentar e a dita jornalistica.

O cambio baixo sempre foi um alto argumento para ataque ao governo; o governo sempre foi o culpado da libra chegar a 50$000 e o dollar a 10$000.

Como se vão arranjar as esquerdas se a nossa moeda se valorisa, se o mil réis passa a valer dez ou mais pence?

Nem é bom pensar nisso.

* *

Eu estou que era melhor deixar o cambio onde elle está. Que diabo! nós já estamos tão habituados a vel-o baixinho, tão baixinho que a gente precisa ficar de cocoras para apertar-lhe a mão...

Depois, se elle sóbe, se não se dá bem nas alturas, será um novo trabalho para nos habituarmos ás taxas nossas conhecidas.

* *

Ainda se com a alta do cambio baixasse o custo da vida!

Mas qual! Nesta gangorra economica o custo da vida está no meio, bem no eixo do movimento: sóbe o cambio, desce a libra, mas o kilo de carne, de arroz, de feijão, ficam no mesmo nivel.

E demo-nos ainda por muito felizes se os taes kilos disto e daquillo não se resolverem a passar para o lado do cambio... ascendente.

* *

Ah! sem-dentes, serão os mais ditosos; com cambio alto ou baixo, podem muito bem passar a mingão de areia.

Se não lhes faltar agua.

**D. Xiquote**

# A VENDA DE BILHETES PARA O INTERIOR

### *Creação de mais dois trens paulistas*

A sub-directoria da Central do Brasil expediu a seguinte nota: «Sendo constante as reclamações publicas relativamente ao modo porque são adquiridos os bilhetes, nas estações da Central, Norte e Bello Horizonte, a sub-directoria do Trafego, attendendo a melhor commodidade dos passageiros, determinou que a acquisição desses bilhetes a partir de hoje, será feita como até aqui, com a antecedencia de tres dias, da partida do trem, a partir das 10 horas da manhã, ás 9 e 20 da noite. Isto porque o publico allegava que a acquisição dos bilhetes ás 4 horas da manhã, facilitava aos gerentes dos hoteis a adquiril-os e depois revendel-os com agios.

Assim, sendo modificada a hora do inicio da venda, póde o passageiro, sem nenhum incommodo, adquirir as passagens, sem o inconveniente citado. Bem, assim, foi determinado que o trem LP 3, circule regularmente entre o Rio e S. Paulo, ás terças, quintas-feiras e sabbados, e o LP 4, de S. Paulo ao Rio, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Tem assim a administração da Central do Brasil, procurado, com os parcos recursos de que dispõe, melhor attender ao publico.

As composições dos trens LP 3 e LP 4, são iguaes aos dos actuaes trens de luxo.»

## A restauração da armada

Governador das bellas attitudes democraticas, o illustre Dr. Góes Calmon, cuja proficua administração na Bahia lhe tem granjeado os mais calorosos applausos do paiz todo, timbra em trazer á luz viva da publicidade todos os actos do seu governo. Dahi, a franqueza e a expressiva sinceridade com que S. Ex.ª frequentemente se dirige á imprensa, certo de que em lhe falar, fala tambem ao povo, o que, seguramente, bem mais importa.

Ainda hontem, aos nossos brilhantes confrades de «A Noticia» o Sr. Dr. Góes Calmon enviou um longo e vibrante despacho telegraphico, de esclarecimentos do pensamento do governo bahiano, ao fazer depender da abertura de identicos creditos pelos outros Estados a execução da lei patriotica que concede á armada nacional um grande auxilio pecuniario — a contribuição da Bahia ao nosso resurgimento naval. Não ha negar que a condicional imposta á generosa dadiva do Estado, decorria logicamente da consciencia dos seus deveres como unidade federada e da noção certa do seu papel na harmonia brasileira. A elucidação daquelle seu acto, tal como a desenvolve o eminente governador, deixou-nos a todos a convicção profunda de que os mais bellos e os mais nobres foram os intuitos do executivo bahiano, ao apoiar enthusiasticamente o appello do ministro Felix Pacheco e ao providenciar para que se convertesse esse apoio moral na cooperação efficiente de que havia mistér.

Realmente, seria, bem o diz o Dr. Góes Calmon, enscenação vã o propor-se a Bahia, desacompanhadamente, a tarefa que, sobre não lhe competir, seria afinal desperdiçado sacrificio de vultosa quota de sua receita. Incumbe-lhe, sim, ir na vanguarda do sympathico movimento nacional; dirigir espiritualmente esse movimento; conduzir a bandeira victoriosa da cotisação nacional em prol da restauração da marinha de guerra; prégar, mesmo, a cruzada civica, apresentando para tanto as credenciaes valiosas da sua iniciativa e da sua espontaneidade.

Para obra de tanto vulto, que intimamente consulta os interesses geraes do paiz, a união firme dos Estados em torno do mesmo lemma, é a certeza do triumpho, é a sua antecipação, mas é tambem a condição do triumpho.

O pensamento do governo da Bahia foi este, ao incluir na lei a que nos referimos a clausula, que deu motivo ao artigo do popular vespertino, em resposta ao qual lhe telegraphou o Sr. Dr. Góes Calmon.

E sómente de louvores é credora a administração bahiana!

# FORNECIMENTOS Á MARINHA

### Está aberta concorrencia na Directoria de Fazenda

Na directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, foi aberta concorrencia publica para o fornecimento de diversos materiaes á Armada.

As propostas para essa concorrencia deverão conter os preços por extenso e, bem assim, devem ser enviadas áquella repartição em tres vias.

A referida concorrencia realisar-se-á no dia 26 do corrente mez, á 1 hora da tarde, naquella directoria.

## A emigração austriaca

Na Austria, acaba de ser formado um «comité» de que fazem parte diplomatas, industriaes e funccionarios publicos, destinado a organisar e encaminhar a emigração para a Argentina, o Uruguay e o Brasil.

O fim principal desse «comité» consiste em que os emigrantes austriacos, onde se destinem, possam formar uma colonia compacta, conservando suas relações com a patria natal.

Desse «comité» nasceu já a constituição duma União de Emigração, formada por varios elementos officiaes, que vai mandar á America do Sul uma commissão especial, de cuja opinião dependerá a remessa de 500 emigrantes solteiros, até perfazer a somma de 12.000 pessoas.

O engenheiro Borsi, technico dessa União, exige do governo austriaco uma avultada contribuição por cada homem encaminhado para tal emigração.

# A COMPULSORIA DE UM ALMIRANTE

### *Vai ser relatada no Conselho do Almirantado*

Em sessão do Conselho do Almirantado que se realisará dentro de breves dias, vai ser relatada pelo capitão de mar e guerra Bento de Barros Machado da Silva, director interino do Pessoal, a reforma compulsoria do almirante graduado Eduardo Augusto Verissimo de Mattos director geral da Navegação.

## O "record" da lentidão

Até ha poucos annos, algumas das nossas estradas de ferro eram consideradas verdadeiros campeões da lentidão. Abandonadas pelos governos, sem um simples melhoramento ou concerto desde a sua construcção, essas vias de transporte constituiam a melhor das pilherias, pela sua feição primitiva. Conta-se, mesmo, de um caipira, que, tendo encontrado em caminho, parada, uma locomotiva tomando lenha, deteve o seu cavallo, e travou palestra com o machinista, seu velho conhecido.

— Aonde vai, Bellarmino?

— Vou á cidade, comprar um remedio p'ra a mulher.

— Quer ir no trem?

E o Bellarmino:

— Obrigado, compadre; eu não aceito o seu convite porque vou com pressa...

E tocou o pequira, choteando.

O Brasil acaba de perder, entretanto, o "record" da lentidão ferroviaria. Publicam, effectivamente, os jornaes de Paris um telegramma de Haifa, em que se dá a noticia da viagem que acabam de fazer os peregrinos mussulmanos que foram a Medina. De regresso, tomaram elles ahi o trem da estrada de ferro do Hedjaz, devendo percorrer, nelle, 500 milhas, até a cidade de Maan. E fizeram a viagem, mas... em quarenta e cinco dias, o que dá a média de 11 milhas por dia, ou, seja, um kilometro por hora!

Impressionado com esse "record", o governo inglez mandou propor a Ibn Said, sultão do Nego, a reconstrucção da linha, mediante condições. Ibn Said recusou, porém, a proposta, achando que, nos seus dominios, quem tiver pressa que ande de camello...

# MERCADORIAS AMEAÇADAS DE LEILÃO

### *A Alfandega marca o prazo de 30 dias para a sua retirada*

O Sr. inspector da Alfandega baixou, hontem, um aviso, determinando que os Srs. donos de mercadorias que se acham em diversos armazens do Caes do Porto, façam a sua retirada dentro do prazo de 30 dias, sob pena de perderem o direito de despacho, e de serem as mesmas vendidas em hasta publica.

Essas mercadorias se encontram nos armazens ns. 1, 5, 6, 16, 17 e 18 do referido caes.



## A violencia e a força

Em recente discurso, pronunciado na localidade de Desio, Italia, o deputado Farinacci, secretario geral do Partido Fascista, alludiu aos adversarios do partido e aos inimigos do Estado, affirmando que, contra elles o fascismo não pratica a violencia, mas, sim, a força.

Parece isso, a principio, uma subtileza ou um sophisma do partidario exaltado. Comtudo, as duas noções não se confundem, e, distinguindo uma da outra, o secretario geral do fascismo expressou um conceito que se adapta ás mais rigorosas normas juridicas. A lei exclue a violencia, sem excluir a força. Sem esta, o direito e a lei não passariam jámais de simples abstracções, sem nenhum interesse para as sociedades organisadas.

Em geral, não é feita a distincção que, em termos precisos e claros, formulou o conhecido procer fascista, no seu discurso em Desio.

Alguns paizes já possuem uma exacta noção do que é violencia e do que é força. Na Argentina, por exemplo, os deputados e senadores, quando se recusam a dar numero no Parlamento, são conduzidos á força para o recinto das sessões, e, nos parlamentos europeus, os deputados ou senadores que promoverem tumultos são retirados, pela força, do recinto.

Se essas cousas succedessem aqui no nosso paiz, falar-se-ia, logo, em violencia, violencia inaudita, violencia inqualificavel contra a soberania, os fóros, ou não sabemos que, do Congresso.

E, na verdade, não teria havido violencia nenhuma. Apenas, o uso da força como auxilio á lei.

Quando se tornarão comprehendidas, entre nós, noções tão corriqueiras, já, em diversos outros paizes?



# REGISTRO DO DIA

**O TEMPO**

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Instavel, passando a bom, com nebulosidade.

Temperatura — Noite fresca com minima entre 15º e 17º gráos; estavel de dia.

Ventos — De sul a léste, fresco.

Estado do Rio:

Tempo — Bom, com nebulosidade, salvo no littoral, serra e léste, onde se instavel, passará a bom com nebulosidade.

Temperatura — Noite fresca; estavel de dia.

Estados do sul:

Tempo — Bom, estando o littoral entretanto, sujeito a perturbação.

Temperatura — Estavel, salvo no Rio Grande, onde soffrerá ligeira ascensão.

Ventos — De sul a léste, até Santa Catharina e de norte a léste, no Rio Grande, frescos.



# A grande data dos uruguayos

## O banquete de hontem no Itamaraty — A recepção offerecida pelo ministro Ramos Montero — Outras notas

**A RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO DO URUGUAY**

Commemorando a data do Centenario da Independencia do Uruguay, o Sr. Dr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, offereceu hontem, no palacete da legação daquelle paiz, uma recepção ao mundo official e á alta sociedade desta Capital.

Foi uma festa elegantissima. O Sr. ministro Ramos Montero, bem como todo o pessoal da legação, foi incansavel em prodigalisar gentilezas a todos os que compareceram.

Tocaram durante a recepção a orchestra do Casino Copacabana e uma banda de musica do corpo de Marinheiros Nacionaes.

Entre as pessoas presentes, notavam-se as seguintes: Dr. Edmundo Veiga, representando o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, acompanhado de sua Exma. senhora, e senhoritas Arthur Bernardes; Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, e senhora; Dr. Arnolfo Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, e familia; Sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior, e senhora; Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, senhora e filha; Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, e senhora; marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, e filhos; Dr. Mucio Leão, representando o Sr. Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; commandante João Roxo, representando o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; Dr. Henrique Romanguera, representando o Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação; Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, e senhora; monsenhor Enrico Gasparri, Nuncio Apostolico; Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte; Sr. Paul May, embaixador da Belgica; Sr. Alexandre Robert Conty, embaixador da França; Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, e familia; Sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha; Sr. Dr. Adolfo Flores, ministro da Bolivia, e filha; Sr. Otto Carl Mohr, ministro da Dinamarca; Sr. Antonio Benitez, ministro da Hespanha, e senhora; Sr. Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay, e senhora; Sr. Charles Rappard, ministro da Hollanda; Dr. Victor Maurtua, ministro do Perú, e senhora; Mr. Nicolas Juristowski, ministro da Polonia; Sr. Juan Oheodor Paues, ministro da Suecia; Sr. Albert Gertsh, ministro da Suissa; Dr. Vlastimil Kybal, ministro da Tcheco-Slovaquia; Dr. José Abel Montilla, ministro da Venezuela; Dr. Miguel Rocuant, encarregado dos negocios da embaixada do Chile; Sr. Ou Tsin Shuing, encarregado dos negocios da legação da China, e senhora; Sr. Maximilliano Grillo, encarregado dos negocios da legação da Colombia; Dr. José Gomez Garriga, encarregado dos negocios da legação de Cuba; Sr. Patrick Ramsay, encarregado dos negocios da embaixada da Inglaterra; Sr. Rafaelle Boscarelli, encarregado dos negocios da embaixada da Italia; Sr. Ryoji Noda, secretario da embaixada do Japão; Sr. Rodolpho Artuoro Nervo, encarregado dos negocios da embaixada do Mexico, e senhora; conselheiros, secretarios e addidos militares de todas as embaixadas e legações, almirante Mc Kully, chefe da Missão Naval Americana, e officiaes da Missão; general Coffeé, chefe da Missão Franceza, e senhora; general Guerin, sub-chefe da Missão Franceza; general Buchalet, ajudante da Missão Franceza, e officiaes da Missão; embaixador Alberto de Faria, e filha; ministros Belfort Ramos, Lima e Silva e senhora, Epaminondas Chermont e senhora, Velloso Rabello e senhora, consul Sebastião Sampaio, chefe do gabinete do Ministerio do Exterior, e senhora; marechal Gabriel Botafogo, e familia; general Candido Rabido e familia, deputados Antonio Austregesilo, Marcilio de Lacerda; almirantes José Maria Penido, representado pelo commandante Mario Sampaio; José Carlos de Carvalho, Machado da Silva e familia; Dr. Humberto Gotuzzo, Dr. Amaral Murtinho, Dr. Raul Campos, Pompilio Dias e senhora, Mme. João Baptista Mascarenhas, Dr. Luiz Soares, Dr. Delgado de Carvalho e senhora, Mme. Figueira de Mello, Julio Aderne, Sra. Fleitchia, condessa Souza Dantas, Mlle. Lima e Silva, coronel João Pedro Caminha, Dr. Bruno Lobo e familia, conselheiro Camello Lampreia e filha, capitão Milton de Almeida, Dr. Julio Barbosa, Napoleão Reys, Raphael Medeiros e familia, senhorita Azevedo, senhorita Costa Motta, Dr. Armenio Jouvin e familia, Arthur Cantos, Alfonso Carlucci e familia, Pablo Fernando, ministro Guerra Duval e senhora, Dr. Rostaing Lisbôa, Dr. Guimarães Bastos, Oswaldo Orico, Dr. Moraes Sarmento e filha, capitão Durival Britto, Mme. e Mlle. Dr. Olegario Bernardes, Dr. Francisco de Oliveira Passos, Dr. Simões da Silva e muitissimos outros.

**UMA ENTREVISTA DO DEPUTADO LINDOLPHO COLLOR**

Montevidéo, 25 (A. A.) — O deputado Lindolpho Collor, que faz parte da embaixada especial do Brasil na qualidade de ministro plenipotenciario, que tem sido aqui objecto de attenções pessoaes por parte da sociedade uruguaya, entrevistado pelos jornaes, manifestou a sua satisfação por ter o seu nome sido escolhido para completar a embaixada que veio prestar homenagem a este paiz irmão.

Falando sobre o seu paiz, disse que a situação interna é de perfeita ordem e de calma. O presidente Bernardes, affirmou elle, prestou ao Brasil o serviço inestimavel de dominar com firmeza a rebellião dos quarteis, sendo seu grande collaborador nesta attitude patriotica, o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul.

A respeito da proxima successão presidencial, refere elle que o problema está perfeitamente encaminhado. O presidente Bernardes, tendo na mais alta conta os mandatos democraticos do povo, está disposto a auscultar a vontade soberana por meio das convenções municipaes, as quaes elegerão a Convenção Nacional, triumphando assim o ponto de vista dos republicanos rio-grandenses, sustentado com firmeza pelo presidente Borges de Medeiros.

Interrogado sobre o provavel successor do Sr. Bernardes, declarou o deputado Lindolpho Collor que o Sr. Borges de Medeiros gosa em todo o paiz de um grande prestigio moral, mas que recusou-se systematicamente a aceitar a indicação de seu nome para a presidencia da Republica. O Sr. Washington Luiz, accrescenta elle, reune as qualidades e o prestigio necessarios para succeder ao Sr. Bernardes.

Falando sobre a acção externa do Brasil, diz que a politica tradicional de approximação intra-continental póde ostentar com orgulho a figura brilhante do Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, homem de ideaes e realisações, com a preoccupação constante de estreitar os vinculos moraes do continente, como tem provado com os factos notorios de sua gestão.

A politica de approximação do Uruguay, deve ao Sr. Felix Pacheco grande parte do magnifico impulso assignalado nos ultimos tempos, não sendo de esquecer tambem a participação que nella tem tido o ministro Nabuco de Gouveia.

Affirma o Dr. Lindolpho Collor que o Convenio brasileiro-uruguayo honra a cultura politica da america e que unicamente com esse [illegible] fraternal tem o Sr. Felix Pacheco cumprido a sua missão e assignalado de fórma indelevel a sua passagem pelo Itamaraty.

O deputado Lindolpho Collor, convidado, fará aqui uma conferencia sobre a solidariedade americana.

**AS CERIMONIAS DO EMBAIXADOR BRASILEIRO — O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA**

Montevidéo, 25 (A. A.) — Ao receber as credenciaes que lhe foram apresentadas pelo embaixador Lauro Muller, o Dr. José Serrato, presidente da Republica, proferiu as seguintes palavras:

«Sr. embaixador — E'-me especialmente grato receber de vossas mãos a carta pela qual o Sr. presidente do Brasil me communica haver-vos investido da alta categoria de embaixador, para presidir á missão que nos traz a mensagem cordial e affectuosa de toda a Nação Brasileira. Minha patria aprecia o alto valor desse amistoso e nobre gesto, pelo qual, de maneira tão expressiva, o Brasil adhere á solennisação de uma das suas ephemerides nacionaes da mais alta significação.

A saudação fraternal de que sois portador, como mensageiro de concordia e de solidariedade internacional, não será olvidada pela Republica. O Brasil, nosso adversario na guerra de 1925, é a grande Nação que com fidalguia incomparavel, sinceramente democratica e respeitosa da soberania dos povos, nos offerece hoje, transcorrido um centenario, a opportunidade de reaffirmar, com satisfação, que o Uruguay honrou em todos os tempos o pensamento superior de construir um Estado livre e independente que inspirou a convenção de paz de 1828.

Os nossos paizes plasmaram a sua personalidade em uma mesma época, e o desenvolvimento progressivo de seus povos veio demonstrar que eram identicos os impulsos que animavam aquelles que lutaram então, para crear a sua independencia. Foi assim tambem que os povos da America constituiram a base sobre a que descansaria o seu futuro, movidos por postulados superiores de liberdade, por iguaes principios de democracia e pela consagração de esforços e aspirações communs, com a energia que lhes emprestava a consciencia de sua propria capacidade e a decisão inquebrantavel daquelles que por clara intuição presentiam toda a grandeza que o futuro reservava ás novas Nações. Estas nasceram vinculadas pelo sacrificio que a liberdade lhes impunha, e irmanados no mesmo ideal fazemos parte de um continente no qual, por não existirem interesses contradictorios nem questões radicaes e religiosas, se affiança a fraternidade humana, realisando-se com ella a obra mais sabia e mais util de amor e de belleza a que o homem aspira. Ha differenças de clima, mas não as ha de tradições nem de pensamentos e ideaes democraticos. A America é o continente dos crentes do esforço humano e dos que tem fé em um porvir grandioso; é o continente dos povos movidos por sentimentos de justiça e de humanidade, cheios da inquietude do optimismo e da audacia da juventude. Augurios de grandeza se ouvem por toda a parte mas para que se realisem em sua plenitude é indispensavel a maxima participação consciente do povo na applicação honesta dos preceitos organicos do governo republicano representativo, de essencia nitidamente democratica, com respeito a todas as idéas e a maior liberdade dentro da ordem institucional.

E hoje que a America é centenaria podemos affirmar que não só não se desviou ella dos seus destinos, como tambem que permanece fiel áquelles de seus velhos ideaes, cujo imperio se vai dilatando pela força ensinadora do exemplo vivo que offerece o nosso continente. A prova eloquente e acabada desta fidelidade, proporciona o vosso grande paiz, associando-se exactamente á declaração de Florida. Foi esta um gran-

(Continúa na 6.ª pagina)

## O fim de uma tradição

Quem já foi a Constantinopla, ou a conheceu através do livro admiravel em que D'Amicis a celebrou no occidente, deve ter sentido uma emoção incommum ao ter noticia do gesto do governo turco, abrindo ao povo, de par em par, as portas monumentaes do Yldiz-Kiosk.

O Yldiz-Kiosk é o nome que tem, ali, o palacio dos antigos sultões, e que se poderia denominar, sem sacrilegio, o "Vaticano do Peccado". Grande como uma pequena cidade, occupando toda uma collina e dominando, do alto dessa collina, o Corno de Ouro, era ahi que o Imperador dos Crentes vivia ciosamente guardado. Do alto das suas muralhas penderam centenas de corpos. E lá dentro, eram os jardins magnificos, as alamedas ensombradas, e, no meio dessa arborisação luxuriante, os trinta kiosques onde Abdul-Hamid se homisiava nas suas noites de pavor, e onde os outros soberanos, menos barbaros ou mais amaveis, passavam as suas horas de amor...

Agora, foi esse immenso parque imperial, com o edificio que o dominava, aberto á população de Constantinopla. O povo infiltrou-se pelas suas aléas, pelos seus jardins, tomado de curiosidade e, ao mesmo tempo, de respeito. Os kiosques transformaram-se em cinemas, em restaurantes, em theatros, em casas de diversões. E onde reinou o mysterio durante seculos, impera, hoje, a alacridade das mulheres de Constantinopla, vivendo á européa, vestindo como em Paris e gastando como em Londres.

— Tudo passa sobre a terra! — exclamou o nosso José de Alencar, encerrando o seu famoso poema em prosa.

Tudo passa... Mas, o que passa, com o volver dos seculos, não voltará?

# A victoria do Carburador Abrate

## Com exito incomparavel, realisou-se, hontem, a ultima e definitiva demonstração desse portentoso invento nacional

### Cinco litros de gasolina, para 1 hora e 15 minutos de movimento, num percurso de 50 kilometros

Com um successo que, francamente, excedeu á nossa expectativa, realisou-se, hontem, a annunciada demonstração publica do Carburador Abrate.

Ultima e definitiva, como dissemos, esta demonstração, patrocinada pela «Gazeta de Noticias», foi realisada sob as seguintes condições:

Adaptar-se-ia o carburador nacional «Abrate» a um carro Renault, typo Sport 1913, de 12 H. P. effectivos (80 x 130). (Este carro foi escolhido, por ser um dos que produzem maior aquecimento);

durante toda a prova, o motor funccionaria sem ventilhador;

consumir-se no maximo, sete litros de gasolina;

gastar-se em todo o percurso, uma hora e trinta minutos, no maximo.

Na presença de tres representantes da «Gazeta de Noticias», os Srs. Belfort de Oliveira, Dario Teixeira de Almeida e José Lopes e Veiga; do Dr. Adelstano Porto d'Ave, membro do Automovel Club do Brasil e da Commissão Executiva da Primeira Exposição de Automobilismo e Auto-propulsão; e dos Srs. Dr. Evaristo da Veiga, Giuseppe Bonnazzo, da firma Bonnazzo & Cia., representante dos carros «Itala», Sr. Kenney e confrades de outros jornaes cariocas, effectuaram-se os preparativos para a demonstração. Foi, então, esgotado completamente o tanque de gasolina, sendo depois nelle introduzidos 5 litros do referido combustivel, marca Texas.

Feito isso, ás 11 horas e vinte minutos, deu-se

O Carburador Abrate e seu illustre inventor, o engenheiro Attilio Abrate

### A partida

da séde da fabrica dos apparelhos Abrate, á rua Haddock Lobo numero 232-A.

Os Srs. Dr. Porto d'Ave e familia e o Giuseppe Bonnazzo, que acompanharam toda a prova, viajaram em carros proprios, respectivamente, Lancia e Itala, este tambem munido de Carburador nacional.

O engenheiro Abrate, tomando a direcção do seu RENAULT, ia á frente do cortejo, que seguiu o seguinte

### Itinerario

Rua Haddock Lobo, 232-A, Conde de Bomfim, Estrada Nova da Tijuca, Estrada das Furnas, Barra a Tijuca, Estrada da Gavea, Estrada Niemeyer, Avenida Delphim Moreira, Avenida Vieira Santo, Avenida Atlantica, rua Salvador Corrêa, Praia de Botafogo, Avenida Ligação, Praia do Flamengo, Praia da Lapa, Avenida Rio Branco, rua Marechal Floriano, Praça da Republica, rua Senador Euzebio, Avenida Paulo de Frontin e rua Haddock Lobo.

### A chegada

A's 2 horas e 35 minutos regressámos á Garage Haddock Lobo, ponto de partida, encerrando-se o circuito.

**TEMPO GASTO** — A excursão foi concluida em 1 hora e 15 minutos.

**VELOCIDADE MEDIA** — Approximadamente 60 kilometros á hora.

**ACLIVIDADE MAXIMA** — O maximo da aclividade verificado durante a prova, foi de 10 °|° (dez por cento) no trecho da estrada da Gavea comprehendido entre a Barra da Tijuca e o Chapéo de Sol.

### Marcha do motor

Apesar de se tratar de um motor velho, fabricado ha onze annos e de necessitar o mesmo de ajustamento, auxiliado pelo carburador, portou-se admiravelmente.

Verificámos, mais que, a agua não soffreu ebulição nas varias subidas da Tijuca, coisa que sóe, como é correntio entre technicos e chauffeurs, quando conduzem autos em estradas rampadas.

**ESTADO DO TEMPO** — Atmosphera clara, tempo estavel, temperatura em ascenção, comprehendida entre maxima 25°.1 gráos centigrados, minima 20°.8 gráos centigrados. O estado da estrada era soffrivel.

### Consumo de combustivel

Esgotado em nossa presença o reservatorio da gasolina, constatámos a existencia de 4 litros, ficando provado terem sido gastos apenas 5 litros, em um percurso tão longo na maior parte por estradas aclivosas, o que sobreeleva e confirma as vantagens do «Carburador Abrate», quanto a **ECONOMIA DE COMBUSTIVEL E A PERFEITA SEGURANÇA DE FUNCCIONAMENTO.**

### Caracteristicas do carro escolhido

Como dissemos do inicio desta noticia, o carro escolhido para a demonstração de hontem foi um velho **RENAULT**, com as seguintes caracteristicas:

**TYPO — DZ SPORT**, construido em 1913, com onze annos por conseguinte de uso.

**DIAMETRO E CURSO DOS EMBOLOS** — 80 x 120.

**FORÇA** — 12 H. P. effectivos, com 4 cylindros e 3 velocidades.

**MOTOR** — Renault de numero 202, com 900 rotações r. p. m., carecendo de ajustagem, sem ventilador, provido de 4 cylindros.

**MAGNETO** — Boch de baixa tensão, com distribuidor commum.

**CARBURADOR** — «Abrate» de 30 linhas, n. 75, (privilegiado no Brasil, sob a patente n. 13369, nos Estados Unidos da America do Norte e na Europa), com bastante uso, mas em perfeito funccionamento.

Era mais do que esperavamos e do que nos havia até promettido o proprio inventor do apparelho. Calculara-se um consumo maximo de sete litros de gasolina e só dispendeu CINCO; esperava-se que o percurso durasse uma hora e 30 minutos e durou, apenas, **UMA HORA E QUINZE MINUTOS!**

Justificadas eram, portanto, as nossas palavras quando destas mesmas columnas, ha poucos dias, nos referimos, em entrevista com seu auctor, á excellencia e ao alto valor que representa para a industria do automobilismo e para a aviação o portentoso invento do engenheiro Attilio Abrate.

Cumpre agora aos interessados e ao governo, sobretudo, fazer com que esse invento possa produzir os frutos esperados, incrementando o desenvolvimento de uma industria que se inicia, tão promissoramente em nosso Brasil.

O que constatamos nós na demonstração publica de hontem, está ao alcance de quem quizer e o proprio inventor deseja até ter opportunidade de poder provar o que affirma, desafiando qualquer outra marca.

### O inventor do Carburador Abrate lança um desafio

**O engenheiro Attilio Abrate, por nosso intermedio, lança um desafio aos representantes de quaesquer marcas de carburador para fazer a mesma prova, pondo á disposição dos que quizerem o carro em que foi realisada a prova com o seu carburador.**



# O problema orçamental portuguez e o orçamento brazileiro

Expirou a vida doutro governo, deixando as contas do paiz na mesma confusão em que as recebera do antecedente administrador. E o paiz continua naquella situação dos administ[illegible] cuja contabilidade aguarda solução. Continua-se no regimen dos duodecimos. Nem sequer a lei de meios a instabilidade ministerial permitiu votar. O parlamento e as forças politicas registam mais uma victoria politica. Mas no terreno economico e financeiro, o poder legislativo não tem obra a inscrever no seu activo.

Temos a divida de guerra a arrumar, temos o problema colonial, para o qual as potencias — pela voz da sua imprensa — já nos vão chamando a attenção; temos o trabalho orçamental a fazer; temos toda a nossa vida economica e financeira a clamar providencias, medidas, assistencia.

Nesta hora de interregno governamental — que se seguiu tão de perto ao interregno parlamentar — esta chronica, que nada sabe de politica, apenas tem a registrar penalisadamente a continuação do regimen de insolução dos nossos mais instantes problemas nacionaes.

Reconhecemos que a questão politica tem primacial importancia na vida dum governo e dum parlamento. Mas a França não vive menos preoccupada da sua vida politica; tem actualmente o pesadelo de Abd-el-Krim, e nem por isso deixa de acompanhar com séria actividade a sua vida economica e financeira. A imprensa sem deixar de se occupar das operações de Fez, nem dos minimos e sintomaticos acontecimentos que perturbam e preoccupam, como a agitação communista interna e externa, no aspecto recentissimo do assalto á Legação da China, por communistas chinezes; a imprensa segue de perto a questão orçamental e o aggravamento cambial, na sua expressão preoccupante da queda do franco.

Serenamente: sem dahi se extrahir pretexto para ataques ao Poder, nem derivar para suspeições á industria bancaria, a imprensa franceza, a mais grave, a mais conservadora, a menos affecta ao gabinete Painlevé ou ao sr. Caillaux, indica claramente a causa da baixa do cambio: a questão de confiança. Isto é, o annuncio feito pelo ministerio Herriot de gravames de imposto. Sobretudo do imposto sobre o capital, originou a emigração dos capitaes. Vendem-se francos e titulos francezes, e compram-se moeda e titulos estrangeiros. O publico não está tranquillisado nem completamente convencido de que um ministerio das esquerdas, como o actual, não acabe por adoptar a politica anti-capitalista annunciada pelo sr. Herriot, tanto mais que a corrente socialista continua a prégar essa politica financeira. Dahi a falta de confiança, e o receio, nos meios financeiros, de que em fins de Junho no trimestre de Setembro a «epargne» não renove os bilhetes do tesouro.

E o tempo e os espiritos empregam-se em estudar e remediar esse mal, se elle não for evitavel, ninguem gastando forças em enfraquecer o governo ou o credito do paiz.

*

No Brasil, seguindo o criterio duma exacta arrumação das contas publicas, acaba o ministro das Finanças de levar ao Parlamento o projecto orçamental trabalho consciencioso, seguro e prudente.

Para elaboração da proposta da despesa o sr. ministro da Fazenda cingiu-se «a elementos verazes de informações e exames». Reduziu sensivelmente os gastos.

Em relação ao orçamento em vigor ha uma diminuição de 418 mil contos nas verbas ouro e 63 mil contos nas de papel. De facto, a despesa ouro no orçamento corrente é de réis 84.412:953$051 e de 1.044.599:019$902, a de papel.

Na proposta, a rubrica ouro desce a réis 83.994:344$147 e a de papel a 976.493:344$147. Assim, de accordo com os dados dos outros ministerios e do seu e consoante a orientação geral do governo, o sr. ministro da Fazenda obteve uma diminuição sensivel. Na proposta da receita, s. ex.ª acompanhou tanto quanto possivel o projecto de orçamento preparado pela Camara, no anno passado, e que a obstrucção da minoria do Senado impediu fosse convertido em lei.

Segundo esse projecto, a receita deveria ser de ouro 107.566:000$ e papel réis 979.806:000$000.

O sr. Dr. Anibal Freire cortou, porém, os exaggeros de certas previsões que os resultados da arrecadação não autorizam, como as referentes ao imposto sobre a renda, sobre gazolina e nafta, oleo combustivel, querozene e brinquedos. Sendo assim a proposta apresentada as cifras de 101.986:000$, ouro, pela eliminação das differenças de cambio e de 947.576:000$ papel.

A arrecadação de 1924 foi, em ouro, de 115.618:913$759 e 824.956:926$564 em papel. Sendo assim, na opinião do sr. ministro da Fazenda, haveria motivo para maior optimismo, mas s. ex.ª preferiu ficar nas previsões do projecto da Camara no anno passado, com as alterações que resumimos.

A despesa, sendo a que já alludimos, o confronto dos dois elementos orçamentarios mostra um saldo em ouro de 17.991:593$274 e o «deficit» em papel de .... 28.937:344$147.

O saldo, ouro, convertido ao cambio de 6 d., dá 80.962:169$643. Deduzindo dessa somma o «deficit» papel, temos 52.024:825$496, que seria o saldo da proposta. Na tabella não figuram, entretanto, os 75 mil contos da Tabella Lyra. Incluindo essa verba, desapparece o saldo e fica o «deficit» de 22.975:174$504.

Passou o «deficit» em cinco annos de 400 mil contos a pouco mais de vinte mil — já representa uma grande conquista na regularisação orçamentaria.

Dentro as tabellas do orçamento, é esta a situação, com o accrescimo da Tabella Lyra.

O sr. Annibal Freire, termina, porém, a sua exposição de motivos, dizendo com razão:

«Prosegue o Congresso Nacional no seu empenho de reduzir as despesas publicas e o «deficit» resultante do confronto que fizemos, embora avultado, não será indice de que não conseguiremos o equilibrio orçamentario, porquanto, assente, como foi, a previsão das rendas, em 1926, em bases prudentes, licito é confiar que os cuidados, cada vez mais exigentes de uma perfeita arrecadação, conduzam ao desejado ajustamento da receita e despesa no proximo exercicio.

Assim, a situação nas tabellas orçamentarias melhorou muito, e com o esforço recommendado do sr. ministro da Fazenda, será possivel chegar ao equilibrio entre os elementos escripturaes e as verbas que constam das tabellas.

Quando adoptará Portugal estes processos orçamentaes, e quando se disporão governos e parlamento a votar o orçamento?

(Do «Diario de Noticias» de Lisboa).

# :: O Dia do Soldado ::

(Continuação da 1ª pag.)

homenagem á memoria do duque de Caxias, teve condigna commemoração nas diversas unidades do Exercito, aquarteladas em S. Christovão.

Officiaes e praças recordaram, com muito enthusiasmo, os ensinamentos do heroico cabo de guerra que passou á Historia como um dos mais nobres, leaes e desinteressados servidores do Brasil.

Afóra as provas sportivas, de que damos noticia em outro local, realisaram-se, dentro dos quarteis, empolgantes ceremonias civicas, sob o patrocinio da respectiva officialidade. Assim, a 1ª companhia do Estabelecimento, o 1º batalhão de caçadores e o 1º regimento de cavallaria, apresentavam, durante o dia e á noite, aspecto festivo, com os alojamentos limpos e bem illuminados e reflectindo a ordem e o espirito de disciplina ali reinantes.

O pateo do quartel e a fachada estavam embandeirados.

Pelo commandante Aristarcho Pessoa foi offerecido ás praças um "lunch", sendo servidos doces e chocolate.

Por occasião do arriamento da bandeira, ás 6 horas da tarde, o capitão Aristarcho Pessoa Cavalcanti, depois de alludir ao aviso do Sr. marechal ministro da Guerra, que instituiu o "Dia do Soldado", pronunciou as seguintes eloquentes palavras, dirigidas aos seus commandados.

«Unidos pelos vinculos da mais perfeita camaradagem militar, prestemos esta dupla homenagem: homenagem á saudosa memoria do Duque de Caxias, paladino que foi, da integridade physica e politica de nossa Patria; homenagem aos heróes anonymos, tombados para todo o sempre nos campos memoraveis de batalha. [illegible]

No Campo de São Christovão — Os jogos sportivos alli realisados, hontem, para commemorar o Dia do Soldado, vendo-se alguns flagrantes de interessantes provas: n. 1, rapidez no montar e desmontar fusil-metralhadora, de que foi vencedor o soldado Feliz de Souza Costa; n. 2, Carroussel; e n. 3, salto de vara, vencida pelo 1º regimento de infantaria

## NO 1º BATALHÃO DE CAÇADORES

No 1º batalhão de caçadores, valente unidade que obedece ao commando do tenente coronel Francisco Rego Monteiro, celebraram-se varias ceremonias, com a assistencia do Sr. general Azevedo Coutinho.

A's 6 horas da tarde, presentes todos os officiaes e praças, autoridades e convidados, foi arriada a bandeira, tendo, nessa occasião, o tenente coronel Rego Monteiro, pronunciado a seguinte

### ORDEM DO DIA

«Meus camaradas: hoje é o dia consagrado á vossa alegria, do premio [illegible]

Tal data assignala justamente o anniversario do nascimento de um dos maiores vultos da nossa Patria e o seu mais insigne soldado — o grande guerreiro patrono — o glorioso Duque de Caxias. [illegible]

## NA 1ª COMPANHIA DE ESTABELECIMENTO

Tambem na 1ª Companhia de Estabelecimento, [illegible]

## HOMENAGENS DA MARINHA

### Desfile de uma companhia do Batalhão Naval

A nossa Marinha de Guerra prestou, hontem, expressiva homenagem ao nosso soldado, [illegible]

### O desembarque no Arsenal

Cumprindo ordens do Sr. almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, [illegible]

Passada a força em revista, deixou a companhia o Arsenal de Marinha, desfilando pela rua Visconde de Inhaúma, Avenidas Rio Branco e Beira-Mar, até o largo do Machado.

Acompanhou a força naval uma banda de musica do referido regimento.

### Em frente á estatua de Caxias

Chegando ao largo do Machado, a força naval commandada pelo capitão-tenente Autran de Alencastro, formou, prestando dessa maneira continencia, conjuntamente com as do Exercito, á memoria do duque de Caxias.

Depois de ter desfilado em torno da estatua do bravo marechal, a referida força retornou ao Arsenal de Marinha, recolhendo-se depois ao seu quartel, na ilha das Cobras.

## NO 1º GRUPO DE ARTILHARIA DE MONTANHA

Com grande brilhantismo essa festa se realisou na caserna do 1º Grupo de Artilharia de Montanha, em Campinho.

Houve Alvorada pela banda de clarins.

A's 6 horas foi hasteada a Bandeira Nacional, sendo cantado o Hymno Nacional e o da Bandeira. Seguiram-se outras solennidades que decorreram com muito brilho.

# ARTES E ARTISTAS

## IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Hoje, quarta-feira, 26 do corrente: [illegible] — «Jornal do meio dia» (Noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil). [illegible]

1 — Mendelssohn — A Gruta do Fingal. Ouverture. Orchestra da Radio Sociedade.
2 — G. Paulain — Tout prés de mon coeur. Canto, Sra. Heloisa B. Mastrangioli.
3 — E. Braga — As virgens mortas. Canto, Sra. Heloisa B. Mastrangioli.
[illegible] — Sarabande, solos de violino pelo professor Edgard Guerra.
5 — Elgar — Capricieuse, solo de violino pelo professor Edgard Guerra.
6 — Townsend — Berceuse, solo de violino pelo professor Edgard Guerra.
7 — Mendelssohn — Achron. Nas azas de uma canção, solo de violino pelo professor Edgard Guerra.
8 — Kreisler — Schon Rosmarin, solo de violino pelo professor Edgard Guerra.
9 — Kreisler — Liebsfreud, solo de violino pelo professor Edgard Guerra.
10 — [illegible] — Veux tu dormir, canto pelo Sr. Corbiniano Villaça.
11 — Delibes — Lakmé. Stanse, canto pelo Sr. Corbiniano Villaça.
12 — Moskowsky — Spanische Tanze. Orchestra da Radio Sociedade.
13 — Gina de Araujo — Berceuse. [illegible] professor H. Blo[illegible]
14 — [illegible] — Orchestra da Radio Sociedade.

[illegible]

## RADIO PROGRAMMA DO RADIO CLUB DO BRASIL

[illegible]

## CONCERTO ALONSO DA FONSECA

O pianista brasileiro Alonso Annibal da Fonseca, que já tem obtido [illegible] successos nas principaes capitaes da Europa [illegible] Instituto Nacional de Musica [illegible]

[illegible]

# NO CATTETE

Em nome do Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, [illegible]

# HOMENAGEM AO MINISTRO BENTO DE FARIA

## O almoço que lhe foi offerecido hontem

Com excepcional brilhantismo realisou-se o almoço offerecido por collegas, amigos e admiradores do Sr. ministro Bento de Faria a Sua Excellencia.

Em extensa mesa em E sentaram-se os convivas, occupando os logares de honra ao lado do Sr. ministro Bento de Faria, os Srs. Drs. Estacio Coimbra, Antonio Azeredo, Bueno Brandão, marechal Fontoura, professor Alfredo Bernardes, Carvalho Mourão, Drs. Sá Freire, Pires Brandão, desembargadores Saraiva e Ataupho de Paiva.

O illustre advogado Dr. Monteiro Salles pronunciou brilhante discurso de saudação ao homenageado, que respondeu em eloquente e applaudido discurso.



# Remodelação que se impõe

## A Recebedoria Federal é a repartição de maior movimento e a que maior renda produz

### *Opportunas e importantes considerações do respectivo director*

Collocada nos baixos do edificio do Thesouro, póde-se dizer que num porão, sem luz, quasi sem ar para se respirar, — a Recebedoria do Districto Federal é procurada por todas as camadas sociaes do Districto Federal, grandes e pequenos proprietarios, representantes do alto commercio e do mais modesto, pelos profissionaes em geral, advogados, medicos, e muitas outras pessoas. A Repartição, porém, nem comporta esse publico, nem o attende com a presteza que seria de desejar.

Dirigimo-nos, por isso, ao Dr. Severiano Cavalcanti, digno director daquella Repartição, e fomos immediatamente recebidos em seu gabinete de trabalho onde o competente funccionario despachava uma quantidade consideravel de processos, folheando, de momento a momento, uma série de regulamentos.

### Espantoso movimento! Necessidade de melhor installação para os serviços

— Vimos interrompel-o... Tanto trabalho!

— A's suas ordens, respondeu-nos o chefe da mais importante Repartição arrecadadora da Republica.

— Mas... a sua Recebedoria, director... Que movimento espantoso! Quanto trabalho! Quanto publico! E que pessima installação!

— Os Srs., como todo o publico que reclama, têm toda a razão. A Recebedoria precisa de um edificio que a accommode bem e offereça conforto ao publico numeroso que a frequenta para tratar de seus negocios. Tenho enviado os maiores esforços, desde que fui nomeado director em commissão, para obter um predio destinado a bem installar a Recebedoria. Até hoje, porém, não foi possivel obter. Sei que o publico soffre os maiores incommodos com a falta de espaço. Tambem soffrem os empregados. Tambem soffre o expediente. Entretanto, como vê, a bôa vontade e esforço do pessoal, procuram attenuar os inconvenientes. Mas, ao mesmo tempo, o pessoal é exiguo para o serviço. Ha falta de empregados e essa falta tambem aggrava os incommodos por que passa o publico. E' facto conhecido que os empregados da Recebedoria não dispõem dos domingos e feriados, visto como, em suas residencias, executam os trabalhos da Repartição e que nesta não podem fazer, porque a verdade é que o trabalho de tres ou quatro tem de ser feito por um só. Quer um exemplo? O lançador! Póde-se chamal-o o homem dos 7 instrumentos, pois accumula variados encargos, como o lançamento d'agua e de industrias e profissões: informações de papeis, processo de collectas, móras, extracção de dividas, commissões de arbitros, commissões de balanços e outros ainda! Accresce que as zonas dos districtos de cada um são de grande extensão para percorrer. E ha para cada Districto um só empregado. Emquanto que a Prefeitura tem para cada districto, menores que os da Recebedoria, — 3 empregados. A Recebedoria, entretanto, não póde designar mais do que um funccionario para cada districto. Dirão os Srs.: porque não se tornam menores os districtos? Respondo que não é possivel, pois para fazel-os menores teria de se lhes augmentar o numero. E onde buscar empregados a mais? Já tenho argumentado junto dos altos poderes que, com o desenvolvimento crescente da cidade, crescem os serviços da Recebedoria. E' forçoso amplial-a, modoficar-lhe o apparelhamento, de accordo com o progresso da nossa capital. Não sendo assim, o publico ha de ser prejudicado e nem só o publico, o Fisco tambem. Os Srs. já viram a affluencia de pessoas junto ás Thesourarias e a 3ª Sub-directoria, — a secção que tem a seu cargo o imposto de consumo, o das vendas mercantis, o do sello, a taxa de viação, o imposto de transporte, o do kilowat, a venda externa do sello. A agglomeração é tamanha que, frequentemente, esta Directoria tem de pedir força de policia para manter a ordem.

Dr. Severiano Cavalcanti, director da Recebedoria Federal

### E' urgentissima a remodelação da Recebedoria

Accrescentou o illustre director:

— Francamente, já tenho dicto ás autoridades superiores que é urgentissimo remodelar a Recebedoria, quer para melhor garantir os importantes interesses da Fazenda, quer para mais bem attender os interesses do contribuinte. Sim, porque não é justo que se exponham a tantos vexames, — delongas, perda de tempo, apertos e empurrões, — aquelles que vêm cumprir dignamente o dever civico de pagar impostos á Nação... Por outro lado, hão de ser imperfeitos, forçosamente, os serviços que os funccionarios desempenham, num ambiente horrivel sob um tumulto extraordinario, capaz de atordoar a quem quer que seja. Não obstante, trabalha-se, moureja-se com ardor e excellente disposição, para defender as rendas do erario. Isto se demonstra pela pauta crescente da arrecadação, que foi: em 1921 — 103.294:991$109; em 1922 — ... 116.268:347$147; em 1923 — ... 141.398:285$416; em 1924 — ... 171.113:223$357; no corrente anno, só o 1º trimestre, já apresenta uma differença para mais de ... 5.775:831$665.

### Os dignos esforços do governo

— E ha esperanças de modificar essa situação da Recebedoria e o que conviria fazer, para que uma reforma satisfizesse inteiramente as necessidades do serviço?

— O governo tem o maior empenho em remodelar a Recebedoria, tornando-a apta ao desempenho cabal dos fins a que é destinada. Penso que é imprescindivel a creação de agencias da Recebedoria, em varios pontos da cidade. Desta arte, descongestionar-se-ia a Repartição, que, por maior que seja, com o desenvolvimento da cidade e o augmento da população, — nunca poderá attender ao numero elevadissimo de partes, que terão de comparecer perante os funccionarios, embora a quantidade destes seja augmentada.

Retiramo-nos, por fim, agradecidos, emquanto grande numero de pessoas aguardava a vez de falar áquelle director, sempre azafamado em seu expediente. A' sahida, perguntámos a um funcionario da Secretaria:

— Que quer toda esta gente com o director?

— São consultantes ou consulentes... Os que têm duvidas sobre os regulamentos e vivem a perguntar, verbalmente ou por escripto...

Mais um serviço, e grande, que tambem pesa sobre a Recebedoria..

Pensámos, então, intimamente:

— Si se pudessem fazer as leis escoimadas de tantas duvidas? Leis mais perfeitas...

Seria possivel conseguir isso?

# DISCUSSÃO E TIRO

## A victima na Santa Casa e o aggressor fugiu

Já não se viam com bons olhos ha muito tempo o lavrador Antonio Joaquim Fraga, morador, á rua Barão do Bananal n. 83 e o individuo conhecido por «Bahiano». Os dois se encontraram hontem num botequim da rua Maria Passos, em Cavalcante e brigaram. «Bahiano» sacou de um revolver e fez um disparo contra Antonio, que foi attingido na perna esquerda. O offensor fugiu, sendo a victima internada na Santa Casa.

A policia do 20º districto abriu inquerito e anda no encalço de «Bahiano»..



# EXPLOSÃO DE POLVORA

## *Foi victima um conductor da Light*

Em sua residencia, á rua Guilhermina n. 204, foi victima de uma explosão de polvora, o conductor da Light, Arlindo de Mello, de 32 annos, casado e que ficou queimado pelo corpo.

A Assistencia do Meyer prestou a Mello soccorros e em seguida internou-o na Santa Casa.

# O POVO E A VACCINA

Seria uma optima revelação proceder-se a uma estatistica do movimento havido nos postos vaccinicos, quer officiaes, quer particulares desde que o Departamento Nacional de Saude Publica aconselhou a população a premunir-se contra a variola, vaccinando-se.

Essa revelação estabelecia a modificação operada no espirito publico desde a época, algo recente, em que a recommendação do respectivo poder publico á população para se vaccinar chegou a ser uma seria causa da perturbação da ordem. Hoje, o povo consciente do alto valor premunisador da vaccina, corre aos postos vaccinicos, e pede o remedico que a ponha a coberto do grande mal, assim correspondendo á iniciativa do poder publico e das aggremiações particulares.

Entre estas deve salientar-se a acção da União dos Empregados do Commercio, com os seus postos funccionando desde o dia 3 do corrente, dois na séde e um na sua succursal do Meyer, todos funccionando desde ás 9 da manhã ás 9 da noite, inclusive os domingos.

Bastará citar, que desde o dia 3 a União vaccinou nos seus tres postos 5.372 pessoas, sendo 3.351 nos dois postos da séde, e 2.021 no posto da succursal do Meyer.

Neste serviço empregou a União cerca de mil tubos de vaccina, tendo occupados, além do seu corpo clinico e enfermeiro, os optimos serviços dos doutorandos da aula do illustre professor Miguel Couto.

Como a União dos Empregados do Commercio, muitas outras aggremiações de classe estão agindo espontaneamente nessa humana campanha contra o terrivel mal, assim secundando a acção dos poderes publicos.

# PELA INSTRUCÇÃO MORAL E CIVICA

## O exito de um importante trabalho nesse sentido

Obteve o maior exito possivel o recente trabalho do Dr. Araujo Castro, conhecido publicista e secretario do Ministerio da Agricultura, subordinado ao titulo «Instrucção Moral e Civica».

Obra de grande alcance social, destinada á educação da mocidade brasileira, «Instrução Moral e Civica», escripta em linguagem suggestiva e perfeita, tende a ser adoptada em todas as escolas do paiz, como elemento imprescindivel ao programma desses estabelecimentos.

Apparecendo justamente quando a reforma do ensino criou a cadeira de instrucção moral e civica, esse trabalho, que tem merecido as melhores referencias de pessoas autorisadas, veio, assim, preencher uma lacuna sensivel e concorrer, de modo efficiente, para a formação do caracter dos nossos jovens estudantes.

O livro do Dr. Araujo Castro acaba de ser adoptado, como texto, no collegio Pedro II desta Capital.

# Reformando a Carta Constitucional da Republica

**(Continuação da 1ª pagina)**

prompto, o energico remedio nacional. Ora, os Estados se eriçam em susceptibilidades injustificaveis diante de legitimos actos da União no territorio delles, que é o mesmo territorio nacional; ora, por circumstancias ou conchavos politicos, solicitam a actividade illegitima daquella, em pról de pequenos interesses, para solução de pequenos problemas.

A comprehensão erronea de uma impossivel independencia de poderes, inexistente na pratica constitucional de todos os Estados, gerando em cada um delles o desejo de faculdades illimitadas, propicia a situação em que nos encontramos de, depois de 34 annos de vigencia constitucional, não ter ainda o Brasil bem apurada a segurança das competencias, quer entre os poderes federaes, quer nas relações entre a União e os Estados.

A propria vida financeira do Brasil, elemento essencial de sua estabilidade, do seu credito e de seu progresso, está á mercê de processos tumultuarios na elaboração da lei orçamentaria: os contribuintes não podem ter a tranquillidade da sujeição a um systema normal de impostos, modificavel unicamente depois de estudo conveniente, nem o Thesouro a certeza de recursos sufficientes, quando a balburdia orçamentaria cria, á ultima hora, taxas novas e aggravações imprevistas das antigas, autorisando despesas vultosas e inesperadas.

Até hoje, não ha assentada, em materia de intervenção federal nos Estados, doutrina permanente; vacilla-se para decidir a qual dos poderes locaes cabe solicitar a intervenção, a qual dos poderes nacionaes cabe decretal-a; vacilla-se em relação aos casos, aos meios, ao fim e á extensão da medida, tendo variado as soluções a respeito das hypotheses occorridas, sendo da maior elasticidade de interpretação os termos vagos do art. 6º da nossa lei basica.

Era, pois, dever da geração politica actual procurar robustecer as instituições constitucionaes, enfraquecidas pelos abusos, reintegrar, na suas inteireza, as partes fundamentaes da nossa estructura politica: o governo republicano, a federação, o systema presidencial, a independencia harmonica dos poderes, a soberania nacional, a autonomia dos Estados, as garantias da liberdade individual, coexistindo como actividades coordenadas e não como forças antagonicas a se chocarem, a se debilitarem, a se inutilisarem em luctas de competencia.

Era dever nosso acudir com o remedio aos males que o tempo apresenta, afim de que a aggravação delles, com a superveniencia de novos, não venha atacar os alicerces das nossas instituições. As providencias opportunas, no momento, as crises por que passa e tem passado, nos ultimos annos, a nossa nacionalidade, demandam um desprestigio das leis que cumpre reparar.

Longe, portanto, da situação presente das coisas publicas contra indicar o trabalho de reforma constitucional, longe de tornal-o inopportuno e illegitimo, ella propria aconselha a adopção desta providencia.

São, precisamente, as crises politicas que tem determinado, em todo o mundo, a remodelação das instituições e das leis fundamentaes; ou as revoluções victoriosas organisam instituições que as asseguram juridicamente pelas constituições que adoptam, ou as agitações sociaes e politicas reclamam modificações constitucionaes acaiam seu dominio. Os periodos tranquillos e felizes, revelados por um ambiente politico pacifico, geram o bem estar geral e não determinam alterações, portando-se até, apaticamente e commodamente, pela conservação do regimen em vigor. Em parte alguma do mundo se reformam as instituições, senão para attender ás necessidades presentes.

Não fora, essa regra, poderemos rever a Constituição, quando as circumstancias nos indicam que é indispensavel fazel-o, para prevenir.

### A revisão e o sitio

O abuso de estarem suspensas as garantias constitucionaes pelo estado de sitio, em nada pode affectar a regularidade da reforma. As medidas praticadas sob o sitio não attingem a poder que elabora a reforma, nem as garantias dos membros delle.

Unicamente um parlamento, para ficar sujeito ao abuso do poder, no outro; passando por tres discussões em cada Casa do Congresso, com a necessidade de dois terços dos votos para a approvação; discutida no parlamento, na imprensa, nas sociedades juridicas, em todo o Brasil, desde 1924, com a maior amplitude, com a mais segura liberdade de manifestação do pensamento — a reforma não pode ser suspeitada de extorquida á vontade nacional, e sim por ella voluntaria e conscientemente consagrada.

E' certo que a iniciativa das presentes emendas á Constituição da Republica partiu de combinação politica entre os elementos dirigentes da vida publica brasileira, na União e nos Estados.

Que medidas politicas, porém, não se originam dessas forças organisadas?

Conjugações de um espirito philosophico, de um grupo de homens politicos ou de um partido politico, os governos modernos são legitimos. Lembrada por elle ou por aquelle, acolhida pelas forças politicas que a elaboraram e lhe asseguram o exito, a reforma projectada se ampara nas normas fontes da actividade politica e parlamentar da Nação. Tem de realisal-o o Poder Legislativo, e a liberdade de que o cercam e a hombridade dos que o compõem são elementos seguros de que as medidas restrictivas do estado de sitio não podem influir no meio em que se proponham as imprescindiveis modificações á lei fundamental da Republica.

Tal como se não estivessemos nas circumstancias dolorosas que exigem a suspensão das garantias constitucionaes em algumas dos pontos do territorio patrio, a reforma ha de ser a expressão do sentir e do pensar da maioria politica do povo brasileiro, manifesta pelos seus representantes no Congresso Nacional.

A reforma, com se verifica das emendas constantes da primeira proposta, traduz accentuado respeito pela Constituição vigente. Poucas, que não necessarias, e que nenhuma procura, sobretudo, manter ou restabelecer o espirito de sua letra, na obra da Constituinte Republicana.

Trabalho de conservação, e não para deformar ou destruir, a reforma, em sua essencia, é obra liberal, na boa accepção da palavra, no sentido da conciliação de autoridade do poder com as faculdades da soberania nacional: no sentido da consolidação das actividades livres dos cidadãos com as indispensaveis prerogativas do poder: no sentido da delimitação da actividade dos poderes politicos, dentro de uma orbita de attribuições, em que se completem reciprocamente, sem as restricções da actividade dos outros poderes; no sentido de libertar, pela restricção orçamentaria do Congresso, a nação de uma das suas inexpressivas oppressões; a exigencia de poderes e scolhas tributarias... E' segura e indiscutivelmente um esforço liberal, pela restricção incisiva da faculdade de decretação do estado de sitio. Im-

possibilitando a doutrina, já sustentada por vultos eminentes e consagrada em aresto parlamentar, de que o sitio é o cinterregno constitucional», de que o sitio alcança os privilegios do Congresso, permittindo a suspensão das immunidades dos membros delle, para o effeito de poderem ser presos, como, por varias vezes, succedeu nestes 34 annos decorridos. E' incontestavelmente um esforço liberal, propondo medidas insophismaveis de respeito ás attribuições dos juizes e tribunaes, procurando conserval-os na serena actividade de sua missão de decidir dos direitos em conflicto sem possivel suspeita de paixão partidaria ou politica. Tornar-se-á, assim, impossivel aos interesses subalternos dos politicos o accesso aos tribunaes, afim de lhes pedir o amparo para suas pretenções de mando, de dissolução; assegurar-se-á a permanencia dos juizes e tribunaes numa situação de prestigio para o desempenho de suas altas funcções sociaes, o que desappareceria com a possibilidade do flagello de tribunaes politicos, do mesmo passo que a existencia delles collocaria a nação sob o despotismo de uma collectividade de homens irresponsaveis, vitalicios e inamoviveis.

Ao invés de attentar contra as liberdades brasileiras, a reforma as respeita, as assegura, as legitima nos termos em que a liberdade é essencial á existencia da sociedade, dentro dos limites condicionados da sua cooperação com o poder, para a vida da Republica, e não no illimitado, impossivel nos aggregados sociaes politicamente organisados.

As emendas melhoram as disposições constitucionaes, attendendo ás condições de tempo, ás modificações do espirito e ás necessidades indeclinaveis que as exigencias da nossa vida interna e das nossas relações externas têm creado para a nação; são apoiadas pela opinião nacional; aceitas pelo consenso geral e, com certeza, hão de ser futuramente louvadas pela critica insuspeita. Talvez pudessem ser mais amplas; é que o espirito politico dirigente quiz manifestar o seu acatamento á grande obra republicana e tocal-a sómente nos pontos essenciaes, deixando ao porvir as melhorias complementares.

Isto se vê claramente da materia e da fórma das emendas contidas na proposta.

### A INTERVENÇÃO NOS ESTADOS

As emendas ns. 1, 2 e 3 ao artigo 6º da Constituição, tratam do intervenção federal nos Estados.

Escolhida a federação para a fórma do Estado brasileiro, a nação soberana outorgou ás antigas provincias a autonomia, concedendo-lhes correspondentes competencias e privilegios.

O Estado federal se caracterisa pela dupla existencia dessa autonomia e da unidade indissoluvel da nação, bem como pela supremacia da vontade soberana desta. Nenhuma duvida pode suscitar a verdade desse conceito.

Aqui, o modo unido e soberano presidiu aos Estados federados e fel-os que lhes concedeu as faculdades que, pelo novo regimen, lhes foram reconhecidas. Todo o espirito da Constituição, como muito affirmam o, synthetisando esse pensamento, o artigo 63 da Constituição dispõe que cada Estado reger-se-á pela constituição e pelas leis que adoptar, respeitados os principios constitucionaes da União.

Para assegurar a unidade nacional, a efficacia da Constituição e das leis elaboradas pelo soberano, para garantir os direitos, para manter a paz e para impedir a perturbação das instituições republicanas dentro dos Estados, a legislador constituinte creou, no artigo 6º, o instituto da intervenção federal.

A delicadeza da materia tornou esse texto uma das mais controvertidas disposições da Constituição.

Para uns, imbuidos ainda no falso conceito da soberania nos Estados federados, a União deve permanecer inerte diante dos factos que se passam no territorio daquelles, para outros, mediante os perigos de centralização politica do Brasil, esses legitimos da autonomia contrariam attentados á soberania nacional.

A relevancia da materia inspirou a um preclaro varão da Republica — e dos mais illustres entre seus fundadores — o conhecido e apreciado parecer Campos Salles, a seguinte phrase:

«O artigo 6º é o coração da Republica».

Comprehendido em seu alcance, se quiz conseguir que a unidade nacional é o principio predominante da nossa organisação e que a autonomia dos Estados constitue fundamental dessa unidade. Não podia entrar no espirito daquelle illustre estadista, procurar, com essa expressão metaphorica, tornar patente o devia ser o instituto das intervenções, mais do que os abusos de autoridade.

O art. 6º autorisa, em seu n. 2º, a intervenção para manter o governo republicano federativo.

A maneira vaga por que está redigido esse dispositivo tem permittido a maior variedade possivel de interpretações. Tem-se, deduzido que seja a fórma republicana federativa propria, a legitimidade dos governos, o funccionamento regular de seus poderes.

Parte dos ensinadores é o decorrente de uma vacilante interpretação, prejudicial á autonomia dos Estados e supremacia da União, e convindo n. 3, a intervenção para assegurar a integridade nacional e reestabelecer o respeito nos respectivos poderes constituidos, enumerando no artigo 63, e outorga á Nação o poder de crear leis federaes, firmados no artigo 1º da Constituição.

Nenhum duvida é licito levantar diante desta disposição proposta. A sua primeira parte é precisa e clara; como della é precisa a sua segunda.

n. 2, do art. 6º, autorisa a intervenção para restabelecer ordem e tranquillidade nos Estados, á requisição dos respectivos governos.

Sempre que essa materia tem sido discutida, se inquire se é admissivel a intervenção no caso de lutas armadas locaes, sem a requisição dos governos estadoaes; se é competente para solicitar a intervenção federal o Poder Executivo, ou se todos os poderes podem pedir também essa faculdade.

A reforma procura resolver o problema, estabelecendo que o governo federal póde intervir nos Estados:

«3º — Para garantir o livre exercicio de qualquer dos poderes publicos estadoaes, quando esses legitimos representantes solicitarem, e independentemente de provocação, respeitada a existencia de cada um; liberar a guerra civil».

Por ahi se evidencia que qualquer dos orgãos publicos estadoaes pode pedir a intervenção e que o governo federal é o poder para intervir autonomo, em caso de guerra civil, independente de solicitação.

Não é possivel conceber a unidade nacional e a existencia do governo federal se acaso da Nação, sem o poder de dispor de todos os elementos para debellar a guerra civil, independente da intervenção do poder de commoção nacional. Negal-o fôra equiparar a inexistencia dessa unidade e da faculdade desse soberano, a soberania.

Propõe le emenda n. 3 que se capitule entre as materias compe-

(Continúa na 6ª pag.)

# GAZETA THEATRAL

## NOTAS DIVERSAS

## Os pequenos Loretti

### Realiza-se hoje o seu festival artistico

Os jovens e já assombrosos artistas patricios que são Gil e Gilda Loretti, duas encantadoras crianças, dão, hoje, no cine Brasil, seu festival de arte, com um magnifico e attrahente programma.

Bastante queridos do nosso publico, com seus bellos numeros de danças classicas e modernas, Gil e Gilda, por certo, alcançarão hoje novo triumpho na sua venturosa carreira artistica.

### O THEATRO DE COMEDIA

Julgamos um dever da imprensa exaltar, sempre que as occasiões se apresentem, as iniciativas honestas em theatro, principalmente em um momento em que todos os esforços se conjugam no sentido de firmar-se de vez, entre nós, o theatro de comedia. Dentre as tentativas feitas com tão nobre objectivo, e das quaes algumas victoriosas, é de justiça destacar a que, ha cerca de dois annos vem realisando a distin-

Iracema de Alencar, a "vedetta" do Apollo, de S. Paulo

cta actriz patricia Iracema de Alencar e cuja actual temporada, no theatro Apollo, de S. Paulo, vem se caracterisando pelo melhor dos exitos.

Iracema de Alencar póde considerar-se hoje uma victoriosa em theatro, e a sua victoria é tanto mais admiravel, quanto é ella o fruto de sua intelligencia e dos seus esforços. Venceu contando quasi que exclusivamente com o seu talento e o seu trabalho.

A' Iracema de Alencar muito deve o nosso theatro de comedia e muitos dos nossos autores. A sua "troupe" de comedia, renovando semanalmente o cartaz, como o faz presentemente no Apollo, de S. Paulo, tem feito triumphar varios originaes novos, alguns de autores nacionaes que se vão assim impondo ás sympathias da platéa paulista e ao conceito da critica. Actualmente, representa a Companhia Iracema de Alencar, com exito, no elegante theatro paulistano, o "vaudeville" francez "Mulheres garantidas por dois annos", e annuncia para a proxima semana a encantadora comedia hespanhol de Lafuente "E' preciso viver", cuja "première" está sendo ansiosamente esperada.

### Pelos Palcos

**TRIANON**

A engraçadissima comedia hespanhola "O Amigo Carvalhal", ora em scena no Trianon, e que a Companhia Procopio Ferreira encenou com todo o brilho de montagem e representação, caiu definitivamente no agrado do publico e assim se explicam as continuas enchentes que tem tido o elegante theatro da Avenida. Esta peça, que os criticos distinguiram com as melhores referencias, está destinada a fazer longa carreira no cartaz do Trianon, visto ser absolutamente humana, moral e engraçadissima, em todas as suas situações. E' mais um grande triumpho para Procopio Ferreira, na interpretação do interessante e hilariante papel de "Carvalhal".

Hoje, nas duas sessões da noite, repete-se a linda comedia.

**S. JOSE'**

Continúa em pleno exito, no theatro S. José, a interessante revista de Renamundo, "O Laranja", realisando-se ali, amanhã, a récita de seus autores, para a qual foi organisado um magnifico programma extra, com interessantes numeros variados, sendo entre elles cantado pela actriz Candida Rosa, o "Fado do estudante", em homenagem aos estudantes de Coimbra, a quem a récita é dedicada.

**RECREIO**

A victoriosa revista de Marques Porto e Arthur Pavão, "Comidas, meu santo!...", prestes a attingir o segundo centenario de representações, ainda hoje se repete nas duas sessões da noite.

Para breve, a revista de grande montagem "Me leva, meu bem!..."

**RIALTO**

No nosso mais elegante theatro de comedia representa-se o hilariante vaudeville "A primeira conquista", com Sylvia Bertini, Carmen Azevedo, Armando Rosas e Eduardo Pereira nos principaes papeis.

**PALACIO**

A Companhia Lyrica Popular, transferida do João Caetano para este theatro, representa hoje a querida opera de Puccini "Tosca".

Para amanhã estão annunciadas as operas "Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci".

**REPUBLICA**

A Companhia Armando de Vasconcellos representa hoje a opereta "Amor de Mascara", estando annunciada para sexta-feira proxima a opereta "Solar dos Barrigas" em festa artistica do actor Carlos Vianna.

**IRIS**

Pela "troupe" Juvenal Fontes, representação ás 3 horas e ás 8 1|2 da noite da burleta de Belmiro Braga "O Divorcio".

Segunda-feira a burleta de Alfredo Areda, "Professor Sarmento".

**CENTRAL**

Este elegante "music-hall" organisou para as suas sessões de hoje um excellente e variado programma, com alguns numeros de grande exito.

### Notas Diversas

**A ESTRÉA DA VELASCO**

Ainda não se póde dizer qual o dia certo da estréa da Companhia Velasco, no Lyrico. Será, porém, dentro de muito poucos dias. E o tradicional theatro da Guarda Velha vai reviver as suas magnificas noites de espectaculos.

Ha grande desejo, por parte dos seus admiradores, de conhecer "La Feria de las Hermosas", a revista com a qual se apresentará a grande companhia hespanhola.

A empresa N. Viggiani acabou de receber uma serie de photographias de quadros e numeros de "La Feria de las Hermosas". Por ellas pode-se fazer uma idéa do luxo com que está montada a revista: luxo verdadeiramente asiatico.

Vimos as Introductoras da Feira das Formosuras, as Andaluzas, as Trigueiras, o numero do Fado Fox, o quadro oriental, as Floristas... uma serie numerosa de photographias que aguçam a vontade de se assistir o mais breve possivel essa revista interessante sob todos os aspectos.

**O CARTAZ DO TRIANON**

Continúa no Trianon o successo de Procopio Ferreira e sua companhia, na representação da comedia hespanhola "O Amigo Carvalhal", na qual é digno de destaque o notavel trabalho de Procopio no hilariante papel de "Carvalhal".

Para ser representada depois desta peça, que promette demorar-se no cartaz, está a companhia do Trianon ensaiando cuidadosamente a celebre peça de Feydeau "A Lagartixa", que será posta em scena com todo o rigor de interpretação e deslumbrante montagem, entrando no desempenho desse vaudeville toda a Companhia Procopio Ferreira.

**O DIA DA CORISTA**

Realisa-se depois de amanhã, no theatro Recreio, o festival das coristas da Companhia Margarida Max, dedicado aos chronistas theatraes.

Do programma constam duas representações da applaudida revista "Comidas, meu santo!..." e numeros de variedades pelos nossos principaes artistas.

**FESTIVAES NO RECREIO**

Estão annunciados, no theatro Recreio, os seguintes festivaes: a 28 do corrente, o do corpo coral; a 31 do da actriz Luiza do Valle e a 1º de setembro proximo o do actor Henrique Chaves. Esses festivaes constarão de representações da revista "Comidas, meu santo!..." e de actos de variedades pelos nossos melhores artistas.

Para todos elles estão desde já á venda os respectivos bilhetes.

**O PROXIMO CARTAZ DO RECREIO**

Annuncia-se para a noite de 3 de setembro proximo, as primeiras representações, no theatro Recreio, da nova revista de Joracy Camargo e Pacheco Filho, musica de Julio Christobal, "Me leva, meu bem!...", que, ao que nos informa a empresa Pinto & Neves, tem uma deslumbrante montagem, orçada em mais de cem contos.

A nova revista terá excellente interpretação por parte dos elementos da Companhia Margarida Max, e a sua "mise-en-scène" é da autoria de João de Deus, um dos nossos grandes "azes" nesse genero de theatro.

"Me leva, meu bem!..." tem scenarios riquissimos e de grande originalidade de Jayme Silva e H. Colomb.

A "première" da nova revista é em homenagem á actriz Margarida Max, "vedetta" da companhia.

**FEDERAÇÃO ARTISTICA THEATRAL**

Sexta-feira proxima, ás 16 horas, reunir-se-á na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, a commissão de representantes das associações de classe theatraes, eleita para elaborar os Estatutos da Federação Artistica Theatral e composta dos Srs. David Carlos (da União dos Pontos); Conceição Machado (do Centro dos Actores); professor Carlos Borromeu (do Centro Musical); Marques Porto (pela União das Coristas); Augusto Coutinho (da União dos Carpinteiros) e José Queiroz (da União dos Contra-Regras). A reunião effectuar-se-á sob a presidencia do Sr. Dr. Alvarenga Fonseca, presidente da Sociedade Brasileira dos Autores Theatraes, etc.

**ABILIO MENEZES**

Após curta permanencia entre nós, regressou hontem a S. Paulo o Sr. Abilio de Menezes, esforçado e competente director artistico da Companhia Arruda.

**O FESTIVAL DE ALICE PANCADA**

Realisa-se na noite da 1º de setembro, no theatro Republica, o festival artistico de Alice Pancada, uma das actrizes de frente da Companhia de Operetas Armando de Vasconcellos.

Será representada nessa noite a linda opereta "O Conde de Luxemburgo".

**AS VESPERAES DA TEMPORADA LYRICA**

Na secretaria do Municipal, lado da Avenida Rio Branco, abre-se hoje, conforme o annuncio que publicamos na secção competente, a venda cumulativa para as cinco vesperaes que se realisarão no decorrer da temporada. Essas vesperaes constarão das melhores operas de maior successo.

**A FESTA DE AMANHÃ NO S. JOSE'**

Terá logar amanhã, no S. José, uma grande festa em honra dos estudantes portuguezes que visitam neste momento o nosso paiz. Aproveitando a sua récita, os autores da revista "O Laranja" resolveram dedical-a á mocidade academica de Portugal, prestando assim uma homenagem á Tuna Academica de Coimbra que, ha dias, chegou á nossa capital.

O espectaculo, que será por sessões, constará das representações da hilariante revista "O Laranja" accrescida de um quadro novo, "O Fado do Estudante de Coimbra", em scenario que reproduz uma paizagem daquella provincia portugueza, no qual a actriz Candida Rosa, envolta na celebre capa da Universidade, cantará o "Fado do Estudante", acompanhada do corpo de córos.

Além disso, em ambas as sessões, haverá um interessante e variado acto de "cabaret", que consta do seguinte: Lena Melly, cantora italiana; Os Castrinhos, os reis do Maxixe; Os Danilos, canções regionaes; Mariska, na canção "Fernando"; Juvenal Fontes (o Jeca Tatú), imitações caipiras; Conceição Machado, que imitará um allemão cantando uma modinha nacional; Humberto de Evilasio, no "arioso" dos "Palhaços", devidamente caracterisado.

Servirá de "cabaretier" o actor Pinto Filho.

**AS CONFERENCIAS DA S. B. A. T.**

Terá logar amanhã ás 5 horas da tarde, na séde da Sociedade Brasileira de Actores Theatraes, a 3ª conferencia da série deste anno, occupando a tribuna a Exma. Sra. D. Iveta Ribeiro, que dissertará sobre o thema: O indispensavel concurso".

### Espectaculos de hoje

**TRIANON** — "O amigo Carvalhal" (vaudeville), ás 8 e ás 10 horas. — Poltronas, 5$000.

**RIALTO** — "A primeira conquista", (comedia) ás 8 e 10 horas. — Poltronas, 4$000.

**S. JOSE** — "O Laranja" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 5$000.

**REPUBLICA** — "Amor de mascara", (opereta), ás 8 3|4. — Poltronas, 9$000.

**RECREIO** — "Comidas, meu santo!..." (revista), ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 5$000.

**PALACIO** — "Tosca" (opera), ás 8 3|4 — Poltronas, 8$000.

**IRIS** — "O divorcio" (burleta), ás 3 horas e ás 8 1|2 horas. — Poltronas, 2$000.

**CENTRAL** — "Music hall", (variedades) sessões continuas. — Poltronas, 3$000.

**COPACABANA** — Variedades.

## FOOTBALL EM FAMILIA

Com o titulo de «Football em Familia», acaba de apparecer um novo passatempo, uma diversão attrahente e cheia de lances interessantes e as mais sensacionaes surpresas. E' realmente original, e organisado intelligentemente como o foi, está destinado a alcançar um verdadeiro successo.

Impresso a côres e em papel superior, representa esta diversão um campo de football, no qual se defronta dois partidos. A bola é arremessada de um para outro campo, ora avançando, ora recuando, conforme os pontos que forem obtidos nos dados, jogados alternadamente pelos partidos contendores. Em alguns casos verificam-se penalidades, «off-side», «hand», «corner-kick», penalty-kick e outras, as quaes determinam vantagens e desvantagens tanto para um como para outro partido, reproduzindo emfim muitas das peripecias que se observam no jogo bretão, que tanto enthusiasmo desperta nos nossos meios sem distincção de classe.

Editado pela firma F. A. de Carvalho & C., o «Football em Familia», constitue incontestavelmente uma das melhores diversões apparecidas nestes ultimos tempos, merecedora do mais franco acolhimento do publico.

## DOIS DESASTRES DE AUTOMOVEL

### Uma menina atropelada

O automovel n. 2.237, conduzido pelo chauffeur João Ribeiro Marinho, atropelou na praça Saenz Pena a menor Julieta, de 10 annos, filha de Francisco Suzani, morador á rua da Gratidão n. 60.

O chauffeur foi preso pela policia do 17º districto e a menor Julieta, que recebeu ferimentos pelo corpo, foi medicada pela Assistencia Municipal, recolhendo-se á sua residencia.

— No largo da Lapa, o auto-caminhão n. 3.743, dirigido pelo chauffeur Augusto Americano, chocou-se com o auto n. 5.787, dirigido pelo chauffeur Manoel Alves Mesquita, ficando este automovel avariado.

Teve sciencia do facto a policia do 13º districto.

— O automovel n. 7.985, dirigido pelo chauffeur Venancio Duarte, ao passar pela rua Senador Euzebio, para evitar um choque com o bonde de Cajú-Retiro, dirigido pelo motorneiro Fidelis Lopes Medeiros, fez uma manobra rapida.

Resultou dessa manobra ir o auto chocar-se num poste telegraphico, espatifando-se.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.







## CARTAS E...

### COM AS OBRAS PUBLICAS

Os moradores do bairro de Laranjeiras, principalmente das ruas do Roso, Ypiranga, Guanabara e daquelle nome, solicitam a attenção do director das Obras Publicas, no sentido de lhes ser fornecida agua, ao menos para o uso trivial.

Dizem os reclamantes, que ás bicas das suas casas, ha mais de tres dias, que não deitam uma gota do precioso liquido.

### COM A SAUDE PUBLICA

Queixam-se os moradores da rua Bertha, no Engenho Novo, contra a existencia de uma valla que corre por essa rua, em alguns logares, descoberta, onde é lançado lixo dos que não conhecem ainda o que é hygiene, resultando desse facto, a referida valla exhalar um fetido horrivel, além de constituir um fóco de mosquitos.

Tambem elles pedem que a Saude Publica faça desapparecer quanto antes um lago enorme de agua estagnada que fica por detraz das casas de numeros pares daquella rua, e que bordeja a rua Barão de Bom Retiro, pois com o apparecimento de molestias suspeitas pela vizinhança, elles estão alarmados.

Os moradores dos suburbios têm tambem direito a reclamar contra a falta d'agua, na esperança de serem attendidos pela Repartição de Aguas e Obras Publicas.

E assim pensam os moradores da rua Argentina, em Quintino Bocayuva, onde se passam ás vezes semanas sem que lá chegue o tão precioso e imprescindivel liquido. Por isso appellam para a «Gazeta de Noticias», pedindo a sua intervenção junto ao encarregado desse serviço naquella estação suburbana. E' é tão justo o que pedem, que justo não será que deixem de ser attendidos!



## PEQUENAS INFORMAÇÕES

O Dr. J. Placido Barbosa, Inspector de Prophylaxia da Tuberculose, do Departamento de Saude Publica, pede-nos para tornar publico que as cartas com a sua assignatura pedindo o apoio de annunciantes para um «Guia» e planta com indicador patenteado» do Dr. Felix Calleri, ficam por elle desautorisadas, por não terem sido mantidas as circumstancias e condições dentro das quaes ellas foram dadas.

## AO PUBLICO

A Galeria Vieitas, com o fim de desenvolver a sua secção de molduras e porta-retratos, resolveu baixar extraordinariamente os preços dessas mercadorias e tambem distribuir cartões para o brinde mensal que consta de um lorgnon de ouro de lei no valor de 350$000, ou um binoculo do mesmo valor.

**RUA DA QUITANDA, 99**

**AVISO**

Chamamos a attenção do publico, que o brinde offerecido pela Galeria Vieitas é no valor de 350$ e não 250$000, conforme tem sido publicado.

## Para não atropelar

### Um auto chocou-se num poste e um bonde com outro auto

O facto occorreu na rua Mariz e Barros, por onde descia o auto numero 3.550.

Na esquina da rua Ibituruna, o chauffeur, para não atropelar um transeunte, torceu a direcção, indo se chocar de encontro a um poste.

O chauffeur abandonou o auto avariado e desappareceu, deixando o trafego interrompido.

Nessa occasião, o bonde linha Lins de Vasconcellos n. 662, dirigido pelo motorneiro Adelino Pereira Marques, regulamento 7.651, que traia o reboque 2.132, fez uma manobra de recuo, indo o reboque chocar-se com o auto 3.048, dirigido pelo chauffeur Humberto Paula Moneto.

O auto ficou bastante avariado, tendo sido o trafego pouco depois restabelecido.

A policia do 15º districto abriu inquerito.

## MORREU AFOGADO

### Na Ilha do Governador

O trabalhador Nilo Alves de Almeida, de côr parda, com 23 annos, morador á rua S. João de Nictheroy n. 291, quando viajava em um caique, cahiu ao mar, na enseada do Sacco da Rosa, na ilha do Governador, devido ao vento que soprava.

Apesar de lutar contra as vagas, Nilo pereceu afogado, tendo o seu cadaver dado á costa naquella enseada.

Com guia da policia do 28º districto, foi o cadaver removido para o necroterio da Policia.

# Morte horrivel de uma criança

## Esmagada por um electrico

### Na Rua General Pedra

### O clamor publico

Impressionante o desastre occorrido hontem na rua General Pedra, em que uma criança de dois annos, correndo, a brincar, por aquella movimentada rua, foi esmagada horrivelmente por um electrico.

O primeiro movimento de quem sabe de um desastre dessa natureza é o de censura aos pais que permittem que os filhos vivam em plena liberdade em vias publicas como essa, de movimento extraordinario, pois os exemplos da mesma natureza apresentados pelo noticiario deviam servir-lhes de lição e fazel-os tomar sérias precauções.

Entretanto, o commentario nesse sentido cessa deante da fatalidade brutal que cahiu sobre a modesta familia, porque o destino das criaturas não encontra explicação no entendimento humano e independe das precauções terrenas.

**O ULTIMO FOLGUEDO**

Na casa n. 7 da avenida situada á rua General Pedra, 231, reside José Gomes com sua mulher e uma filhinha de 5 annos de idade, e de nome Alzira.

Era habito da menina brincar com outras da vizinhança, inclusive meninas de mais idade, que por isso mesmo tomavam conta das menores.

Assim, os folguedos infantis, que começavam na avenida, estendiam-se á propria rua, apesar do perigo que apresenta o movimento enorme de bonds e toda a sorte de vehiculos que tem essa via publica.

Nunca houve nada de anormal até hontem, nessas brincadeiras em plena calçada da rua; mas o dia da desgraça chegou hontem para aquella pobre gente.

Alzira, em companhia de uma menina de 11 annos brincava, á tarde em frente ao portão da avenida, mas em dado momento pensou em atravessar a rua, correndo.

Foi o fim dos seus folguedos, era a ultima vez que brincava.

**UM MOMENTO DE HORROR**

Nessa occasião corria vertiginosamente o bonde n. 529, linha São Luiz Durão, guiado pelo motorneiro João Nunes Ribeiro, tendo como recebedor Elisio Esteves.

Nunes viu as meninas na calçada e logo a seguir uma dellas atravessar inesperadamente na frente do bonde.

Foi um momento de panico e de horror, em que a rapidez do pensamento foi acompanhada da rapidez cruel da consummação do desastre.

Apesar de haver travado rapidamente o vehiculo, Nunes não poude evitar que a menina Alzira fosse colhida e esmagada pelas rodas do motor e dos dois reboques que puxava.

**CLAMOR PUBLICO**

Parado o bonde, entre gritos de passageiros e de moradores e transeuntes, o motorneiro permaneceu livido e estatelado na direcção do carro, emquanto os passageiros que saltavam e as pessoas que assistiram ao desastre corriam para ver onde estava Alzira.

A pobrezinha jazia sem vida, debaixo do ultimo reboque, mal se distinguindo o seu vulto devido ao estado em que ficara.

Foi nessa occasião, que o clamor se levantou e o povo tratou de tirar o reboque para retirar o corpo da infeliz menor, o que foi feito.

O corpinho inanimado foi transportado para a calçada, onde mãos piedosas o cercaram de velas accesas.

**QUADRO COMMOVENTE**

Logo que se deu o desastre, varias pessoas se dirigiram á casa dos pais de Alzira, onde chegara a noticia do desastre.

A mãi da pobre criança teve a comprehensão da desgraça que a attingira e ficou como louca, empregando todos os esforços para que ella não soubesse da horrivel extensão do desastre.

Mas, apesar disso, ella soube de tudo e ficou em estado de desespero ao ver o cadaver da filhinha.

**A PRISÃO DOS CONDUCTORES**

O motorneiro João Nunes e o conductor Elisio Esteves foram presos pelo soldado n. 110, da 3ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, que os levou para a delegacia do 14º districto, onde foi lavrado o flagrante do desastre.

Depuzeram varias testemunhas que affirmaram a nenhuma culpabilidade do motorneiro.

O commissario de serviço fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

## LUTO

**FALLECIMENTOS**

**D. Evarista Cunha** — Telegramma particular vindo de Sant'Anna do Livramento, Rio Grande do Sul, informa ter ali fallecido, em avançada idade, a Exma. Sra. D. Evarista Cunha, digna progenitora do deputado Flores da Cunha, presentemente naquelle Estado.

A veneranda senhora, muito estimada na sociedade sant'annense, deixa numerosa descendencia, da qual contam-se o deputado Flores da Cunha e o coronel Francisco Flores da Cunha, intendente daquelle municipio e deputado estadual.

**MISSAS**

Pelo prematuro fallecimento da Exma. Sra. D. Laura Pinto, virtuosa consorte do Sr. Annibal Pinto, nosso collega d'«O Imparcial», será rezada missa de 7º dia, pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. José.

**D. Maria da Gloria da Silva Bentes** — Celebrou-se, ante-hontem, na Cathedral, a missa de setimo dia que por alma de D. Maria da Gloria da Silva Bentes, mandaram dizer, seu genro, Sr. Rumercindo José de Mattos e sua esposa.

Além de um crescido numero de parentes da illustre morta, que era viuva do capitão do Exercito Manoel Bentes, cunhada do Dr. Dionysio Bentes, governador do Pará, e filha do fallecido general Manoel Pereira da Silva, pudemos ainda notar a presença de numerosas pessoas de destaque social.

## 40:000$000

O bilhete n. 60.421 premiado com 40:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio extrahida hontem foi vendido em Nictheroy.

## INTERVEIO NA LUTA

### Acabou apanhando

Na Companhia Cervejaria Brahma á rua Marquez de Sapucahy, empenharam-se em luta corporal Euclydes Isidoro da Silva e um outro operario.

Nessa altura, interveio para separar os contendores, o machinista Antonio Pereira, contra o qual os dois se voltaram.

A luta tornou-se então mais interessante, acabando Pereira e Euclydes por ficarem feridos na cabeça.

O outro desappareceu e os feridos foram medicados pela Assistencia.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto.

## ENTRE COLLEGAS

### Um chauffeur aggride outro a facadas

Até ante-hontem o chauffeur Waldemar Barbosa residiu num quarto que lhe alugava o seu collega Domingos Dias de Carvalho, em sua casa á rua Alice n. 272. Mas não foi correcto no pagamento e por isso este lhe impediu a entrada, Waldemar teve de dormir na rua, o que bastante o inimisou contra o senhorio e collega. Este estava hontem no seu ponto costumeiro, no largo do Machado, com o seu auto n. 5.835, quando o foi interpellar Waldemar. Discutiram e o inquilino deu no senhorio uma bofetada. Atracaram-se e Domingos, tirando de sob a almofada uma faca, vibrou dois golpes no seu antagonista, que ficou ferido no hombro e no peito.

Um policial chegou nesse momento e prendeu o aggressor em flagrante conduzindo-o á delegacia do 6º districto, onde foi mandado autuar pelo commissario Amador.

Waldemar, depois de pensado no Posto Central de Assistencia, recolheu-se á Casa de Saude S. Geraldo.



## UM QUE MORRE SEM ASSISTENCIA MEDICA

Pela policia do 10º districto foi enviado para a Morgue do Instituto Medico-Legal o cadaver de Alipio Camargo, brasileiro, operario, solteiro, de 50 annos, residente á rua Chaves de Faria, 36. Falleceu Alipio Camargo sem assistencia medica, sendo attestado como "causa-mortis": aneurisma da aorta.

Seu enterro effectuou-se hontem mesmo, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

## PUBLICAÇÕES

### "Medicamenta"

Recebemos o numero 38 da «Medicamenta», revista mensal illustrada dedicada á Therapeutica e á Pharmacologia que se publica nesta Capital sob a direcção do Dr. Theophilo de Almeida e com a competente collaboração de outros illustres medicos, pharmaceuticos e chimicos, nomes todos assás conhecidos entre nós e que dão grande brilho á direcção technica desse importante mensario.

O presente numero 38 nos mostra como illustração da capa um nitido cliché o «Hospicio Nacional», homenagem que a redacção presta pelo anniversario da creação dos Serviços de Assistencia a Alienados em nosso paiz, encerra um texto variado e muito bem distribuido pelas tres secções diversas da revista obedecendo fielmente a organisação original da «Medicamenta», revista que constitue leitura interessante, tanto para os profissionaes da medicina, como para os profissionaes da pharmacia, da chimica do laboratorio emfim.

E' o que se verifica pelo seguinte summario, além de outros trabalhos:

Parte — I — «Appendicite e cirurgia ou intervenções na zona abdominal direita», pelo Dr. Fernando Vaz, da Academia de Medicina; «Juliano Moreira e Assistencia a Alienados», pelo professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina; «O Radium», sua extracção e effeitos biologicos, conferencia por Mme. Curie, do Instituto do Radium de França.

Parte II — «A superabundancia de especialidade pharmaceuticas», por V. L.; «A chaulmoogra brasileira», por Paulo Seabra; «A acção dos solutos titulados de allysenovol», por Malvezin e G. Bidart; «Caracterisação rapida de alguns compostos usuaes» (continuação); «Incompatibilidade de algumas pomadas».

### "D. Quixote"

E' excellente o numero de hoje deste chistoso semanario.

«Charges» desopilantes, pilherias felicissimas e mais um montão de desconcertando satyras e piadas, eis um pallido resumo do que contem esta delicia que é o presente numero do «D. Quixote».



## VICTIMADA POR UMA HEMOPTISE

Em sua residencia, á rua Pereira Franco n. 61, foi hontem, á tarde, victima de uma hemoptyse, fallecendo em seguida, a nacional Maria Laura da Silva, solteira, de 24 annos de idade. A policia do 9º districto fez remover o cadaver da infeliz mulher para o necroterio do Instituto Medico-Legal, onde o Dr. Cesario de Faria attestou como "causa-mortis": tuberculose pulmonar.

Maria Isaura foi sepultada hontem mesmo, no cemiterio de S. Francisco Xavier.



## CRESPO! GOES NETTO!

### E, "encrespados" os adeptos de um e outro "boxearam"...

Acabara o "match" de box que se ferira no campo do America, entre o campeão brasileiro Góes Netto e o portuguez Crespo. Os partidarios de um e outro vieram para a praça da Bandeira e ali em grupos, commentavam os accidentes da partida sensacional. A' passagem de uns automoveis, que conduziam os adeptos de Crespo, os de Góes Netto deram vivas a este. Os outros, por sua vez, oppuzeram vivas a Crespo. E todos "encrespados", formou-se o bolo, "boxando" a valer, pondo a praça em polvorosa.

Entre os "boxadores" extra-programma estavam marinheiros, companheiros de Góes Netto.

O caso não passou de correrias e gritaria...

# O MUNDO PELO TELEGRAPHO

# Realisam-se na Italia grandes manobras navaes

## INGLATERRA

**NOVA TENTATIVA DE TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA**

Londres, 25 (U. P.) — Communicam de Folkstone, que Miss Mercedes Gleitz, uma dactylographa de Londres, tentou esta manhã, ás 5 horas, a travessia, a nado, do Canal da Mancha, mas desistiu depois de ter nadado sete milhas. Miss Gleitz foi obrigada a abandonar a prova por ter começado a sentir caimbras.

**A IMMIGRAÇÃO ITALIANA PARA A GRECIA**

Londres, 25 (U. P.) — O correspondente do «Morning Post» em Athenas, diz que o Sr. Eleutheron Bena, commentando o telegramma do Sr. Mussolini, pedindo á Grecia a encommenda de braços na Italia, como uma pratica de amizade, declarou que a Grecia foi sempre amiga da Italia, até que esta se apossou do Dodecaneso.

## FRANÇA

### A situação em Marrocos

**EMBARCARÁ NA TERÇA-FEIRA PROXIMA PARA PARIS, O MARECHAL LYAUTEY**

Paris, 25 (U. P.) — Noticias particulares e publicadas pela imprensa dizem que o marechal Lyautey, alto commissario de França em Marrocos, [illegible] afim de dar informações ao governo sobre a actual situação da zona do protectorado francez.

### A producção actual do Brasil

**FALA EM PARIS UM REPRESENTANTE COMMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL**

Paris, 25 (A. A.) — O Sr. Christiano Torres Junior, addido commercial do Estado do Rio Grande do Sul junto ás embaixadas e legações na Europa, entrevistado pelo Sr. Jules Avril, redactor de "Le Journal", desta capital, fez importantes declarações sobre a situação commercial do Brasil e do Rio Grande do Sul especialmente.

Disse o Sr. Christiano Torres Junior que o Brasil abandona completamente os antigos methodos rotineiros do commercio e lança mão agora dos mais modernos para a propaganda dos seus productos, [illegible] que será creado em Paris um Bureau de Propaganda Commercial Brasileira. Accrescentou o entrevistado que [illegible] o Brasil é capaz de produzir [illegible] para o consumo mundial. Referindo-se aos principaes generos de exportação, [illegible] a excellente qualidade do algodão do norte do Brasil e do café lavado.

Passando a tratar do Rio Grande do Sul, o Sr. Torres Junior salientou as formidaveis possibilidades desse Estado quanto á exportação de banha, xarque, arroz e outros productos, accrescentando que o Rio Grande do Sul póde fornecer grande quantidade de carnes frigorificadas, dados os seus consideraveis rebanhos, que attingem a cifra de 10 milhões de cabeças de gado, [illegible].

Concluindo as suas declarações, o Sr. Torres Junior recordou ao Sr. Jules Avril que [illegible] productos agricolas do Rio Grande do Sul em 1924, attingiram a somma de 2 bilhões e 500 mil francos.



## ALLEMANHA

**FORAM ENVIADOS A LONDRES OS PRIMEIROS CERTIFICADOS DO EMPRESTIMO PARA O PAGAMENTO CORRESPONDENTE A' INGLATERRA**

Berlim, 25 (U. P.) — Os primeiros certificados do emprestimo das reparações emittido em pagamento da parte que corresponde á Inglaterra, foram enviados hontem a Londres, pela via aerea.

## PORTUGAL

### No commercio da batata

**UMA PARTIDA IMPEDIDA DE DESEMBARCAR NESTA CAPITAL**

Lisboa, 25 (U. P.) — Os exportadores de batatas solicitaram do ministro do commercio, Sr. Vasco Borges, as necessarias providencias em virtude de ter o governo brasileiro prohibido a importação da batata portugueza, [illegible]

O Sr. Vasco Borges telegraphou ao embaixador de Portugal, Dr. Duarte Leite, pedindo-lhe que se occupe desse assumpto.

**UMA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS EM PROSA E VERSO, DE LITERATOS BRASILEIROS**

Lisboa, 25 (U. P.) — A Livraria Bertrand está expondo interessantes trabalhos de poetas e escriptores brasileiros, os quaes têm sido muito apreciados pelo publico lettrado.

## GRECIA

**MAIS DE SENTENÇAS DE MORTE CONFIRMADAS PELO REI BORIS**

Athenas, 25 (U. P.) — Noticias procedentes de Sofia, ainda não confirmadas, dizem que o rei Boris confirmou a sentença de morte contra [illegible]



## ITALIA

### O bispo de Bello Horizonte no Vaticano

**S. E. FOI RECEBIDO EM AUDIENCIA ESPECIAL PELO PAPA**

Roma, 25 (U. P.) — O papa Pio XI ao receber hontem em audiencia particular o bispo de Bello Horizonte, monsenhor [illegible] Cabral, [illegible] do Estado de Minas Geraes, pedio ao prelado brasileiro que o visitasse novamente ao regressar da sua projectada peregrinação á Palestina afim de entregar-lhe uma lembrança que tenciona enviar ao chefe do governo mineiro por seu intermedio.

Monsenhor Cabral tambem entregou ao Santo Padre um livro [illegible] do ministro da Instrucção Publica do Estado de Minas [illegible] de defesa da fé catholica.

### Na casa em que nasceu Mussolini

**VAE SER PREGADA UMA PLACA COMMEMORATIVA NO DIA 30 DO CORRENTE**

Roma, 25 (U. P.) — Será inaugurada no dia 30 do corrente mez, em Predappio, uma placa commemorativa na casa natal de Mussolini. Será tambem lançada a pedra fundamental de uma igreja, bem como a de uma casa para operarios. Ao mesmo tempo, realizar-se-á a inauguração do museu de camisas pretas, devendo comparecer aos festejos, [illegible] grande numero de senadores fascistas, deputados, e autoridades regionaes.

**FOI OUTORGADO UM EMPRESTIMO A' CIDADE DE CAGLIARI**

Roma, 25 (U. P.) — O Conselho Superior das Obras Publicas autorizou a cidade de Cagliari a fazer um emprestimo de [illegible] milhões de liras para a construcção de um systema de filtros para o abastecimento de agua da cidade.

**UM TELEGRAMMA DE CORDIALIDADE ENVIADO AO SR. MUSSOLINI PELO SUB-CHEFE DO DIRECTORIO DA HESPANHA**

Roma, 25 (U. P.) — O almirante Magaz, chefe provisorio do Directorio Governamental da Hespanha, telegraphou ao presidente do Conselho, Sr. Mussolini, em nome do rei Affonso XIII exprimindo a admiração de Sua Magestade pela brilhante demonstração de efficiencia e progresso do exercito e da marinha italiana nas ultimas manobras.

O chefe do governo respondeu agradecendo em termos muito cordiaes e amistosos.

### No partido unitario

**DOIS MEMBROS CONVIDADOS A DEMITTIR-SE**

Milão, 25 (U. P.) — A filial nesta cidade do partido unitario approvou uma moção lamentando [illegible] Baldesi e D'Aragona, [illegible] do partido socialista.

Nesse documento confirma-se a [illegible] dos socialistas [illegible] com relação ao fascismo [illegible] a commissão [illegible] do partido por ter deixado de [illegible] no caso, visto serem os Srs. Baldesi e D'Aragona dado provas evidentes de indisciplina.

A moção convida os Srs. D'Aragona e Baldesi a abandonar o partido, se não concordarem com a tactica adoptada pela opposição aventinica.

### Em honra á São Francisco de Assis

**VAE SER ERIGIDO EM NAPOLES UM MONUMENTO POR OCCASIÃO DO 7º CENTENARIO DA SUA MORTE**

Napoles, 25 (U. P.) — Uma commissão [illegible], sob a presidencia do cardeal Ascalesi, arcebispo de Napoles, [illegible] afim de [illegible] um monumento a S. Francisco de Assis, por occasião do setimo centenario da sua morte.

### As manobras navaes

**COMO FICOU ORGANISADO O DISPOSITIVO DE MANOBRA**

Napoles, 25 (U. P.) — As unidades navaes que tomam parte nas manobras navaes annuaes e que tiveram inicio hontem estão divididas em duas esquadras, vermelha e azul. A ultima representa as forças que defendem a Italia e são commandadas pelo almirante [illegible] e a primeira, [illegible] de forças invasoras sob o commando do almirante Giovannini.

O problema a resolver nas manobras é o de verificar-se a capacidade de defesa das bases italianas no Mar Tyrrheno. O proposito da esquadra vermelha é desembarcar um batalhão de tropas na Sicilia procedente da Sardenha, que se suppõe achar-se nas mãos do inimigo. O fim dos azues é evitar o desembarque em quatro pontos ao longo da costa siciliana.

O [illegible] Victor Manuel [illegible] as manobras [illegible] "Savoia", [illegible] se realisam sob a direcção do almirante Simonetti, commandante chefe das forças navaes italianas.

**CONTINUAM A DESENVOLVER-SE CONSOANTE O PROGRAMMA**

Cagliari, 25 (U. P.) — As manobras navaes continuam desenvolvendo-se de accordo com o programma previamente combinado.

Durante a noite passada sahiram tres navios vermelhos que se suppõe representam o inimigo, escoltados por submarinos caça-torpedeiros, navios escuta, cruzadores e couraçados em uma tentativa de desembarque de tropas na Sicilia.

Os aeroplanos, dirigiveis, submarinos, navios escuta e destroyers azues, trataram de estabelecer o paradeiro da escolta de torpedeiros.

## O PRINCIPE DE GALLES PLANTOU UMA OLIVEIRA NO TUMULO DE NAPOLEÃO

### A visita de S. A. á Santa Helena

Santa Helena, 5 agosto (U. P.) — O principe de Galles plantou hoje uma oliveira ao lado do tumulo de Napoleão.

O Sr. Collin, zelador da sepultura do grande guerreiro, escolheu aquella arvore como emblema da sorte que unira a França com a Inglaterra até o reinado de Napoleão que foi o seu maior inimigo.

O logar em que estiveram sepultados os restos do imperador, é o mais [illegible] do mundo, um logar adequado para o descanço dessa figura tão grande como turbulenta.

Ao longe estende-se a superficie azul do Oceano Atlantico, ao qual conduz um valle coberto de abundante vegetação.

Em um pequeno valle rodeado pelos tres lados de abruptas fraldas cobertas de rochas vulcanicas encontra-se o espaço de terra que durante [illegible] annos acolheu os restos mortaes do primeiro Bonaparte.

Do outro lado corre uma fonte clara e fresca, na qual o imperador costumava matar a sêde.

Era o logar preferido para as suas meditações solitarias, e por isso designou em seu testamento como o logar em que deveria ser sepultado.

Comtudo elle abrigava sempre a esperança de descansar em terras francezas esperança que afinal se cumpriu com o [illegible] para os Invalidos em Paris.

[illegible] uma grade de ferro sobre o qual projectam a sua sombra ciprestes e abetos.

O principe e alguns dos membros de sua comitiva, subiram a cavallo ao logar do tumulo e [illegible] de paz e tranquillidade nos contornos.

Pelo mesmo caminho que servia a Napoleão para os seus passeios diarios, a comitiva voltou á casa de Long Wood, em que viveu o imperador desthronado.

Uma fabrica de tecidos recentemente estabelecida alli interrompe o pensamento e a evocação, demonstrando que hoje a industria não respeita nada.

Esta tarde o principe partirá para a America do Sul, abandonando a paz de Santa Helena onde tantas recordações de Napoleão estão ligadas até as pedras dos caminhos.

## MARROCOS

**FOI FERIDO NO BRAÇO O COMMANDANTE DO «AFFONSO XIII»**

Marrocos, 25 (U. P.) — Informam de Algeciras que o commandante do encouraçado «Affonso XIII» foi ferido no braço, no bombardeio de Alhucemas pelos rebeldes. Os navios continuam a atirar furiosamente sobre os postos rebeldes.

Não se póde apreciar os effeitos dos disparos.

**CHEGOU A FEZ O MARECHAL PETAIN**

Fez, 25 (U. P.) — Chegou a esta cidade o marechal Petain, tendo demorada conferencia com o Alto Commissario marechal Lyautey.

O illustre cabo de guerra foi informado de que o caudilho Abd-El-Krim procurava a adhesão das tribus que até agora se mostraram hesitantes servindo-se para isso de um meio extremo, o de tornar responsavel os caids pela attitude das tribus.

## ESTADOS UNIDOS

### Frustraram as leis de immigração

**FORAM PRESOS NUM ACAMPAMENTO DE MINERAÇÃO DE BUFFALO 25 ITALIANOS**

Buffalo, Estado de Nova York, (U. P.) — A guarnição da fronteira acaba de prender vinte e cinco italianos num acampamento de mineração. Esses individuos penetraram recentemente no territorio norte-americano procedentes do Canadá, frustrando a lei que regula a entrada dos immigrantes. Essa prisão inaugura a campanha contra a entrada [illegible] de estrangeiros no territorio dos Estados Unidos.

**FOI OFFERECIDA UMA SUBVENÇÃO A' UNIVERSIDADE QUE CREAR UMA CADEIRA DE CINEMATOGRAPHIA**

Nova York, 25 (U. P.) — O Sr. Richard T. Kane, conhecido autor de peças para a scena muda, offereceu uma pensão annual de cem mil dollars a qualquer das [illegible] universidades dos Estados Unidos que estiver disposta a estabelecer uma cadeira de cinematographia.

O Sr. Kane deseja antes conhecer as condições em que a Universidade acceitaria a sua proposta.

## ARGENTINA

### O principe de Galles na capital portenha

**S. A. ESCUSA-SE A ASSISTIR A'S PUGNAS DESPORTIVAS ORGANISADAS EM SUA HONRA**

Buenos Aires, 26 (U. P.) — Sua Alteza o principe de Galles acompanhado do ministro da Agricultura, Sr. Le Breton e do ministro das Obras Publicas, Sr. Ortiz, além de uma grande comitiva de pessoas eminentes, chegou ao estabelecimento «Huetel», onde Sua Alteza foi saudado desde a estação da estrada de ferro por uma tropa de duzentos «gauchos» vestidos a caracter. O principe achava-se extremamente fatigado e pediu desculpas a todos por ter de repousar algumas horas, não tendo por isso assistido ás pugnas desportivas preparadas em sua honra. A comitiva, jornalistas e photographos respeitaram o desejo do herdeiro do throno britannico e deixaram-no dormir, embora um tanto desapontados com a sua ausencia dos numeros do programma de festas organisadas para a sua recepção.

**PARTIU PARA ROMA O NUNCIO APOSTOLICO EM BUENOS AIRES**

Buenos Aires, 25 (U. P.) — Partirá hoje desta cidade o nuncio apostolico monsenhor Beina di Cardinale, a bordo do «Principessa Mafalda». Hontem pela manhã S. Ex. celebrou uma missa que foi assistida por grande numero de catholicos e membros do clero. O jornal «La Razon» affirma que a partida do monsenhor Di Cardinale se deve á informações enviadas a Roma pelos agentes secretos do Vaticano, os quaes foram desfavoraveis ao nuncio e favoraveis ao monsenhor De Andréa. Assegura esse jornal que o Papa chamará o Sr. De Andréa a Roma afim de dar-lhe certas compensações moraes.

Termina dizendo que se produzirão modificações importantes na Curia em vista dos informes fidedignos da situação das congregações na Argentina.



## BOLIVIA

### Ainda os festejos do Centenario

La Paz, 23 (Retardado — A. A.) — Realisou-se, hontem, solennemente, no salão nobre do palacio do governo, a cerimonia de despedida das embaixadas estrangeiras ás festas commemorativas da independencia nacional, á qual estiveram presentes, além das embaixadas especiaes, os corpos diplomatico e consular, o mundo official e altas autoridades.

O Sr. presidente da Republica, Bautista Saavedra, pronunciou, por essa occasião, importante discurso, no qual se referiu, particularmente, a cada uma das nações alli representadas.

A embaixada brasileira apresentou-se incorporada, assim constituida: embaixador, Dr. Araujo Jorge; 1º secretario, Dr. Castão Paranhos; addido militar, coronel Armando Duval; 2º secretario, Drs. Silvano Brandão, Souza Leão e Acyr Paes.

O Sr. presidente Bautista Saavedra teve palavras de grande admiração e amizade para com o Brasil, das quaes destacamos as seguintes: "No Brasil não se sabe o que mais admirar: se a formosura transbordante de um territorio prodigo, se a honrosa tradição inspiradora de sua cultura e de sua vida laboriosa e ao qual estamos unidos pelas affinidades latinas, plenas de heroismo, quando hespanhoes e lusitanos foram dominadores das suas aguas e de suas terras ignoradas".

Este discurso do Sr. presidente Saavedra tem sido commentado com fran[illegible], pelos conceitos com que S. Ex. se referiu ás nações alli representadas, como pelo elevado criterio com que expoz as relações de amizade da Bolivia com os demais paizes sul-americanos.

Tambem usou da palavra, em nome do corpo diplomatico, S. Ex. Revma. monsenhor Trochhi, nuncio apostolico, junto ao governo da Bolivia.

— A' noite realisou-se um sumptuoso baile offerecido pela sociedade de La Paz ás embaixadas especiaes, como despedida.



# MUNDANIDADES

## BINOCULO

Na noite de ante-hontem, tendo por local o salão nobre do Instituto Nacional de Musica, Martins Fontes, o grandioso poeta de "Verão", realisou sua annunciada conferencia subordinada ao titulo "Era uma vez"... Como não podia deixar de ser, essa palestra foi apenas um escrinio das mais preciosas joias espirituaes.

×

Martins Fontes, que ora está em todo o esplendor do seu talento e em toda a perfeição de sua sensibilidade artistica, trouxe a finissima assistencia durante o tempo inteiro sob uma emoção tão profunda quanto encantadora. Martins Fontes possue o segredo de deslumbrar e seduzir.

×

Emfim, a impressão deixada por sua palestra póde ser eloquentemente resumida na phrase de uma linda e scintillante dama que o ouviu então. Madame, ao terminar da "causerie", observou: "Era uma vez..." Que pena que fosse só uma vez! Encanto de espirito como esse, o Destino, generoso e bom, dever-nos-ia conceder dez, cem, mil vezes!

---

A 6 de setembro proximo, promovido pelo conhecido "gentleman" Luiz G. de Senna e Silva, realisar-se-á no Casino do Hotel Paineiras um elegante "pic-nic", durante o qual tocará o "jazz-band" sul-americano. As dansas terão inicio a 1 hora da tarde e terminarão ás 6, sendo o chá servido ás 4, nos salões do hotel. Os convites para essa encantadora festa acham-se, por favor, na Perfumaria Avenida.

---

Vai ser, não ha como negar, uma reunião intellectual do mais assignalado exito a de amanhã, ás 5 horas da tarde, na Academia de Letras. E' que Osorio Duque Estrada, o illustre belletrista, fará uma conferencia sobre "Poetas hispano-americanos". Certo, todos quantos no Rio se incluem no numero dos ibero-americanistas não deixarão de comparecer á festa de espirito tão brilhante.

---

Amanhã, quinta-feira, o Restaurante Assyrio realisará o habitual chá-dansante com exhibição de modelos vivos de vestidos. Como sempre, todo o Rio elegante estará presente.

---

E' desejo nosso publicar amanhã o resultado da primeira apuração do actual concurso de declamadoras, promovido por esta secção. O numero de votos recebidos é já consideravel. Hontem, por exemplo, chegaram ás nossas mãos 3 perfumosos "enveloppes" com grande quantidade de "coupons" contendo o nome da Sra. Francesca Nozieres.

---

Um missivista acaba de nos fazer uma consulta, sobre a qual já temos tratado por varias vezes. Não obstante, eis-nos novamente a tratar do assumpto.

×

O missivista indaga: — Devo cumprimentar uma dama a quem não fui apresentado, mas com cujo marido mantenho relações de amizade, na rua, por motivo de interesses profissionaes? — Positivamente, essa duvida só póde ser fruto de ingenuidade ou de "aguismo"...

×

Ingenuidade, porque, desconhecendo por completo o caso em especie e as pessoas em jogo, jámais poderiamos fornecer a minima orientação possivel. "Aguismo" porque, é fatal, a dama em fóco deve ser moça e formosa... Fosse feia e velha, o duvidoso não se sentiria assim tão afflicto em querel-a cumprimentar antes da obrigatoria apresentação...

×

Portanto, se o missivista fizer muita questão em conhecer o nosso modo de pensar a respeito, que nos mande dizer de quem se trata. Somos velhos jogadores de poker: não vamos no escuro...

---

E' moda actualmente usarem as mulheres uma flor artificial na aba esquerda de seus "robes-manteaux". E o cravo vem alliciando maior numero de preferencias; o cravo roseo, de pannos.

×

Mas emquanto existirem no Rio as famosas e muito conhecidas "piranhas da elegancia" não ha moda que se possa manter intacta. Essas "piranhas", que arruinaram os chás dansantes em hoteis, que liquidaram os vestidos de organdi, que envileceram o tom cyclamen, estão agora lançando-se com unhas e dentes (piranhas de elegancia tem unhas) sobre a flor artificial na aba esquerda do "robe-manteau".

×

Essas lamentaveis creaturas pespegam ao peito coisas que nem serviriam para apanhar moscas em espelhos de barbeiro de rogal... Mas, dizem, são flores. E ficam assim absolutamente na Moda.

×

Ha dias, assistimos a um attentado que bem se poderia considerar crime de acção publica. Os guardas civis fizeram muito mal em não prender a criminosa. Apenas isto: um immenso cravo côr de automovel Ford em disparada em noite de chuva — e de papel! Sim, de papel. Um papel que deveria ter sido fornecido pelo armazem de comestiveis e bebestiveis do largo do Porco em Pé!...

×

Positivamente, os Srs. Olegario Mariano, Joaquim de Souza Leão, Octavio Guinle, Paulo Soares, Antonio Bastos, Renato Lago e outros Brummel nacionaes deviam fundar "A Cruzada Brasileira Contra as Piranhas da Elegancia". Não só no campo de batalha ou nas lutas civicas ha patriotismo. Tambem na esphera das cousas estheticas. E' pura obra de patriotismo acabar com phenomenos como esse diabolico cravo de papel de embrulho...

**Qual a maior declamadora brasileira que o Rio já teve occasião de ouvir?**

Voto em............................

..........................................

..........................................

## SOCIAES

**ANNIVERSARIOS**

Decorre hoje o natalicio do deputado Octavio Mangabeira, representante da Bahia na Camara Federal, onde é uma figura de relevo entre os seus pares.

O distincto anniversariante, muito estimado nas espheras sociaes e politicas, receberá nesta data justas demonstrações de estima.

---

Passa hoje o anniversario do menino Breno, filho do nosso antigo companheiro e collega de imprensa, Dr. Angyone Costa.

---

Foi muito cumprimentado hontem o Dr. Bianor de Medeiros, deputado federal por Pernambuco e prestigioso politico, e «leader» da bancada daquelle Estado, por motivo do seu anniversario natalicio.

---

Completa hoje mais um anniversario natalicio a menina Arlette, filha do Sr. Ozéas Mauricio dos Santos e de sua Exma. esposa D. Guiomar Santos.

---

Registra-se hoje o natalicio do Dr. Luiz Faria, chefe do Laboratorio do Instituto de Chimica e livre docente da Faculdade de Medicina.

---

Faz annos hoje D. Guilhermina Pinho Alves do Valle, esposa do Dr. Optaciano Alves do Valle.

---

Transcorreu hontem o anniversario natalicio do Sr. Felisbello Dias Costa, industrial residente em Lisboa.

---

Fazem annos hoje:

O Dr. João Abreu, clinico nesta capital.

— O Dr. Silva Araujo Filho.

— A Sta. Clotilde Ribeiro.

— O Dr. Edgard Soares Machado.

— O Sr. Olyntho Conrado Niemeyer, funccionario publico.

— O Sr. José Vicente de Souza, do commercio desta praça.

— O Sr. José da Silva Marques Aranha, academico.

— A menina Elza, filha do Dr. Rodrigo Delamare S. Paulo.

— A Sta. Maria Eugenia, filha do Sr. Procopio Russell.

— A Sta. Celeste de Andrade Braga.

— A Sra. Florentina Guimarães Tavares Vaz, esposa do Dr. Augusto Tavares Vaz.

— O Sr. Agostinho Souza Filho, do commercio desta praça.

— D. Ricardina Steel, esposa do Sr. Floriano Steel, industrial.

— A menina Ruth, filha do Sr. Eliodoro Chaves, funccionario postal.

— A Sra. Cesarina Gomes de Paiva, esposa do Sr. Americo de Paiva, negociante.

**FESTAS**

**Club Gymnastico Portuguez** — Amanhã, quinta-feira, ás 9 horas da noite, terá logar a realisação de uma artistica «Hora Litero Musical». O seu bem organisado programma promette exito pouco vulgar. Tomam parte na reunião artistica as Stas. Helena Guimarães e Véra Teixeira, e os Srs. Gomes Junior, Drummond, F. Beça Rocha, H. Dornellas e Jeronymo de Carvalho.

Terminará a reunião uma parte dansante, ao som de um esplendido «jazz-band».

**HOMENAGENS**

Os amigos e os admiradores do Dr. Paranhos da Silva, director de secção do Departamento Nacional do Ensino, aproveitando a opportunidade do seu anniversario natalicio, deram-lhe hontem uma publica demonstração de estima, prestando-lhe significativa homenagem.

Figura das do maior relevo na alta administração do ensino em nosso paiz, possuidor de uma extraordinaria capacidade de trabalho, conhecedor profundo de toda a legislação e assumptos attinentes á sua especialidade, o Dr. Paranhos da Silva tem-se imposto em todas as posições que vem occupando e ás quaes tem dado o sincero concurso da sua intelligencia e do seu patriotismo. Com a creação do Departamento, o Dr. Paranhos, que foi secretario do antigo Conselho Superior do Ensino, desde a sua fundação, e innegavelmente a sua principal figura, tem tido agora o ensejo de evidenciar a sua operosidade e os seus conhecimentos sobre as innumeras questões sujeitas á deliberação do Departamento. Pelo motivo do seu anniversario, os seus amigos e innumeros admiradores lhe offereceram hontem um banquete, que foi presidido pelo professor Dr. Rocha Vaz, que assim quiz significar ao seu digno e dedicado auxiliar a estima e a conta em que tem os seus magnificos serviços já prestados á causa do ensino.

**FESTAS**

Realisa-se amanhã, 27 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, mais um chá-dansante do programma de festas que o Automovel Club do Brasil vem executando com tão grande successo, na presente estação.

Esta festa, como têm sido as outras, será mais um acontecimento no alto mundanismo carioca.

**ENFERMOS**

**Arnolfo Azevedo** — Continúa ligeiramente enfermo o Dr. Arnolfo Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, que tem sido muito visitado.



# No interior do paiz

## S. PAULO

**A SUCCURSAL DO «DIARIO DA MANHÃ» EM S. PAULO**

S. Paulo, 25 (A. A.) — Pelo nocturno de luxo chegou o Dr. Lemos Britto, redactor chefe do «Diario da Manhã», que veio inaugurar a succursal deste jornal em São Paulo.

O illustre jornalista teve um desembarque muito concorrido, comparecendo á estação do Norte innumeros jornalistas, amigos, e o pessoal da succursal do «Diario da Manhã» e outras pessoas.

A' tarde o pessoal da alludida succursal offerece um almoço ao Dr. Lemos Britto, que ás 4 horas da tarde, presidirá a solennidade da inauguração.

O Dr. Lemos Britto regressa ao Rio hoje, pelo nocturno de luxo.

## RIO G. DO SUL

### Um municipio acephalo

**FOI NOMEADO UM INTENDENTE PROVISORIO**

Porto Alegre, 25 (A. A.) — Tendo-se verificado a acephalia da administração do municipio de Alfredo Chaves, o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, nomeou intendente provisorio, o Sr. Carlos Heitor de Azevedo.

**O PROCESSO DOS ACADEMICOS DE MEDICINA**

Porto Alegre, 25 (A. A.) — Os academicos de medicina, desta capital, que estão sendo processados pela Escola Medico Cirurgica por injurias impressas a esse estabelecimento, apresentaram uma excepção de incompetencia, por julgarem que o fôro competente para os julgar é o do Rio, pois as suppostas injurias foram feitas em telegrammas enviados ao Senado.

## PERNAMBUCO

**UMA HOMENAGEM AO DR. AMAURY DE MEDEIROS**

Recife, 25 (A. A.) — Realisa-se hoje o chá dansante que amigos e admiradores do Sr. Dr. Amaury de Medeiros, director do Departamento de Saúde e Assistencia Publica lhe offerecem no Jockey-Club, festejando o seu regresso do Rio.

### O novo capitão do Porto

**A SUA POSSE HONTEM**

Recife, 25 (A. A.) — O Sr. capitão de mar e guerra Suzano Brandão tomou posse hontem do cargo de capitão do porto desta capital. Assistiram á cerimonia grande numero de autoridades e pessoas gradas.

## CEARA'

### Aggravou-se a situação em Joazeiro

**A CIDADE EM POLVOROSA**

Fortaleza, 22 — Retardado — (A. A.) — Parece ter-se aggravado a situação no Joazeiro, segundo as notas, que transmitto, divulgadas pelo orgão catholico «O Nordeste», sob o titulo: «Combate entre o padre Cicero e o deputado Floro Bartholomeu».

O padre Manoel Macedo em longo telegramma dirigido ao citado orgão diz que o Joazeiro se acha infestado por bandoleiros que insultam e ameaçam de morte os seus amigos varejando as casas de suas residencias. Diz, ainda o «Nordeste», que o deputado Floro Bartholomeu dá 24 horas ao inimigo para abandonar a cidade. Foi empastellado o jornal «O Ideal», orgão que defende o padre Macedo, tendo o seu redactor, pharmaceutico José Geraldo, se refugiado na cidade do Crato, onde já estava o padre Macedo.

No citado telegramma diz haverem sido effectuadas prisões e espancadas innumeras pessoas adversarias de Floro.

Todas estas noticias são divulgadas pelo «Nordeste» de dia 20. O governo do Estado de nada tem conhecimento.

Tambem circulam pela cidade boatos de que essas desordens são provocadas pelos proprios inimigos do padre Cicero com o fim de provocar reacções.

## PREFEITURA

O director de Instrucção assignou os seguintes actos: designando as adjuntas Anna Lamego de Moraes e Carmenio para a 8ª mixta do 2º, Maria Elisa Rohan para a 14ª mixta do 14º, Ambrosina Pires de Aragão Pinto e o coadjuvante de ensino José Lacerda Guimarães para a 1ª mixta nocturna do 3º; dispensando as substitutas Regina Frugone, Luiza Costa, Maria da Conceição da Cruz Rangel e Heolanda Alves da Cunha.

— A renda de ante-hontem foi de 409:118$281.

## VARIOS FACTOS POLICIAES

### Com uma bicada de passaro

Na praça da Republica estava hontem baixado o menor Italo, de 7 annos, filho de José dos Santos, morador á rua do Riachuelo n. 385, quando repentinamente um passaro lhe deu uma bicada no olho direito.

Soccorrido pelos guardas do jardim, foi Italo medicado pela Assistencia, recolhendo-se á sua residencia.

**VICTIMA DE UMA QUEDA**

Na fabrica de calçados da rua Maxwell n. 83, foi hontem victima de uma quéda, a operaria Luiza Avelino Andrade, de 24 annos, casada, moradora á travessa Alves n. 31, Engenho Novo.

Luiza, que recebeu ferimentos pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia Municipal e internada no hospital da Cruz Vermelha.

**SOFFREU QUEIMADURAS**

O menino Irtão, de 7 annos, filho de Antonio de tal, morador á rua Santo Christo n. 367, quando brincava hontem, ali recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos pelo corpo.

Irtão foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á casa de seus pais.

**UM AUTO O ATROPELOU**

Na Avenida Central, foi colhido por um auto o porteiro do Cinema Avenida, Armando Ferreira, portuguez, ali morador, tendo soffrido escoriações e contusões pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, recolheu-se Armando á sua residencia.

A policia local soube do facto.

# Reformando a Carta Constitucional da Republica

(Continuação da 4.ª pag.)

hendidas pelo art. 6° a insolvencia que impossibilite a vida autonomica do Estado.

Não é, como parece a muitos, questão nova.

O art. 5° da Constituição determinando que incumbe a cada Estado prover, a expensas proprias, as necessidades de seu governo e administração, estatue que o Estado que não puder realisar essa condição viola regra fundamental para a sua existencia. Ora, o Estado, que, pela insolvencia, revela incapacidade para a vida autonomica, evidentemente, contravem a disposição do referido art. 5°. Logo, sujeital-o ao comisso da intervenção não é collocal-o em situação differente daquella em que agora se encontra.

Como, porém, caracterisar essa insolvencia de modo a evitar interpretações abusivas? Parece aos autores da proposta que a cessação do pagamento da divida fundada, por mais de dois annos, caracterisa, precisamente, a insolvencia do Estado.

Que melhor attestado da incapacidade temporaria do Estado para a vida autonomica do que a cessação do pagamento de sua divida fundada durante esse periodo? Certo é que, para fugir á hypothese, o Estado recorrerá a todos os meios e, quasi sempre, terá possibilidade de economias a fazer, adiamentos a conseguir, afim de reservar os seus recursos exclusivamente para tal pagamento.

Não é, assim, creação nova essa emenda, nem desabida exigencia: constitue apenas a fórma de regular a solução do caso já previsto no citado art. 5°.

As emendas propostas não importam, por conseguinte, em innovação alguma no espirito das disposições do art. 6°: explicam, esclarecem e accentuam o que o legislador constituinte já dispoz na Constituição actual.

Não é tudo, porém: noutras emendas a proposta de revisão enumera as attribuições de cada poder federal quanto á intervenção e, inspirada no principio liberal do respeito á autonomia dos Estados, confere ao Congresso, exclusivamente, a faculdade de decretar essa providencia em todos os casos em que ella póde attingir os poderes estaduaes constituidos.»

Deste ponto em diante, passa o relator a examinar uma a uma, todas as disposições do ante-projecto, [illegible]

### A liberdade de commercio

[illegible]

### A regulamentação das despesas

[illegible]

### A naturalisação de estrangeiros

[illegible] ceder naturalisação aos estrangeiros que o desejarem, não comprehendidos nas hypotheses acima consideradas. Não quer isto dizer que todos os estrangeiros que residirem, por tempo ininterrupto de mais de 6 annos, no paiz, possam exigir a naturalisação. Assim como se lhes concede a permissão, póde tambem a lei regular as condições do favor ou negal-o.

A emenda n. 64 dá ao «habeas-corpus» o seu verdadeiro sentido, tal como o consideram os inglezes e americanos, ciosos de sua liberdade, tal como a consideraram sempre os brasileiros no antigo regimen.

Estendel-o, da protecção á liberdade physica, á defesa de outros direitos, é desnatural-o.

Se é certo que eminentes espiritos e arestos do Supremo Tribunal têm affirmado o contrario, interpretando o texto do § 22 do art. 72 da nossa lei fundamental, não é menos certo que, para outros publicistas e para outros tribunaes, permanece inalteravel o conceito classico do instituto.

A extensão que se quer dar ao emprego do «habeas-corpus», possibilita a balburdia judiciaria, autorisando pedir-se por elle solução para quasi todos os litigios.

Afim de corrigir esse defeito, que já tem, pelo fantastico numero de «habeas-corpus» sollicitados do Supremo Tribunal, esgotado quasi a capacidade de trabalho da nossa mais elevada Côrte de Justiça, a emenda lhe dá o sentido integral que teve no nosso direito e que tem no direito inglez e no direito americano.

Se as nossas leis processuaes se acham desprovidas de meios rapidos e efficientes para reparar a offensa a respeitaveis direitos, é o caso de se crearem e regularem esses remedios judiciarios, não de desnaturar o «habeas-corpus», applicando-o a fins a que se não deve prestar, e nalguns dos quaes o seu uso representa flagrante injustiça, pela situação inferior em que se colloca uma das partes do litigio, estranho ao processo para a concessão delle.

### As emendas rejeitadas e as que a Commissão nem approva nem rejeita

Sobre as emendas apresentadas em plenario, deu o Sr. Herculano de Freitas o parecer seguinte:

O desapaixonado exame das emendas propostas, prova que nenhuma modificação se pretendeu na [illegible]

[illegible]

militar, em caso de guerra, [illegible] as promoções [illegible] serviços [illegible] funccionarios [illegible] que [illegible] lei, e [illegible] facto [illegible] no Poder Legislativo?

Todas essas razões, e muitas outras que se lhes poderiam accrescentar, combatem o intuito revelado na emenda n. 13.

As emendas ns. 14 e 15 tratam de materia já incluida nas emendas ns. 71 e 72 e alteram o dispositivo destas.

Não são, pois, para ser approvadas.

A emenda n. 16 propõe a creação de um Conselho Superior da Nação.

Adoptal-a, fôra modificar o systema de governo instituido pela Constituição, [illegible]

A emenda n. 17 trata de materia extranha á Constituição. [illegible]

Deixemos, por conseguinte, aos juizes [illegible]

A obrigatoriedade do ensino primario é autorisada pela emenda n. 12.

[illegible]

A emenda n. 3 determina que o numero de deputados não deve ser inferior a [illegible]

[illegible]

Pela Constituição vigente, o Estado conhece a existencia da Igreja: o n. 2 do art. 11 véda aos Estados, como á União, embaraçar o exercicio de cultos religiosos. Mais do que isso, a lei reconhece a Igreja Catholica, pela creação e manutenção de uma embaixada junto á Santa Sé.

Não ha, pois, nas nossas instituições, o espirito de combate á religião. Existe, ao contrario disso, a garantia do respeito aos sentimentos e ao culto religioso do povo. Esse regimen de respeito creou, para a Igreja Catholica, a admiravel situação em que se encontra no Brasil. Cerca-a extraordinario prestigio: a immensa maioria do povo brasileiro é fiel á sua crença — e o instincto nacional, no presente momento de desordem nos espiritos e de perturbação em todo o mundo, procura seguro refugio na fé, para defender a sua existencia feliz e o seu futuro grandioso.

A emenda n. 10 não agrega, pois, uma novidade, nem introduz um novo elemento, inexistente na lei fundamental em vigor. Não é, porém, de ordem constitucional. A Constituição é uma lei e, como tal, deve conter prescripções de observancia obrigatoria: attribuições do poder ou garantias do homem.

A recommendação da emenda poderia ser tomada como um espirito de combate a outros cultos, bem como a solicitação de sua rejeição poderia parecer a negação da verdade que ella encerra.

A commissão, dest'arte, não opina num ou noutro sentido.

A emenda n. 9 tambem contém materia extranha ao espirito da Constituição vigente.

Nada impede, actualmente, que nas escolas se ministre o ensino religioso facultativo.

Ella não vem, por consequencia, crear uma possibilidade inexistente. Não é necessaria, mas as mesmas razões, que ditaram o parecer acima, determinam, logicamente, identica opinião relativamente á presente emenda.

A commissão, que o tem de julgar, e o Congresso, que o tem de apreciar, completarão, com a sua sabedoria, o que aqui mingua.»

Assignaram o parecer do relator, além do Sr. Vianna do Castello, presidente, os Srs. Tavares Cavalcanti, Getulio Vargas, com restricções; Moreira da Rocha, J. J. Bernardes Sobrinho, João Mangabeira — vencido quanto ás emendas 64, 74 e 75 da proposta de 2 de julho; Plinio Marques, Solidonio Leite, Gilberto Amado, Manoel Duarte, Armando Burlamaqui, João Alves de Castro, Adolpho Konder, J. Lamartine, Nicanor Nascimento, com restricções, vencido em parte nos termos do voto escripto que entreguei em sessão da [illegible] ao Exmo. Sr. presidente; Arthur Collares Moreira, Monteiro de Souza, de accordo com as restricções que addiduzi em reunião da commissão; Prado Lopes, Luiz Silveira, com restricções que apresentei.

A seguir, o Sr. Luiz Silveira declara que se o regimento especial o permittisse, apresentaria emendas ao projecto da commissão. Impossibilitado de assim proceder, diz que diverge de varias das emendas da commissão.

O Sr. Solidonio Leite extranha que de membros da commissão surjam votos discrepantes, compromettendo a necessaria unanimidade que, a seu ver, deve recommendar o projecto da reforma.

O Sr. Nicanor do Nascimento aparteia, recordando que varios membros da Constituinte Republicana assignaram com restricções a actual Constituição.

Fala o Sr. Monteiro de Souza, declarando que, como o deputado carioca, assigna o parecer, mas com restricções. As mesmas considerações desenvolve o Sr. Annibal de Toledo, divergindo da redacção ou da estructura e algumas das emendas do projecto.

Discursa novamente o Sr. Nicanor do Nascimento, pedindo para que os votos discordantes constem do parecer e sejam dados á publicidade para que a nação os conheça.

O Sr. Bernardes Sobrinho expõe o seu modo de ver: acha indispensavel que todos os membros da commissão assignem sem restricções o parecer.

Assigna o Sr. Gilberto Amado, consoante torna publico, o parecer, sem discordar da essencia das emendas, embora divirja, ligeiramente, de uma dellas.

Adopta o Sr. Manoel Duarte as palavras do Sr. Gilberto Amado e avança que, embora discordando de algumas emendas, em certos pontos, não nega a sua assignatura ao parecer.

O Sr. Collares Moreira, lastimando a rejeição da sua emenda creando o Conselho Superior da Nação, não é infenso ao projecto.

Os Srs. Alves de Castro, Armando Burlamaqui, J. Lamartine, João Mangabeira, igualmente assignalam as suas divergencias, concluindo por dizer que assignam o parecer, mas com restricções.

Novamente fala o relator, mas o faz ligeiramente. Declara-se favoravel á publicação dos votos divergentes, após o parecer, pois é de pensar que o magno assumpto requer o mais amplo e livre debate.

O ultimo orador, o Sr. João Mangabeira, discordou da limitação do «habeas-corpus», considerando a emenda que o restringe damnosa aos nossos principios liberaes e á liberdade individual.

O presidente, encerrando a reunião, ás 5 horas da tarde, após tres horas de trabalhos consecutivos, declara que os votos discordantes constarão do avulso e da acta referente á sessão.

Dos membros da commissão apenas não compareceu o Sr. Prado Lopes. S. Ex. enviou carta ao Sr. Herculano de Freitas, autorisando-o a incluir a sua assignatura no parecer.

Os demais deputados, isto é, os outros 20 membros da commissão, assignaram-na.

De accordo com o regimento especial, 48 horas depois da publicação, em avulso, do parecer e das declarações de votos, figurará elle na «Ordem do Dia», da Camara.

# :: A grande data dos Uruguayos ::

(Continuação da 2.ª pag.)

[illegible] especial dos Estados Unidos do Brasil.»

## O banquete de hontem no Itamaraty

O Sr. ministro das Relações Exteriores e Sra. Felix Pacheco deram hontem no Itamaraty um grande banquete em commemoração ao Centenario do Uruguay, alli representado na pessoa de seu illustre ministro, Dr. Ramos Montero.

Foi uma festa magnifica, em que os vastos salões do Palacio Itamaraty offereciam á numerosa e selecta concurrencia o aspecto de seus grandes dias de festa nacional.

Bellamente ornamentado, interna e externamente, e profusamente illuminado, raras vezes o Itamaraty terá deixado uma impressão mais viva e encantadora no espirito dos habituados a frequental-o.

Viam-se os elementos mais representativos da diplomacia, das letras, da politica, das classes militares e da sociedade em geral.

O banquete effectuou-se no Salão Imperio.

Sentaram-se á mesa as seguintes pessoas:

Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; vice-presidente do Senado e senhorita Antonio Azeredo; monsenhor Enrico Gasparri, nuncio apostolico; ministro André Cavalcanti, presidente do Supremo Tribunal; ministro da Hespanha e Sra. Beni... ministro do Paraguay e Sra. Ibarra; ministro do Perú e senhora Maurtua; José e Montilla, ministro da Venezuela; Dr. Adolfo Flores, ministro da Bolivia; ministro da Justiça e senhora Affonso Penna; Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; ministro da Agricultura e senhora Miguel Calmon; prefeito do Districto Federal e senhora Alaor Prata; senador Bueno Brandão, deputado e senhora Gilberto Amado; deputado Octavio Mangabeira, deputado e senhora Fonseca Hermes; deputado Augusto de Lima, embaixatriz Teffé, secretario da presidencia e senhora Edmundo da Veiga; general Santa Cruz, chefe da Casa Militar da presidencia; embaixador Alberto de Faria; ministro e senhora Guerra Duval; ministro e senhora Lima e Silva, encarregado de negocios do Mexico e senhora Nervo; encarregado de negocios do Chile e senhora Racuant; Dr. e senhora Rodrigo Octavio; Dr. Areco, encarregado de negocios da Argentina; Dr. Max Grillo, encarregado de negocios da Colombia; marechal Gabriel Botafogo; conselheiro Muniz de Aragão; conselheiro Rostaing Lisboa, secretario e senhora Gurgel do Amaral; secretario da presidencia do Senado e senhora Julio Barbosa; secretario Ildeu Vaz de Mello; secretario e senhora Fonseca Hermes; secretario Alves de Souza; Dr. Raul Campos, director dos Negocios Commerciaes e Consulares; director do Lloyd e senhora Cantuaria Guimarães; conselheiro e senhora Samuel Gracie; secretario da presidencia da Camara e senhora Otto Prazeres; general uruguayo e senhora e senhorita Candido Rabido; commandante e senhora Moraes Rego; secretario Ferreira Braga, chefe do gabinete do ministro do Exterior e senhora Sebastião Sampaio; official de gabinete e senhora Joaquim Eulalio; secretario da legação da Bolivia, Roberto Pacavicini; secretario da Legação do Uruguay, Ramos Montero Filho; secretario da embaixada do Mexico e Sra. Spindola; commandante Muniz Barreto; senhorita Sarah Filho; senhorita Affonso Penna Junior; senhorita Ramos Montero; senhorita Adolfo Flores; senhorita Augusto de Lima; senhorita Wanda Medeiros; senhorita Delia Balparda; senhorita Rist Correia; senhorita A. Turen; senhorita Edmundo da Veiga; senhorita Odette Gasparoni; consul geral do Uruguay; Sra. Lisboa de Shaw; addido militar peruano e Sra. Zara; addido militar americano e Sra. Baclay; addido naval argentino e Sra. Fincati; addido militar argentino e Sra. Tocagni; addido militar chileno e Sra. Benitez; Dr. e Sra. Octavio Britto; addido militar americano e Sra. Scuhrz; Dr. e Sra. Carlo de Ella; Dr. Bernardo R. Correia; consul Antonio Bastos; Dr. Bernardo Correia Filho; commandante e Sra. J. Rodriguez; consul Roberto Fischer; secretario da embaixada americana e Sra. Thomas Daniels; Sra. Tanco de Argaez; Dr. Francisco Larrera; Dr. Rafael de Medeiros; Dr. Carlos S. Márques; commandante Labroca; Dr. Securfido Balparda; secretaria Michelena; commandante Gonzalez Swpin; Sra. Van der Orient; Dr. Perillo Gomes e Adhemar Mello.

Ao «champane» o Sr. ministro Felix Pacheco pronunciou brilhante discurso, no qual salientando as nossas relações tradicionaes com o Uruguay e os laços que nos prendem a essa nação vizinha e amiga, terminou saudando-a na pessoa de seu illustre representante. O ministro Ramos Montero agradeceu em magnifica oração, sendo esses discursos enthusiasticamente applaudidos.

### EXCEPCIONAES HOMENAGENS Á EMBAIXADA BRASILEIRA

Montevidéo, 25 (A. A.) — A Embaixada Especial do Brasil continúa sendo alvo das mais significativas demonstrações de sympathia e apreço, não só por parte do governo como do povo.

Entre as manifestações que comprovam essa affirmação, são dignas de nota as que hontem foram feitas ao almirante Noronha Santos e ao general Candido Rondon.

Comparecendo o almirante brasileiro á kermesse que se realisava em favor dos homens do mar, o povo que ali se achava prorompeu em acclamações, erguendo vivas a S. Ex., á marinha brasileira, ao Brasil e ao Uruguay.

Por occasião da visita que fez ao Quartel General, o general Rondon teve identica manifestação por parte dos militares ali presentes em grande numero.

O Sr. Embaixador Lauro Muller, sempre que apparece em publico, é vivamente acclamado pelo povo, que o tem cercado das mais carinhosas expressões de affecto e estima.

Todos os demais membros da Embaixada manifestam-se encantados com o fidalgo acolhimento que lhes tem sido dispensado em toda a parte.

Os Srs. ministros Lindalpho Collor e Francisco Valladares, em declarações feitas em publico, expressaram-se sempre em termos os mais carinhosos para com o povo, salientando o affecto com que são recebidos na alta sociedade uruguaya.

### AS IMPRESSÕES DO EMBAIXADOR LAURO MULLER

Montevidéo, 25 (A. A.) — Os jornaes desta capital noticiam todos, com destaque, as grandes demonstrações populares de que têm sido alvo os membros da embaixada brasileira, especialmente no dia da sua chegada a este porto, em que, tanto no cáes do desembarque como em toda a extensão de seu trajecto, dezenas de milhares de pessoas acclamaram os representantes do Brasil.

Falando aos jornalistas o Embaixador Lauro Muller manifestou-se encantado com a opportunidade de vir novamente ao Uruguay, pois não esquece a maneira acolhedora com que foi recebido aqui em 1915; agora, encontra o mesmo carinho fraternal de então.

Referindo-se aos paizes americanos manifesta que as relações pan-americanas se estreitam cada vez mais e que os paizes da America se emancipam dos preconceitos coloniaes para forjar a grandeza commum moral e politica da America, que poderemos chamar o «continente da paz». Julga que os mal-entendidos que se possam verificar na politica americana resultam da falta de convivencia que devemos procurar estabelecer e desenvolver, pois a approximação dos homens de Estado, dos intellectuaes e homens de negocio terá fatalmente de produzir bons frutos.



# O DIA NO CONGRESSO

## CAMARA

### Não houve sessão

O plenario hontem não se reuniu, porque estavam presentes, á hora da abertura dos trabalhos, apenas 49 deputados.

O expediente constava destes papeis: officio do juiz federal de Minas Geraes, remettendo o diploma do Sr. Bias Fortes Filho, eleito com 19.034 votos, pelo 2° districto desse Estado; officio do ministro da Justiça, declarando não ter elementos para informar á Camara sobre as providencias relativas ao confisco dos bens allemães durante a guerra; mensagens do executivo, solicitando a abertura dos creditos de 126:874$385 e 300 contos, respectivamente, para pagamento ao Dr. Graciliano Marques Pedreira e Freitas, em virtude de sentença judiciaria, e para reforço da verba 4ª, Inactivos — 2 — Novas aposentadorias — do Ministerio da Fazenda, e representação da Junta Commercial de S. Paulo, protestando contra a elevação ao dobro do sello nos livros commerciaes.



# VIDA RELIGIOSA

## SENHOR!

**«O HOMO, TU QUIS ES, QUI RESPONPONDEAS DEO?»**

POR

**Francisco Karan**

Senhor, perdoa ao homem que foi louco
E esqueceu, por momentos, que era o filho
E que eras o Pai;
E modulou a lyra pelo rouco
Da hyena, que, olhando o céo sem brilho,
Afia as garras e sáe.

Mas, eu trazia o coração tão cheio
De fogo, e estrepes tantos pelo seio,
Que não pude calar.
Sustive o passo em meio da jornada,
Sustive, e hausto revolto, a mão alçada,
Puz-me, altivo, a clamar.

Eram queixas daquelles que passavam,
Queixas amargas de labios que choravam,
Sem contar sua dôr;
Brado sombrio que vinha em mim ecoando
Mas que em meu peito vinha transbordando,
Com seu rude clamor.

Homens que tinham a vista lacerada,
As mãos em sangue e a fronte, em pó, voltada
Para a grande amplidão;
Era o que eu via, e, mais, outros que o braço,
Mendigos, atiravam pelo espaço,
Pedindo compaixão.

E, no infinito amplo, amplo e vazio,
Apenas debuxei o aspecto frio,
De alguem que estava a rir.
Existiam pegádas de um tyranno,
Que, entre as estrellas, além, o peito humano
Se divertia a ferir.

E eu cantei: fui como o mar que espouca
E vem atropelado e traz a bocca
Mordacenta, a espumar.
E que, ameaçando as nuvens, foi do vencida,
E, procurando morder a rocha erguida,
Lhe beija o calcanhar.

Fui como o vendaval, que, sacudindo
As columnas dos montes, vai rugindo
Do Occidente ao Mogól.
E, investindo ás alturas, por temêl-as,
Quiz apagar o brilho das estrellas,
E ennegrecer o sol.

Perdôa: não fira o noitibó do matto
Que tem no bico as queixas do regato,
E o crepusculo na côr.
Por ver os pobres que se vão carpindo,
Elle chorou, seu canto desferindo,
E encheu os olhos de dôr.

Dei ao lodo pureza, o lume ás trevas,
Bençams a hereges, pestilentas levas
Que blasphemam aos Céos.
Hoje, volto. Profanei a verdade.
Sei que o erro provem da humanidade,
E a justiça de Deus.

(Do livro inedito "Maguas do Crente").

### O' clemens, ó pia, Dulcis virgo Maria!

Salve Rainha, Mãe dos peccadores
E dos tristes mortaes vida e doçura!
Luz de esperança a derramar fulgores
Nas invias trilhas da existencia escura.

Neste valle de lagrimas, de horrores,
A ti bradamos, plenos de amargura,
Suspirando e gemendo nossas dôres,
Sob a pressão do mal que nos tortura.

De lá, das plagas lucidas, serenas
Em que tu habitas, sobre nossas penas
Esparge o teu olhar, o teu sorriso,

E mostra-nos, depois de consummada
Do nosso exilio a asperrima jornada,
O teu filho, Jesus, no Paraiso.

**Padre Antonio Thomaz**

# SANTA CASA DA MISERICORDIA

Com a solennidade do costume realisou-se na sala das sessões desta pia Instituição a posse da Mesa, Administrações, Mordomias e Definitorio, sob a presidencia do Exmo. Sr. senador Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, provedor reeleito, secretariado pelo marechal Luiz Antonio de Medeiros, escrivão tambem reeleito.

Iniciada a sessão o Exmo. Sr. Dr. provedor convidou os irmãos a prestarem no altar o juramento de conformidade com o compromisso, tendo o mesmo Exmo. senhor lido em seguida o seu relatorio referente ao anno de 1925-1926.

Encerrada a sessão os irmãos presentes e empossados dirigiram-se á igreja da Misericordia e assistiram á celebração do «Te-Deum».

Compareceram ao acto, numerosas commissões dos estabelecimentos mantidos pela Santa Casa.

Abrilhantou o acto a banda de musica da Casa dos Expostos.

Os irmãos empossados foram os seguintes:

Mordomo da thesouraria do Hospital Geral, coronel João Pedro Caminha.

Mordomo dos predios:
1 — Antonio Joaquim Ferreira.
3 — Desembargador Gustavo Alberto de Aquino e Castro.
5 — Dr. Luiz Gastão d'Escragnolle Doria.

Mordomo do Hospital Geral, Dr. Zeferino de Faria.

Mordomo da Capella, Luiz Antonio de Moraes.

Mordomo do Contencioso, Dr. José Bonifacio de Andrade e Silva.

Conselheiros de mesa:

Mordomo dos Presos, Oscar Vieira de Castro.

Escrivão do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza, Dr. Alfredo Bernardes da Silva; Dr. Antonio Maria Teixeira; Barão de Oliveira e Castro; desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro; Dr. Carlos Peixoto de Mello; João Alves Magalhães; Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza; José Christovão Fernandes e Manoel Gusmão.

Administração e mordomias:

Casa dos Expostos, thesoureiro, Dr. Ary de Almeida e Silva; procurador coronel Pedro Murtinho dos Reis.

Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza: Thesoureiro, Domingos Fernando Malmo; mordomo do Hospicio de N. S. do Soccorro, Antonio Guilherme Backes; mordomo do Hospicio de S. João Baptista, Dr. João Saraiva de Andrade; mordomo do Asylo de Santa Maria, coronel Cornelio Jardim; mordomo do Asylo da Misericordia, commendador José Rainho da Silva Carneiro; mordomo do Asylo de S. Cornelio, Dr. Alfredo de Almeida Russel; mordomo do Hospital de N. S. das Dores, Dr. Joaquim Catramby; mordomo do Cemiterio de S. J. Baptista, conde Dr. Augusto Brant Paes Leme.

Definidores:

Adjalma Eduardo da Costa Araujo, Dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho, Antonio Fernandes dos Santos, barão de Peixoto Serra, coronel Carlos Leite Ribeiro, conde Affonso Celso, conde de Modesto Leal, coronel Eridolino Cardoso, Dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira, Henrique Simonard, Dr. João Martins de Carvalho Mourão, João Urbano Carvalho, coronel Joaquim José da Silva Fernandes Couto, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.

Supplentes:

Antonio Ribeiro França e Dr. Wladimir do Nascimento Mattia.

### Curso Superior de Instrucção Religiosa

Teve inicio ante-hontem, na Cathedral Metropolitana, a 2ª série de conferencias, que constitue o Curso Superior de Instrucção Religiosa, levado a effeito pelo brilhante orador e erudito conferencista, padre João Gualberto.

Muito concorrido têm sido esse Curso Superior de Religião, ficando a vasta nave da Cathedral completamente cheia de assistentes.

Hontem, versou o conferencista sobre o «demonio»: confissão dos sabios mais insuspeitos.

Hoje, ás 8 1|2 horas da noite, versará sobre o mesmo assumpto e dará o testemunho dos inimigos da Igreja Catholica.

### 50° anniversario da formatura do saudoso Padre Julio Maria

A União Catholica Brasileira, cumprindo as determinações do seu programma de acção social, commemorará solennemente o 50° anniversario da formatura do saudoso orador sacro brasileiro padre Julio Maria, uma das legitimas glorias da pulpito catholico, que fórma ao lado do genial Mont'Alverne, cuja palavra illuminou a catholicidade brasileira do 2° Imperio.

A commemoração da União Catholica Brasileira constará de uma conferencia do Dr. Jonathas Serrano sobre a personalidade do grande orador e sobre a sua actuação no meio social brasileiro.

O Dr. Jonathas Serrano é um dos nossos homens de letras que mais conhecem a vida de Julio Maria, tendo já publicado um livro de estudo sobre o mesmo, livro que foi um acontecimento litterario no Brasil.

As solennidades se realisarão no Instituto Nacional de Musica, no sabbado, 29 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, e obedecerão a um excellente programma de musica.



# Ultima Hora

## O VESUVIO EM ACTIVIDADE

*Foram ouvidos fortes ruidos, indicando que o vulcão vai provocar novas calamidades*

Napoles, 25 (U. P.) — Nas ultimas vinte e quatro horas ouviram-se intensos rumores na base do Vesuvio.

Acredita-se que o vulcão vai entrar em violenta actividade.

## OS RESULTADOS DA LEI SECCA

*Avalia-se em mais de cem milhões, o total das aprehensões*

Nova York, 25 (U. P.) — Avalia-se em mais de cem milhões de dollares, o total das capturas e apprehensões feitas pelo governo em cumprimento da lei de prohibição de bebidas alcoolicas durante o anno fiscal que terminou a 30 de junho ultimo. Nesse espaço de tempo foram confiscados um milhão e meio de galões de whiski, oito milhões de galões de cerveja, meio milhão de vinho e cidra, além de objectos como automoveis, lanchas e botes avaliados em dez milhões de dollares. Como contraventores da lei foram presos cerca de seis mil individuos.



## RESISTINDO AO ASSALTO

### Levou uma navalhada

No morro do Salgueiro reside num barracão Adelina Gonçalves, de côr preta, com 21 annos, solteira.

Hontem, ás 19 horas da noite Adelina subia aquelle morro, para se recolher á sua choupana, quando lhe surgiu á frente o individuo conhecido por «Arthur Nahu».

«Nahu», aproveitando a circumstancia de Adelina passar sozinha assaltou-a galantemente, sendo repellido pela rapariga, que com elle travou luta.

Vingou-se então o assaltante vibrando uma navalhada no hombro esquerdo de Adelina, fugindo em seguida.

Adelina gritou por soccorro, accudindo moradores do logar, que avisaram á policia do 17° districto.

Esta chamou a Assistencia para soccorrer Adelina, que se recolheu á sua residencia.

Foi aberto inquerito.



## A ESTRATEGIA DOS RIFFENHOS

### Recuam, obrigando o inimigo a uma penosa situação

Fez, 25 (U. P.) — Os riffenhos adoptaram o plano estrategico de retirar-se diante do avanço francez, com o intuito de evitar combate até o outomno, quando as pesadas chuvas obrigarão os europeus a esperar a primavera para continuar a offensiva.



## A GUERRA DO "TONG"

*OS chinezes residentes nos E. Unidos, travam entre si, cruenta luta*

Nova York, 25 (U. P.) — Recomeçou em todo o paiz a guerra de «tong», ou sejam as lutas que os chinezes travam entre si nos paizes estrangeiros. Em Chicago, Pittsburg e St Louis têm apparecido chinezes assassinados. A policia em muitas das grandes cidades americanas está guardando com todo o rigor os bairros chins. O motivo do reinicio das hostilidades foi a violação da tregua assignada no anno passado.

## Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

### Thomaz da Silva Ramos

✝ O almirante José Ramos da Fonseca, senhora e sobrinhos, participam o fallecimento do seu idolatrado filho, e primo, THOMAZ DA SILVA RAMOS, e convidam para acompanharem o seu enterramento hoje ás 16 1|2 horas, da rua Ceará 63, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

### Domenico Abramo

(FALLECIDO NA ITALIA)

✝ Vicente Giudice, Felicia Abramo Giudice, Humberto Giudice e Felicio Giudice convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanso eterno de seu inesquecivel sogro, pai, e avô, mandam celebrar ás 9 horas de 29 do corrente, na igreja de Santa Anna.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião.

# LIVROS NOVOS

**«MEDALHÕES E MEDALHINHAS» — Osorio Borba.**

Estará nestes poucos dias exposto á venda em nossas livrarias um livro pamphletario destinado a grande successo: «Medalhões e Medalhinhas». E' seu autor o jornalista pernambucano Osorio Borba, actualmente exercendo sua actividade profissional na imprensa carioca.

O Sr. Osorio Borba commenta, com irreverencia, «humour» e independencia de critica, aspectos sociaes do paiz, figuras e acontecimentos da nossa actualidade literaria e politica.

**«LIÇÕES DE TACHYGRAPHIA» — Joaquim Pereira Camargo — Editores: Monteiro Lobato & C. — S. Paulo.**

E' uma trabalho innegavelmente de valor e que muito vem prestigiar a nossa ainda tão deficiente e descolorida bibliographia tachygraphica.

Poucos livros, realmente, tem tido o Brasil nesta materia e dentre os que não podem siquer merecer o nome de compendios, alguns, senão todos, só têm, de facto, servido para incutir no animo do candidato o mais decidido horror á tachygraphia, arte aliás tão simples e facil de aprender que em outros paizes é ensinada até aos meninos nas escolas primarias.

São livros, em summa, como já em outra occasião tivemos o ensejo de assignalar, que ensinam apenas... a não aprender tachygraphia.

Claro na exposição, capitulos bem coordenados, servido de uma boa cópia de exemplos e demonstrações praticas, este, sem duvida, muito contribuirá para a diffusão da arte.

De resto, o systema adoptado pelo professor Camargo é, conforme vem declarado no prefacio, o de Taylor, com modificações, e, si já não fôra o grande tirocinio do autor, mestre que tem sido, ha longos annos, em varios estabelecimentos do seu Estado, bastaria essa relação com a tachygraphia de Taylor para o seu livro se recommendar á preferencia dos estudiosos.

Ha, como se sabe, no campo da escripta abreviada, dois typos de systemas que têm servido de paradigma a tudo quanto existe sobre a arte nos tempos actuaes: os systemas ditos «geometricos», imaginados por Samuel Taylor, na Inglaterra, tendo por base o circulo ou a circumferencia, e os systemas ou methodos «cursivos», tambem denominados impropriamente «graphicos», dos quaes foi precursor, na Allemanha, Franz-Gabelsberger.

Não ha quem conheça um pouco de tachygraphia que não manifeste desde logo sua predilecção pelos do primeiro typo.

De base mais commoda e racional, por isso que foi buscar os seus fundamentos na sciencia da simplificação, que é a geometria, a escripta ingleza attende com mais facilidade aos fins essenciaes da arte abreviativa — a rapidez nos apanhamentos e a legibilidade prompta. Seus signaes alphabeticos consistem em traços integros, faceis de descrever e de enlaçar — o circulo, os diametros, os raios do circulo e os semi-circulos. Cada consoante ou vogal, via de regra, descreve-se com um só rasgo de penna, para a direita ou para a esquerda; as ligações se fazem com extrema facilidade, de um signal a outro, e estes, de resto, se prestam a todas as combinações. Dahi, a singeleza dos tachygrammas, o que na technica da profissão importa dizer, effectivamente, celeridade e clareza.

Na escripta gabelsbergeriana, ao contrario, consistindo as letras do alphabeto em traços mixtos ou compostos, de si já tortuosos, cheios de pequeninos angulos e curvas, taes como as do alphabeto ordinario, de onde derivam, os tachygrammas evidentemente são mais trabalhosos. Porque, em vez de se formarem apenas no ponto de união de um signal a outro os angulos e curvas, cada signal em si mesmo, como já ficou dito, é um composto de curvas ou de angulos, de tal sorte que o esforço de quem escreve será muito maior e a escripta necessariamente confusa. De facto, ou o individuo que escreve pelo systema allemão terá de satisfazer aos caprichos de uma graphia toda especial, cheia de detalhes e tortuosidades, cumulada de pequeninos traços, e perderá, sem duvida, em velocidade, ou, si quizer attender a esta, a penna se resentirá dos movimentos nervosos da mão, os traços sahirão mal feitos, a escripta imprecisa, e dahi o sacrificio da legibilidade.

Aliás, Gabelsberger, ao compor e apresentar o seu systema, o fez sob a declaração de que seu intuito era menos o trabalho nos parlamentos, que dotar a burocracia de uma escripta apenas mais expedita e mais commoda que a commum. E sómente após innovações, da parte especialmente de seus continuadores, foi o seu methodo levado para os parlamentos, assim mesmo ainda muito deixando a desejar quanto á simplificação dos traços.

Emfim, por estas e outras vantagens dos systemas geometricos sobre os cursivos, é que se explica o incontestavel dominio, até hoje, no campo da profissão, daquelles sobre os methodos allemães. Taylor é ainda e será sempre tido como o verdadeiro creador da tachygraphia moderna. Sua obra, como tem sido acceita [illegible]

[illegible]

escripta eminentemente phonetica, realisar, reciproco, resto, receber», tação desse som nos grupos «lh» e «nh», indica o autor signaes especiaes.

Para a consoante «r», no som brando («rê») e no som forte («rrê»), apresenta o professor Camargo dois signos diversos. Entretanto, escrevo «rio», reapparecer, realisar, reciproco, resto, receber», etc., com o signal de «rê».

Em compensação, porém, merece todo o nosso applauso a separação dos sons «gs» e «js», que elle representa, respectivamente, por signaes differentes. Desde que na escripta tachygraphica devemos attender o mais possivel ao phonetismo, não ha evidentemente razão, ou melhor, não se justifica, que continuem figuradas por um mesmo traço, como na maioria dos autores, duas categorias de sons differentes, quaes os de «ga» e «já» ou «guê» e «jê» ou «gê». Além de anomalia imperdoavel, daria isso logar a graves confusões, entre outras: «gato-jacto», gaia-jaula, bago-bojo, fogo-fojo, gume-gemma, pego-pejo», etc. Por isso, no nosso manual, editado em 1921, pugnamos pela separação, com signaes diversos, e agora temos a satisfação de registrar identico procedimento da parte de um profissional de valor, como é o Sr. professor Camargo.

A mesma observação, por iguaes motivos, quanto á separação de «b» e «v».

Digna, igualmente, de encomios é a inclusão, que agora apparece no seu trabalho, não vindo na primeira edição, do quadro synoptico de pags. 34, cuja consulta tanto facilita a execução dos enlaces. Temos, a esse respeito, observação pessoal, que é a seguinte. Tendo destinado o nosso compendio ao ensino «sem professor» e «por correspondencia», nelle incluimos, com o fim de guiar os principiantes, um quadro identico, e tivemos o prazer de verificar que, do grande numero de exercicios que recebiamos do interior, de aprendizes que nem conheciamos, rarissimos eram os enlaces que não vinham rigorosamente certos, de accôrdo com o paradigma do quadro. E todos nós sabemos que os enlaces, as ligações de uma letra a outra, é que constituem a principal difficuldade para o iniciante, quer por incompatibilidade, quer pelo traçado apparentemente trabalhoso, de alguns signaes. Com os esclarecimentos, entretanto, do quadro synoptico, qualquer indecisão desapparece.

Ha no livro do professor Camargo algumas deficiencias em signaes de varios sons e terminações.

Notamos, por exemplo, a falta das formações syllabicas, ou signos representativos das articulações em «br, cr, dr, fr, gr, pr, tr e vr», de tão grande alcance para a simplificação da escripta, para o que poderia recorrer vantajosamente aos signaes de gancho do seu methodo.

Ha falta de uma systematisação mais completa tambem em relação ás consonancias disyllabicas, ou sons consoantes seguidos de «d», com «dade, fade, sade, tade», e suas variações, para cuja representação se serviria dos signaes cortantes, empregando respectivamente o «d», o «f», o «s» e o «t», do seu alphabeto, que são signaes rectos.

Ha falta ainda do aproveitamento dos signaes semi-circulares, com dupla dimensão para duplos sons. Se podemos, por exemplo, representar, com um só traço, apenas augmentado, um dissyllabo da mesma letra, como côco, nono, etc. (respectivamente semicirculos para baixo e para cima, na technica de Camargo), porque desprezar recurso tão proveitoso e escrever rotineiramente o mesmo signal duas vezes, com perda de tempo e de movimento? Dir-se-á que é difficil na escripta veloz guardar essa distincção de tamanhos entre signos da mesma configuração. Tal, porém, não se dá, e sómente o tachygrapho titubeante, mal seguro, ou servido de um methodo abarruzado, o affirmaria. A mão adextrada de um bom tachygrapho, coisa ou não o orador, dará sempre e sempre uma tachygraphia uniforme. Crescida ou diminuida, é certo, segundo a emergencia do apanhamento, porém, crescida ou diminuida no todo, uniformemente. E' o mesmo que se observa, por exemplo, no processo commum. Cada um de nós, fazendo calmamente a nossa correspondencia, os nossos artigos, sem grande preoccupação de correr, temos o nosso talhe, a nossa calligraphia, que é a commum, a de todos os dias. Si, porém, pela premencia do tempo, somos forçados a agir com um pouco mais de velocidade, a letra sahirá maior, a escripta mais volumosa, mas toda ella, regularmente, uniformemente augmentada. Nenhum consumado calligrapho fará desordenadamente letras grandes e pequenas, dentro de um mesmo registro, sómente por ser accossado por uma maior celeridade. Assim tambem, e com mais razão, na tachygraphia, cujos traços, mais simplificados, facilitarão ainda mais esse procedimento. Si, pois, a escripta tachygraphica póde e deve ser sempre uniforme, não ha razão para se não utilisar dos traços duplos, que tão bons serviços prestam á clareza e á abreviação.

Notamos, finalmente, na parte ainda da systematização, poucas raizes e um numero tambem muito reduzido de combinações polysyllabicas.

Tudo isso, como se sabe, é que constitue a parte essencial da simplificação da escripta. São recursos abreviativos de inestimavel alcance, além de logicos e intuitivos [illegible]

[illegible]

SALOMÃO DE VASCONCELLOS.

Maio de 1925.

## DOIS TRENS QUE SE CHOCAM NA CENTRAL

### Prejuizos materiaes e atrazo no horario

[illegible]

## AS VICTIMAS DE TRENS

### Um desastre na estação Central

[illegible]

## Furtou um "renard", mas foi preso

### O agasalho foi apprehendido

[illegible]

# A ARTE MUDA

*Para evitar fracassos...*

## A VIDA DE RAMON NOVARRO VALE, ACTUALMENTE TRES MILHÕES DE DOLLARES

O emprego das "doublures" de uso corrente entre os cineastes americanos e que parece marcar uma falta de "sportividade" da parte das grandes vedettas é, na realidade, uma precaução da parte das companhias cinematographicas, que compromette grandes capitaes e que não devem deixar ao acaso o cuidado de os conservar. A perda de uma estrella durante a execução de um film compromette gravemente a elaboração do mesmo, principalmente na America, onde o successo é em grande parte dependente da lista dos "stars".

Por isso, Charlie Chaplin está seguro em dois milhões de dollares pela firma onde trabalha, Douglas Fairbanks igualmente em dois milhões, etc. Mas o "record" parece pertencer a Ramon Novarro, que está seguro por tres milhões de dollares pela Metro-Goldwin, para a execução de "Ben Hur". E' verdade que o excellente artista, no decurso de uma passagem particularmente perigosa e que não será o menor attractivo do film, arrisca cem vezes a vida. Isso explica igualmente que tenham sido contratados "doubles" para substituir Novarro e Franck Currier, que durante a acção devem precipitar-se um certo numero de vezes em uma ribeira gelada, por uma temperatura excessivamente baixa.

Mas os "doublures", depois de metterem a ponta do pé na dita ribeira, apressaram-se em resignar o contrato e os dois excellentes artistas da Metro tiveram por sua vez que dobrar os seus "doubles". Felizmente escaparam á pneumonia, que parecia esperal-os inevitavelmente.

Em cima Ramon Novarro, cuja vida foi segura na formidavel quantia de mais ou menos 27 mil contos: em baixo, Francis Bushman. Ambos têm papeis de relevo no grande film «Ben-Hur», que a Metro executa, e que, referindo-se as ultimas informações, marcará um grande acontecimento na Setima Arte

### Para um film vencer

**DEVE SER HUMANO, OPPORTUNO E INTERESSANTE**

Uma revista ingleza de cinematographia pensou ultimamente em interrogar um certo numero de autores de scenarios sobre a sua maneira de conceber um film. Divergiram as respostas, uns pretendendo que o mais importante era o entrecho; outros insistindo particularmente sobre a parte technica; outros ainda declarando que o principal era a maneira como o film é "lançado" pelos serviços de publicidade.

Cecil B. de Mille, que é tambem — e sobretudo — um excellente productor, explica-se, ao que parece, muito longa e razoavelmente. Segundo elle, um bom film deve em primeiro logar ser humano, porque, "não importa que a producção que, em um dado momento evoque qualquer coisa da vida intima do espectador, suggira-lhe um pensamento que o tem tocado em uma circumstancia que para elle ficou memoravel, seja qual fôr, de resto, o seu caracter infimo, não lhe póde falhar de interesse, que as mais das vezes nem sequer suspeita". Depois, um bom film deve ser "opportuno", isto é, de actualidade. Deve ter tanto quanto possivel relação com os factos mundiaes que commovem toda a opinião publica.

Assim, Mille precisa o facto que, quando a questão do divorcio levantou vivas polemicas nos Estados Unidos, não hesitou em pôr no écran uma serie de producções que, de uma maneira ou de outra se relacionavam com o divorcio, no que de resto foi imitado por outros productores. Emfim, a terceira condição para que um film seja apreciado é, que divirta de qualquer maneira, porque, diz Mille, "o publico vae ao cinema para se distrahir, quer seja francamente com um film verdadeiramente comico, quer seja com um drama, por exemplo. Neste ultimo caso, o espectador sem mesmo se aperceber, busca mais ainda distrahir-se do que interessar-se. "Metteur en scène", eis aqui, pois, o regulamento em tres artigos para ganhar dinheiro no cinema. Estará proxima a idade de ouro da setima arte?

**AS DUAS ESTRÉAS DE HONTEM NO CINE-THEATRO CENTRAL**

O Central deu-nos hontem mais duas estréas, ambas de artistas chegados da Europa e contratados pela Empresa Pinfold.

A primeira estréa foi a das "Cinco Bellas Styls Girls", do Casino de Paris, apresentando numero de bailes modernos, tudo o que de mais recente existe em Paris. E' um bello conjunto, que agradou extraordinariamente. A segunda estréa foi a de Nita Faizon, attracção luminosa "Radio-Actif". Nita Faizon apresenta uma grande novidade para o nosso publico a das toilettes luminosas, de bello effeito.

São, pois, dois bellos numeros de variedades, que agradaram plenamente e que promettem uma longa carreira no Central.

### Cinegraphicas

**A BAILARINA MARIPOSA**

Voleteando na vida, Mariposa era uma bailarina em cujas veias ardia o sol da apaixonada terra de Hespanha.

Voluvel, sensual, encantadora, tinha no entanto no fundo do seu lindo coração uma fonte inexgotavel de ternura e de bondade. Queimou-se na luz inebriante do amor, mas salvou-a um coração amigo e leal. Julgam que é mentira? Não, não é. Basta entrarem nos salões do cinema Avenida, para encontrarem esta alma delicada e ardente na interpretação primorosa que a grande e estonteante Pola Negri dá á protagonista da bellissima super Paramount "A irresistivel". Ali se exhibirá hoje, acompanhada de um interessante "Jornal", da Fox.

**A EXTRAORDINARIA ASSISTENCIA DO IDEAL**

O Rio em peso está passando pelos salões do Ideal, onde, na sala de espera, Julio Villar prosegue na sua formidavel prova de resistencia, jejuando durante oito dias. E o terceiro elle já o atravessou galhardamente, mostrando-se em excellentes condições physicas.

Na tela, dois films sensacionalissimos, Pola Negri, a viver magistralmente a protagonista de "A irresistivel", uma de suas mais bellas interpretações, e "Bavú, a Besta Humana", em cópia nova, mandada vir expressamente pelo Ideal, prodigiosa creação de Wallace Beery, é o outro film que voltou a ser o acontecimento do dia, na cinematographia carioca.

**HOUSE PETERS EM "RAFFLES". A SOBERBA PRODUCÇÃO DO PATHÉ**

"Raffles" é uma dessas historias suggestivas, vivida com naturalidade pelo granidoso talento de House Peters.

Esse famoso artista incarna com perfeição a figura impressionante de Raffles, o celebre ladrão amador, que conseguiu "engasopar" a mais esperta policia de Nova York.

Dentre as scenas bem apanhadas e de grande interesse, avulta o facto passado durante uma elegante recepção em que desapparece como por encanto um valioso collar de perolas trazido por encantadora joven.

Raffles é uma super-producção que allia gosto, luxo e humorismo, através de scenas de crescente interesse.

**UM GRANDE SUCCESSO E' "O GAVIÃO DO MAR"**

A critica americana consagrou este film o mais bello trabalho de agora, e a critica que está no coração do povo carioca deu o seu beneplacito! O nosso publico, aliás um publico exigente no que diz respeito a bons films, opina da mesma maneira. "O Gavião do Mar" é o film mais bello que tem apparecido ultimamente. O papel de Milton Sills, como esse corsario famoso, esse louro de fama terrivel, é esplendido. E as 12 partes desse film da First National correm sem que o espectador sinta, taes as emoções que desperta, tal a grandiosidade de sua montagem, que assombra. E o Capitolio ha já cinco dias que vem se enchendo com um publico avido de sensações e de arte, um publico que tem sido satisfeito em tudo, vendo "O Gavião do Mar".

**"LYRIOS ENCARNADOS", NA PROXIMA SEMANA, NO CAPITOLIO**

O programma a seguir, para o Capitolio, o cinema dos grandes films, apresentará dois artistas soberbos em um mesmo film — Conway Tearle e Corinne Griffith, em "Lyrios encarnados". E' outra producção da First National, para o Programma Serrador, que é um encanto, quer pelo romance, quer pela montagem adoravel. E será uma nova etapa de triumphos para o Capitolio.

**THEDA BARA EM "CLEOPATRA"**

Theda Bara marcou época na cinematographia, como a mulher mais bella, a "vampiro" por excellencia. E o seu melhor trabalho foi, incontestavelmente, "Cleopatra", a joia finissima da Fox Film. Pois o Odeon, attendendo a pedidos, faz reapparecer essa artista querida nesse mesmo film, de modo que já amanhã tereis novamente "Cleopatra" no Odeon.

### O QUE SE EXHIBE HOJE

**ODEON** — "Enamorados do amor", linda pellicula da Fox, interpretada por Margueritte La Motte, e a comedia "O somnambulo".

**PATHE'** — "Um homem de acção", com Douglas Mac Leane. E uma fabrica de gargalhadas, "Rei morto, rei posto".

**AVENIDA** — "A irresistivel", super Paramount, com Pola Negri, e um "Jornal".

**CAPITOLIO** — "O Gavião do mar", 12 empolgantes actos da First, com Milton Sills. Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

**PALAIS** — "Então, matrimonio é isto?", agradavel film da Metro, com Eleanor Boardman e Conrad Nagel.

**CENTRAL** — "O dragão amarello", com Owen Moore, e no palco, grandes attracções entre as quaes os anões Terezita e Minueto e "The six Still Girls".

**PARISIENSE** — "O que as mulheres querem", de curioso entrecho, com Corinne Griffith e Conway Tearle.

**IDEAL** — "A irresistivel", da Paramount, com Pola Negri, e "Bavú, com Wallace Beery, formam o esplendido programma.

**IRIS** — "Enamorados do amor", da Fox, e "Então, matrimonio é isto?" da Metro e a burleta, "O divorcio".

**AMERICA** — "Koenigsmark", o formidavel film, estupendo successo deste anno; a comedia engraçadissima "Vassouras e varreduras", em duas partes e ainda o film natural "A resaca", que nos mostra a revolta do oceano nas nossas praias.

**TIJUCA** — "Peccado de mãi" é um encantador film dramatico em cinco partes, com Annita Stwart. O 7o episodio do famoso film "O rei galante".

# COMMERCIO DE PEIXE SALGADO

### *A companhia organisada pela firma Pedro Carvalho & C.*

São sempre dignas de encomios as iniciativas que revelam o proposito de dar maior vulto ao nosso commercio ou á industria, e principalmente quando se trata do desenvolvimento de algum desses ramos da actividade, sob os auspicios de firmas, cujo credito constitue a segurança do seu exito.

Está nesse caso a companhia que acaba de ser organisada pela firma Pedro Carvalho, para ampliar o seu negocio de peixe em salmoura nas ilhas Grande e Guahyba, onde estão localisadas as suas fabricas e salgas. E a prova da excellente perspectiva desse negocio está em que a lista de subscripção para constituir o capital da companhia ficou rapidamente completa, e por nomes dos de maior evidencia e acatamento no nosso meio financeiro.

# UM NEGOCIO COMPLICADO

### O caso na 3ª delegacia auxiliar

Apresentou queixa ao 3º delegado auxiliar Oscar de Souza, residente á rua Theodoro da Silva 325, de que pretendendo alugar a casa n. 151 da mesma rua na occasião vasia, promoveu o necessario entendimento com «A Constructora Federal», da firma F. Jorge & C., então com escriptorio á rua Uruguayana 126, e que se annunciava como arrendante do alludido predio.

Foi exigida conforme declarou o queixoso a importancia de 600$000 como garantia da entrega das chaves.

Satisfeita a exigencia a um membro da firma, este desappareceu, sendo difficil encontral-o. Mudou-se depois a firma para logar que o queixoso não conseguiu descobrir.

A vista disso resolveu ir Oscar de Souza a casa da rua Theodoro da Silva, verificando no momento que a mesma fôra vendida, estando a escriptura lavrada no tabellião Lino Moreira.

Tendo, porém, descoberto que a «Constructora» se acha installada presentemente na praça Tiradentes n. 46, Oscar de Souza, resolveu apresentar queixa ao 3º delegado auxiliar que mandou abrir inquerito a respeito.

# GAZETA OPERARIA

**SOCIEDADE UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES**

Com uma extraordinaria assistencia de associado, cerca de 1.300, realisou esta importante associação a sua eleição da directoria que terá de ser empossada no dia 13 do proximo mez de setembro, data do anniversario social.

O pleito foi renhido, obtendo a chapa vencedora que reelegeu a quasi totalidade dos antigos directores, 540 votos dados ao presidente, tendo o novo thesoureiro obtido 550 votos.

A chapa contraria obteve 424 votos.

Estão pois eleitos:

Presidente, Luiz de Oliveira, reeleito; vice-presidente, Antonio Gonçalves da Silva; 1º secretario, Silvino Isidoro de Oliveira, reeleito; 2º secretario, Manoel Themistocles Conceição Albuquerque reeleito; thesoureiro, Luiz José Gomes Ferreira; procurador, Paulino Alves de Brito.

Conselho: Paulino dos Santos, Eugenio Pereira Paulo, Alfredo Alves de Magalhães, Antonio Figueira, Manoel Francisco Moreira, Horacio Menezes Penna, Manoel Marins, Silvestre Marques de Oliveira, Jacob Lyra Europeu, Edgard Soares de Almeida, João Leão da Silva e José Ferreira.

**IMPRENSA PROLETARIA**

Temos sobre a mesa o n. 50 do semanario «A Voz do Chauffeur», a bem redigida folha de propriedade e direcção do Sr. Adelino da Silva Tavares e da qual é redactor-gerente o Albano Ca[illegible].

«A Voz do Chauffeur» que está a completar o seu primeiro anniversario tem ido de successo em successo conquistando justas sympathias da sua classe e do publico em geral.

**SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS**

De ordem do Sr. presidente convido os socios quites a comparecerem a séde social hoje, 2 do corrente, ás 7 horas da noite, para uma assembléa geral ordinaria e a eleição da nova directoria.

Pede-se que os socios compareçam com o recibo ultimo de quitação. — Manoel Severiano Cabral, 1º secretario.

**CENTRO BENEFICENTE DOS ENFERMEIROS, EMPREGADOS EM HOSPITAES E PHARMACIAS**

De ordem do Sr. presidente convido os socios quites a comparecerem a assembléa geral, hoje, 26 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua Luiz de Camões 22, sobrado, afim de se proceder a eleição para o conselho deliberativo e conselho fiscal. — O secretario.

**CENTRO COSMOPOLITA**

São convidados todos os socios quites para a assembléa geral de amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da noite, na séde social do Centro, á rua do Senado, 215.

Ordem do dia:

Relatorio da commissão de poderes, jornal official, cobrador e ordenado dos empregados. — José Baptista Ferreira, secretario.

**UNIÃO DOS OPERARIOS FERRADORES**

São convidados todos os socios e interessados para a assembléa geral que se realisará hoje e amanhã, ás 7 horas da noite, á séde da União.

Vão ser tratados assumptos de grande importancia á classe — O secretario.

**ALLIANÇA DOS TRABALHADORES EM MARCENARIA**

Companheiros!

Considerando que a união faz a força, e que o nosso bem estar depende dessa força, temos recomeçado o nosso trabalho de reorganisação, o que, para ser completo, deve consultar á vontade da maioria, principalmente no que se refere á reforma dos estatutos, pois que será a futura lei social, cuja deverá guiar a acção dos trabalhadores em marcenarias e reconhecendo que da discussão nasce a luz, são convidados todos os trabalhadores em marcenarias, associados ou não, sem distincção de nacionalidade, credo politico ou religioso, a discutir os assumptos que nos diz respeito, para bem da nossa elevação moral, intellectual e economica.

Todos á assembléa de hoje, quarta-feira, 26 do corrente, ás 7 horas da noite. — O secretario geral.

**SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE'**

Quinta-feira, 27 do andante, ás 6 horas da tarde, haverá uma assembléa geral extraordinaria, na qual será resolvido um caso referente ao Conselho, por isso de ordem do companheiro presidente ficam convidados todos os conselheiros, bem como todos os socios — H. Baptista de Souza, 1º secretario.

**UNIÃO DOS TRABALHADORES DO CAES DO PORTO**

São convidados todos os trabalhadores do Caes do Porto em geral para a assembléa a realisar-se no proximo dia 28, na séde social, ás 7 horas da noite.

A sessão será aberta com qualquer numero de socios, sendo inadiavel. — O secretario.

**ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS**

Convidam-se todos os empregados em cervejarias de alta fermentação, para a assembléa que se effectuará, amanhã, ás 7 horas da noite.

Convido todos os associados para a assembléa geral ordinaria que se realisará no di a6 de setembro proximo, ás 4 horas da tarde, na qual serão lidos o relatorio do presidente e o balancete do thesoureiro. — Antonio Oliveira Aguiar, 1º secretario.

**ALLIANÇA DOS TRABALHADORES**

Convida-se a classe a uma grande assembléa, hoje, quarta-feira, especialmente para tratar-se da situação dos nossos companheiros victimas do pavoroso incendio de domingo ultimo, devendo ficar deliberado o meio mais pratico para aquisição de novas ferramentas para os mesmos.

**Todos á séde social, ás 7 horas da noite**

**ALLIANÇA DOS OPERARIOS EM CALÇADO E CLASSES ANNEXAS**

Communicamos á classe em geral, que de accordo com os trabalhos que já ha tempo iniciámos para a abertura da nossa séde social, tivemos agora o termino dos nossos trabalhos, favoravel aos nossos desejos, obtendo das autoridades constituidas a permissão para a abertura da séde social, á praça da Republica, 42, 3º andar.

Fica, portanto, de hoje em diante funccionando diariamente a secretaria desta Alliança, das 7 ás 9 1|2 horas da noite. — Pela commissão executiva, N. Labanca.

**CIRCULO DOS OPERARIOS MUNICIPAES**

**Official**

A directoria desta sociedade chama a attenção de seus associados para o paragrapho 1º do art. 6º dos estatutos, que passa a transcrever. «Não tem direito a auxilio o socio que quando o requerer, estiver em debito para com a thesouraria, seja qual fôr a procedencia do debito».

E como do art. 12 alinea «C» que tambem transcrevemos «Com uma mensalidade de 1$000 (mil réis), em favor dos cofres sociaes, cobrada no trimestre de outubro a dezembro»; e como esta mensalidade relativa aos annos de 1922, 1923 e 1924 ainda não foi paga, pois não foi descontada em folha, defendendo seus interesses, fará cobrar esta taxa por seu delegado especial conforme forem annunciados os pagamentos.

Acautelem-se os Srs. associados, pois, se não pagarem, obrigam a directoria, a negar as beneficencias constantes do seus estatutos. — Olympio Costa, presidente.

# PANDEMONIO DE FOGO!

## Falleceu hontem mais um bombeiro

### O enterro do mallogrado militar — Prosegue o inquerito sobre o sinistro

A impressão dolorosa causada pelo formidavel sinistro da tarde de domingo, ainda perdura em suas cores mais vivas, trazendo a quantos delles tiveram noticia uma tristeza infinda, um mixto de dôr e compaixão pela sorte das innumeras victimas attingidas pela rajada de infortunio, durante os tragicos momentos em que a cidade viveu horas bem amarguradas! Já agora a pouco e pouco refeitas da enorme afflicção que os surprehendeu varios moradores das ruas attingidas pelo incendio, começam a tomar as providencias imprescindiveis afim de attenuar a situação á qual foram arrastados por aquelle terrivel golpe da fatalidade. Assim mesmo, na rua dos Invalidos aqui, ali e acolá ainda se nota uma certa confusão o que bem demonstra qual a extensão do desastre occorrido. Moveis e utensilios diversos ali permanecem aguardando a necessaria remoção, o que deverá verificar-se dentro de breves momentos. Como é sabido e amplamente foi divulgado, diversos bombeiros ficaram feridos durante o combate travado para debellar o fogo que devorou o immenso quarteirão onde o sinistro teve maiores proporções.

Entre as victimas, os mais infelizes foram os bombeiros ns. 832 e 78 que não resistiram a gravidade dos ferimentos recebidos quando empenhados na luta infrene, vieram a fallecer. Realisou-se o enterro do primeiro ante-hontem á tarde, notando-se grande acompanhamento e o do segundo hontem, para a necropole de S. Francisco Xavier, com as mesmas formalidades e igual imponencia. Victimas do dever, os dois militares desapparecidos merecem resaltemos nestas linhas, a attitude que assumiram como das mais dignas, pois, motoristas que eram, ao verem o perigo que ameaçava milhares de vidas, abandonaram as suas viaturas e se arremetteram ao combate com uma rara tenacidade e dedicação unica, formando resolutamente ao lado dos companheiros de luta.

**ULTIMOS ASPECTOS DO LOCAL DO SINISTRO**

A pouco e pouco vai a calma se restabelecendo, como linhas acima referimos, no local do grande sinistro. Muitos dos moveis e utensilios que haviam sido jogados á rua nos instantes de panico, foram já repostos nas casas dos seus legitimos donos, estando na rua do Rezende, apenas sobre uma das calçadas, para onde tinham sido levados os pertencentes a D. Maria do Carmo, proprietaria da pensão installada no sobrado do predio n. 50.

Conforme já dissemos, tem aquella senhora os seus moveis segurados na Companhia Lloyd Atlantico, que os ficou de remover para os seus depositos. No sobrado n. 56, que tambem foi inteiramente destruido pelo fogo mantinha uma pensão a Sra. D. Carmen, que residia, porém, á rua do Riachuelo n. 245. Eram seus inquelinos entre outras pessoas o Dr. Anor Croggi e o Sr. João Manoel Caldas, que ainda não removeram os seus moveis do logar onde foram jogados na occasião do incendio.

Alguns moveis na rua dos Invalidos permaneciam até hontem á tarde amontoados nas calçadas, muitos dos quaes pertencentes ás Marcenarias Auler e Internacional Red Star. Via-se ali tambem diversos carros retirados do interior da Garage Selecta e que são os seguintes: — n. 4.286, de propriedade de Moraes, Gonçalves & C.; n. 3, landaulet da Prefeitura de Nictheroy n. 3.586 da Companhia Auler e auto caminhão n. 1.233 que era utilisado no serviço da Marcenaria Internacional Red Star.

Todos estes objectos e carros continuam guardados pela policia.

**UM BOLETIM DO COMMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS**

Verificado o passamento do bravo motorista Heitor de Carvalho, o commandante do Corpo de Bombeiro, coronel Oliveira Lyrio fez baixar o seguinte boletim, excluindo por aquelle motivo da sua honrada corporação o destemido militar:

«Exclusão por fallecimento em serviço de incendio — Igual ao seu companheiro na abnegação pela carreira que abraçou, e que hontem partiu legando fervoroso exemplo aos que aqui ficam, aguardando novo momento para mostrarem o seu valor, hoje vai-se de uma vez o destemido bombeiro n. 78, o valente Heitor.

Não é esta a primeira prova de sua valentia; no Paraná, para onde seguira com varios companheiros de legalidade, e tendo-se dado o caso de um incendio, prestou elle tão corajosos serviços que melhor attestado não se póde offerecer que o topico da carta abaixo altamente elogiosa, publicada em boletim, cujo final é o seguinte:

«Felicitamos o brilhante Corpo de Bombeiros do Rio, que conta em seu meio homens como este, que com o proprio risco de sua vida, tem salvado um moço cheio de vida, das chammas de um fogo intenso. Só Deus é que póde reconhecer o serviço deste humilde bombeiro. Ponta Grossa, 25-6-925. — (a) Gloger & Cia.»

De folga apresentou-se para com a sua inexcedivel bravura honrar e escrever mais um brilhante feito na historia da corporação, de que fazia parte, cahindo victima do dever do qual tinha tão fiel comprehensão.

Ardua é a profissão de bombeiro, só quem a pratica com plena consciencia é que bem póde avalial-a; assim, exemplos como esses devem ficar registrados; servem de incentivo para todos os que vestem a farda de bombeiro.

Ao excluir, pois, o cabo n. 78 Heitor Augusto de Carvalho, do estado effectivo do Corpo de Bombeiros, exprimo o meu profundo sentimento, sentimento de chefe e de companheiro de luta, bem o de todos os meus commandados.

Confere com o original — 2º tenente João Eugenio Torres.»

**O ENTERRO DO CHAUFFEUR HEITOR DE CARVALHO**

Cerca de 4 1|2 horas da tarde de hontem, verificou-se o sahimento do enterro do chauffeur Heitor do Carvalho, tendo o feretro sido conduzido por companheiros seus, do Casino dos officiaes para o coche funebre que ficou á porta do quartel da praça da Republica.

Ao ser formado o cortejo, tocou uma banda de musica de uma companhia, rumando empós o carro com o esquife coberto com a bandeira nacional para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

**COMO VÃO PASSANDO OS BOMBEIROS FERIDOS**

Vão passando regularmente bem os outros quarenta e tres bombeiros feridos. Felizmente, não inspira cuidado o estado de saude dos mesmos, sendo que alguns delles, hontem tiveram alta da enfermaria em que se encontravam.

**MAIS UMA GRANDE ENCOMMENDA DE MOVEIS QUE SE PERDEU**

A marcenaria Auler, como tambem a Internacional Red Star, tinha em vias de conclusão grande quantidade de moveis em encommenda. Entre estas, figurava a do rico mobiliario que era destinado ao salão de conferencias do «Diario da Manhã», que foi totalmente destruido. Os prejuizos causados com isso são consideraveis, segundo fomos informados.

**A ALLIANÇA DOS TRABALHADORES VAI CONVOCAR UMA ASSEMBLÉA**

A proposito do incendio, a Alliança dos Trabalhadores em Marcenaria, com séde á rua Camerino n. 16, resolveu convocar uma assembléa, segundo consta do seguinte communicado:

«A commissão executiva desta associação, unica representante dos trabalhadores em marcenaria, em reunião, hontem, profundamente consternada com o lutuoso acontecimento, apresenta condolencias ás familias daquelles que tombaram victimas do dever no ataque ao fogo, fazendo votos pelo completo restabelecimento dos sobreviventes. Havendo, infelizmente, tambem nossas victimas a lamentar, as quaes são os operarios das quatro marcenarias sinistradas, que, despojados de suas ferramentas, acham-se impossibilitados de ganharem o pão quotidiano, sendo convidados todos a uma assembléa hoje, quarta-feira, para tratar deste momentoso assumpto, ás 7 horas da noite.»

**O INQUERITO NA DELEGACIA DO 12º DISTRICTO**

Prosegue o inquerito na delegacia da rua dos Arcos, não sendo possivel ás autoridades policiaes do mesmo encarregadas, concluir ainda os seus trabalhos. Dando curso ás necessarias pesquizas, o Dr. Gastão de Oliveira, respectivo delegado, esteve hontem no edificio da Internacional Red Star. Foi então nessa occasião aberto o cofre e retirados todos os livros e documentos que nelle se achavam, sendo levados para o 12º districto.

A referida fabrica tinha um contrato para fornecimento de um mobiliario, devendo pagar 1:000$000 por dia, no caso de atrasar a respectiva encommenda.

# COM UM TIRO DE PISTOLA

## Suicidou-se uma praça de policia

O seu espirito andava atribulado por uma preoccupação de caracter intimo, que nem ao se despedir do mundo quiz desvendar publicamente.

Pelas cartas que deixou, porém, percebe-se que qualquer coisa de mysterioso se passava comsigo, tendo elle enfraquecido no meio da luta intima em que teve de enfrentar e resolver o problema.

As suas forças eram pequenas para semelhante emprehendimento, em que se requer uma envergadura de caracter e um desenvolvimento de raciocinio que ultrapassem o commum da existencia humana.

Dahi o baque desse infeliz, vencido por vicissitudes que, envolvidas em mysterio, desapparecem com elle.

Chamava-se o pobre homem José Caetano Sanches, era praça n. 148 da 2ª companhia do 6º batalhão de Policia Militar, era de côr parda, solteiro e morava em um barracão situado aos fundos da residencia da familia Villas Boas, á rua Barão de Cotegipe n. 166.

Morava tambem ali a praça n. 48 da mesma companhia e batalhão, Eugenio Palmeira dos Santos.

Na noite de ante-hontem, os dois se recolheram ao barracão em que moravam, não tendo Sanches demonstrado qualquer intuito de suicidio.

Dessa fórma, Eugenio dormiu tranquillamente no seu leito, emquanto Sanches fazia o mesmo em outro, até pela manhã, quando o quadro do despertar foi differente dos dias anteriores.

Realmente, pela manhã, Eugenio despertou com o estampido de um tiro e erguendo-se no leito, viu seu companheiro cahido sobre a cama, com um ferimento no ouvido direito.

Levantando-se, viu que Sanches disparara um tiro de pistola no ouvido, por onde corria um filete de sangue.

Eugenio chamou-o, sacudiu-o, mas Sanches morrera instantaneamente.

Immediatamente, Eugenio sahiu a avisar a policia do 16º districto, indo ao local o investigador Archeu e o commissario Archimedes, que se scientificaram do occorrido.

Foi feita a apprehensão da pistola F. N. 8903, de propriedade de Eugenio e com que Sanches se suicidou.

Depois de examinado no local por um medico legista da policia, foi o cadaver de Sanches removido para o necroterio da Policia, afim de ser autopsiado.

Sanches deixou duas cartas, que foram arrecadadas pelo commissario, uma dirigida á Policia Militar, e outra a um amigo de nome Antonio.

A dirigida ao commandante foi a seguinte:

"6º batalhão de infantaria — Exmo. Sr. commandante — Peço não prender Eugenio, eu mesmo procurei distrahil-o.

Se esta loucura foi de minha vontade, tenho sempre procurado respeitar os meus superiores e ser um homem de bem, mas sempre acho alguem que vem perturbar o meu socego.

Estava ultimamente até empregado, mas este alguem me fez voltar para a policia, o que pensei regressando ficaria socegado; mas foi ao contrario.

Só tenho a dizer que este alguem tem de pagar todas as barbaridades que tem feito com muitos innocentes, que muito mal têm o dia e a noite. Mas, com a ambição do dinheiro, levantam falso ás vezes um proprio homem que não tem culpa alguma, mas Deus é justo.

Peço para fazer o meu enterro á paisana, e tambem, em vez de prendel-o, dispensar por 15 dias.

Basta fazer um buraco no solo e me jogar dentro, pois um pobre como eu só merece morrer, o que procuro fazer; mas, tudo me torna impossivel."

A outra carta, endereçada ao amigo foi esta:

"Caro amigo Antonio — Devolvo o teu capote; é em paga de 35$000. Remetto-te uma cautela do meu relogio, que está empenhado por 16$, afóra o juro. Você só póde pagar uns 15$; elle vale 45$ ou mais. O restante que falta você me perdoará, sim? Adeus, até o dia de juizo. — Teu amigo — Sanches."

# INSTITUTO FRANCO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

O Sr. Dr. Georges Dumas, professor de psychologia experimental e pathologia na Sorbonne, proseguindo o curso que está professando no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, sobre «Expressões das emoções», faz hoje, ás 5 horas da tarde, no salão nobre da Escola Polytechnica, uma conferencia publica, que terá por thema: «Estudo experimental e explicação das expressões da tristeza passiva, isto é, do abatimento e da depressão. Variedades da tristeza passiva e expressões correspondentes.»

# GAZETA JURIDICA

## SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

**Acta da 56ª Sessão Judiciaria em 24 de agosto de 1925**

Presidencia do Sr. ministro marechal Caetano de Faria.

A's 12 horas, presentes os Srs. ministros marechal Mendes de Moraes, juiz convocado general de divisão Ribeiro da Costa, almirante Gomes Pereira, Drs. Arrochellas Magalhães, Arrochellas Galvão, Vicente Neiva, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, feita a leitura dos accordams referentes ás appellações ns. 578, 624, 632 e recurso criminal n. 170, o Sr. marechal presidente declarou que o Sr. ministro marechal Luiz Medeiros, tendo concluido a licença, em cujo gozo se achava, voltou ao exercicio de seu cargo, no Tribunal.

A appellação n. 631, da Bahia, da qual foi relator o Sr. ministro marechal Mendes de Moraes; appellante a promotoria da 5ª circumscripção Judiciaria Militar; appellado, João de Souza Bittencourt, insubmisso addido ao 19º batalhão de caçadores, absolvido do crime de insubmissão e julgada em sessão secreta de 20 de agosto de 1925, teve a seguinte decisão: O Tribunal deu provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, condemnar o réo á pena de um anno de prisão com trabalho, minima do art. 116, n. 1 do Cod. Pen. Mil., unanimemente.

A appellação n. 621 — Capital Federal — da qual foi relator, o Sr. ministro João Pessoa; appellante, a promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar; appellado, Honorio Chaves Pequeno, marinheiro nacional de 2ª classe, absolvido do crime previsto no art. 34 do Cod. Pen. Mil., julgada em sessão secreta de 20 de agosto de 1925, teve a seguinte decisão: Preliminarmente, o Tribunal negou provimento ao aggravo da decisão do Conselho de Justiça que deferiu a contradicta á testemunha de fls. 41, para que não fosse ouvida como numeraria. De meritis. Negou-se provimento á appellação.

A appellação n. 619 — Capital Federal — da qual foi relator, o Sr. ministro marechal Mendes de Moraes; appellante, a promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar; appellado, Alberto Cordeiro Barbosa, soldado do 1º regimento de infantaria, absolvido do crime de deserção, e julgada em sessão secreta de 20 de agosto de 1925, teve a seguinte decisão: Negou-se provimento á appellação para se confirmar, por seus fundamentos, a sentença appellada.

Em seguida foram relatados e julgados os seguintes processos:

Appellação n. 512 — Minas — Relator, o Sr. general de divisão Ribeiro da Costa; appellante, Nelson Nunes, soldado do 10º regimento de infantaria, condemnado como incurso no gráo sub-maximo do art. 117 do Codigo Penal Militar; appellado, o Conselho de Justiça da 7ª Circumscripção Judiciaria Militar. — O Tribunal deu provimento á appellação para annullar o processo por ter sido o Conselho de Justiça constituido illegalmente, na fórma do parecer do Dr. procurador geral da Justiça Militar.

Appellação n. 592 (Embargos) — Capital Federal — Relator, o Sr. ministro marechal Mendes de Moraes; embargante, Hennock Soares Medeiros, marinheiro nacional de 2ª classe, condemnado como incurso no gráo medio do art. 117 do Codigo Penal Militar; embargado, o accordam deste Tribunal de 9 de julho do corrente anno. — O Tribunal unanimemente, desprezou os embargos.

Appellação n. 633 — Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. general de divisão Ribeiro da Costa; appellante, a promotoria da 10ª Circumscripção Judiciaria Militar; appellado, Antonio Machado, soldado do 13º regimento de cavallaria independente, absolvido do crime de deserção. — Julgamento em sessão secreta.

Appellação n. 600 — Capital Federal — Relator, o Sr. ministro Arrochellas Galvão; appellante, a promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar; appellado, Annibal Pires da Costa, soldado da Escola de Aviação Militar, accusado do crime de deserção. — O Conselho julgou nulla a praça do réo.

Proposta pelo Sr. ministro Vicente Neiva e não vencida, contra o voto do Sr. ministro almirante Gomes Pereira, a preliminar de se converter o julgamento em diligencia para o fim de se saber da autoridade militar se quando o accusado assentou praça havia feito a declaração quanto á sua paternidade, ainda preliminarmente negou-se provimento á appellação para se confirmar a decisão annullatoria do Conselho de Justiça, unanimemente.

Appellação n. 602 — Bahia — Relator, o Sr. ministro almirante Gomes Pereira; appellante, a promotoria da 5ª Circumscripção Judiciaria Militar; appellado, Geminiano da Silva Belem, insubmisso addido ao 19º batalhão de caçadores, absolvido do crime de insubmissão.

Julgamento em sessão secreta. Não tomou parte no julgamento o Sr. ministro Vicente Neiva. O Sr. ministro marechal Medeiros não tomou parte na votação dos processos.

Acham-se em mesa os recursos de alistamento militar ns. 419 e 420 e as appellações ns. 640, 644, 566, 646 e 535 (embargos).

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

## REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

A critica imparcial dos julgados é um estimulo aos dignos juizes brasileiros. Essa é a precipua finalidade da «Revista de Critica Judiciaria».

Redacção e administração: Ouvidor 71. Rio.

## INDICADOR DE ADVOGADOS

**Dr. Alencar Piedade** — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1º andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 3º andar.

**Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes** — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2240.

**Dr. Alarico Maciel** — Av. Rio Branco, 137, 3º andar, sala 29 (Ed. cinema Odeon).

**Antonio Pereira Braga** — Rua da Quitanda n. 88 — Telephone Norte 1293.

**Dr. Americo José Jambeiro** — Advogado — Escriptorio: Candelaria, 26 — 2º — Telephone Norte, 1702.

**Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro** — Rua Buenos Aires n. 54.

**Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca** — Rua General Camara, 56 — 2º andar — Tel. Norte 1658.

**Dr. A. Magarinos Torres** — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte, 4975; e em Nictheroy, rua Visconde Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph 523.

**Dr. Augusto Pinto Lima** — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone, Norte 3143.

**Dr. Caetano E. da Fonseca Costa** — Rua do Rosario n 80 (1º andar).

**Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer** — Rua do Ouvidor 68, 1º andar — Tel. Norte, 6116

**Dr. Carvalho Mourão** — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 224.

**Drs. Castro Nunes, Mario Lisbôa e Oswaldo D. de Rego Monteiro** — Rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar, sala 5 — Telephone Norte 150%.

**Professor Edgardo de Castro Rebello** — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

**Dr. Edmundo de Miranda Jordão** — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6274 e 258

**Dr Eduardo Duvivier** — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3164.

**Dr. Eduardo Otto Theiler** — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

**Dr. Eloy Teixeira Côrtes** — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

**Dr. Esmeraldino Bandeira** — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

**Dr. Edmundo Acacio Moreira** — Escrip. á rua do Ouvidor 119, esq. da Avenida Rio Branco, 4º andar, sala nº 3 — Tem succursaes nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

**Dr. Felippe de Souza Mattos** — Rua S. José, 24 — 1º — Tel. C. 1145, das 4 ás 5 1|2.

**Dr. Flavio da Silveira** — Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2678 — End. telegraphico, Flavio.

**Dr. Gilberto da Silva Porto** — Rua do Rosario, 105 — Telephone N. 3569.

**Dr. Helvecio de Gusmão** — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

**Dr. Heitor de Souza** — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 3775.

**Dr. Henrique Finlho** — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

**Dr. José Moreira da Silva Santos** — Rua do Ouvidor n. 135 — 1º andar — Tel. Norte 856.

**Dr. José Saboia Viriato de Medeiros** — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

**Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira** — Rua dos Ourives, 35, 1º andar — Teleph. Norte 5836.

**Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa** — Rua General Camara, 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

**Dr. J. Silveira Serpa** — Rua Sachet 37 — 1º andar — Teleph. Central 2955.

**Dr. Julio Verissimo dos Santos** — Rua da Quitanda n. 43 — 1º andar — Teleph. 7399.

**Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses** — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

**Dr. Jorge Severiano** — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

**Dr. Levi Carneiro** — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

**Dr. Luiz Pereira Simões Filho** — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2558.

**Dr. Monteiro de Salles** — Rua da Alfandega n. 84 — 1º andar — Teleph. Norte 3046.

**Dr. Murillo Fontainha** — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central, 1680.

**Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna** — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

**Dr. Norberto Lucio Bittencourt** — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

**Dr. Olympio de Carvalho** — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 735.

**Dr. Philadelpho Azevedo** — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

**Dr. Pimentel Duarte** — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

**Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa** — Rua Buenos Aires n. 105 — Telephone Norte 4072.

**Dr. Rubem Braga** — Rua do Ouvidor n. 155 — 2º andar — Telephone Norte 5591.

**Dr. Taciano Basilio**, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

**Dr. Targino Ribeiro** — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

**Dr. Teixeira de Barros** — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1º andar — Telephone, Norte 3718.

**Dr. Washington Vaz de Mello** — Rua do Rosario, 157 — 1º. — Telephone Norte 5738.

## AVISOS

### Fallencia da Sociedade Anonyma de Papeis Nacionaes

AVISO AOS CREDORES

Communico aos credores da fallencia da Sociedade Anonyma de Papeis Nacionaes, que, a requerimento dos syndicos e despacho do Dr. juiz, a assembléa geral dos credores foi adiada para setembro proximo futuro, ás 13 horas, no logar do costume, á rua dos Invalidos n. 152, edificio do "Forum".

Rio, 22 de Agosto de 1925. — O escrivão, **João Soares Pinto**.

## EDITAES

**JUIZO DA TERCEIRA PRETORIA CIVEL**

**De primeira praça com o prazo de dez dias, para venda e arrematação de bens moveis, na fórma abaixo:**

O Dr. Leopoldo C. A. Duque Estrada Junior, juiz da Terceira Pretoria Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com prazo de 10 dias virem, que no dia 25 do corrente, após a audiencia do estylo, que terá logar ás 13 1|2 horas, no predio n.º 24 da praça da Republica, onde funcciona este juizo, o official de justiça que estiver servindo de porteiro, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der acima das respectivas avaliações, os seguintes bens moveis penhorados á D. Lina Ferreira, por João Affonso Henriques, no executivo por promissoria em que contendem e que se acham em poder da executada, á avenida Mem de Sá n. 96, sobrado: Um piano de côr preta, do fabricante "Gaveau", de n.º 21.012, em bom estado, avaliado por 800$; uma mesa elastica, de peroba, 80$; uma crystaleira de peroba, com espelho e marmore, 150$; um etagère de peroba, com espelho e marmore, 150$; 12 cadeiras de peroba, com asento de palhinha, 120$; uma mobilia de peroba para quarto, composta de uma cama curva para casal, um guarda-vestidos com espelho biseauté, 200$; um "toilette", com marmore cinza e espelho biseauté, 200$; um guarda-casaca, com espelho biseauté, 250$; uma mesa para cabeceira, com pedra marmore, 60$; total 2:310$ (dous contos tresentos e dez mil réis). E quem os ditos bens quizer arrematar, compareça no dia, hora e local acima designados, sciente de que a praça será effectuada mediante dinheiro á vista ou fiador idoneo pelo prazo de tres dias. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, na fórma da lei. Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1925. Eu, Deoclecio Duarte, escrivão, o subscrevi. — **Leopoldo Duque Estrada Junior.**

AVISO

A praça a que se refere o edital supra, marcada para hontem, 25, ficou transferida para hoje 26, após a audiencia em virtude de haver sido decretado feriado o dia de hontem.

## Um atropelamento na Avenida Rio Branco

Armando Ferreira, portuguez, branco, solteiro, porteiro do cinema Avenida, quando hontem á tarde passava pela Avenida Rio Branco, foi atropelado por um auto que fugiu.

Ferreira que soffreu escoriações var'as pelo corpo, foi soccorrido no Posto Central da Assistencia.



# PELOS CLUBS

## O magnifico transcurso da festa do Grupo das Tesouras, do Penha Club — As vesperaes realisadas domingo ultimo — Festas em preparativos — Outras noticias.

### PENHA CLUB

**A inesquecivel homenagem do Grupo das Tesouras, aos chronistas recreativos**

Bem poucas vezes, na nossa já longa vida de chronista, nos tem sido dada a opportunidade de fruirmos momentos de tamanho encantamento, como os que, com satisfação gozámos, sabbado ultimo, na sumptuosa séde do Penha Club, a aristocratica aggremiação recreativa do longinquo suburbio leopoldinense. A festa que ahi se realisou, sob o patrocinio do gracioso Grupo das Tesouras, e em homenagem aos chronistas recreativos dos jornaes cariocas, foi um desses acontecimentos de raro esplendor, idealisados por almas privilegiadas, que o sabem querer e melhor executar.

A nossa impressão, ao ingressarmos na séde do querido club da Estação da Penha, foi a mesma que teriamos se permittido nos fosse penetrar em um desses encantados jardins do Eden.

A magnificencia das flores, tão bem dispostas e combinadas, na variedade polychromica dos seus matizes; a estonteante profusão de tanta luz, espargindo pelos salões faixos tenuissimos de variegadas côres; o perfume subtil, que nesse meio se aspirava, com o mais supremo dos gosos; tudo isso, e ainda mais do que isso, o sem numero de lindos, fascinantes e seductores semblantes femininos, que, num sorriso de graça, brejeiro e alegre, como que davam physionomia a esse quadro de tamanho enlevo, obrigaram-nos a confessar de antemão, a impossibilidade material em que nos encontramos de podermos transmittir para estas columnas a nossa verdadeira impressão dessa estupenda festa do Grupo das Tesouras.

O que aqui se lê, aquem, muito aquem está do que realmente os nossos olhos viram, deslumbrados ante tamanha imponencia, tal resquicio de luxo e belleza!

A esse gentilissimo grupo de encantadoras admiradoras do Penha Club, nós, do fundo da nossa humildade, pequeninos demais para o agradecimento que é devido por essa homenagem que superou a tudo que se pudesse esperar, nós, repetimos, gravamos nestas linhas, onde ainda palpita a emoção gratissima dos instantes vividos sabbado ultimo, o nosso sincero, profundo e indelevel reconhecimento pela honrosa distincção.

A grande ansiedade reinante pela realisação dessa festa, fez com que, desde cedo, começassem a affluir á majestosa séde do Penha Club, os seus numerosos convidados, de modo que, dentro de pouco tempo, os salões regorgitavam de uma assistencia de escol, onde fulgia, pela elegancia dos portes, riqueza das «toilettes» e belleza dos semblantes, um apreciavel numero de distinctas senhoritas.

Aos seus convidados, o Grupo das Tesouras, constituido pelas meigas senhoritas Idilia Santos, Deothilde Mendes, Lia Costa, Maria Ferreira, Rita Bastos, Zuleika Silva, Erotide Silva, Edméa Ramos e Leny Castro, ia dispensando desde logo as mais captivantes attenções, desvelando-se por attender á todos, cercando-os dos maiores cuidados.

Pouco depois de iniciada a festa, ingressaram na séde da pujante aggremiação, as commissões representando as Sabinas da Penha, Endiabrados de Ramos, Commissão dos Doze, Commissão dos Predilectos, Bohemianhas da Penha e Sport Nautico de Ramos, ás quaes a directoria do Grupo, composta das senhoritas Idilia Santos, presidente; Deothilde Mendes, secretaria, e Maria Ferreira, thesoureira, prodigalisou todas as deferencias de que eram merecedoras.

Ao fazer a sua entrada no recinto do Penha Club, a Commissão dos Doze fez entrega ao Grupo das Tesouras, de uma lindissima corbeille de flores naturaes, depois de ligeiras palavras do Sr. Abel Baptista.

Iniciadas as dansas, aos sons da excellente «Jazz-band Broadway», dirigida pelo maestro Pedrinho, a alegria dominou inteiramente os convivas, em cujas physionomias nitidamente se espelhava o prazer que todos sentiam por poderem desfrutar aquelles instantes que jámais poderão esquecer, instantes que lhe foram preparados por essa trindade de escol, os Srs. Augusto Mendes, Norberto Santos e Dacio Ferreira, aos quaes coube a organisação do magnifico programma da linda festa.

Mais ou menos, á meia noite, os chronistas recreativos foram levados pelas formosas componentes do Grupo das Tesouras, para um local adrede preparado, onde, numa mesa em fórma de T, adornada de flores, mas foi servida lauta ceia, composta de finissimas iguarias. Por occasião da sobremesa, a galante senhorita Edméa Ramos, numa dicção impeccavel e bastante emocionada, pronunciou o seguinte discurso, todo elle entrecortado de palmas:

«Srs. representantes da imprensa e mui dignos directores do Penha Club — Pesa-me não possuir os dons da oratoria para expressar com palavras eloquentes tudo o que meu coração sente neste momento de jubilo em que venho a honra de falar-vos.

A missão de que me incumbiram é por demais delicada e por isso mesmo nunca me senti tão envaidecida quão receiosa como agora.

A vaidade consiste em merecer a vossa attenção as minhas phrases completamente destituidas do necessario colorido que lhes emprestaria certo valor e realce e o receio está em que possaes, consequentemente, negar-se o vosso intuito.

Desculpae, pois, a insufficiencia de espirito e attendei apenas á singeleza que engrinalda as idéas da mais humilde representante do Grupo das Tesouras, que tão alegre vos felicita com pureza d'alma.

Senhores, viestes á nossa festinha, acceitastes carinhosamente o nosso convite, mostrastes assim que o nosso Grupo das Tesouras merece um logar de destaque no vosso conceito.

E se os olhos são os espelhos dalma, vêde bem, em cada uma de nós, os sentimentos que vos tributamos; o prazer intenso de que estamos possuidas pela consideração que nos dispensaes com a vossa presença, o orgulho proprio de mulheres vaidosas pelas attenções com que somos tratadas e acima de tudo o reconhecimento eterno pelo interesse com que abraçastes a nossa causa.

A vós, senhores directores do Penha Club, os nossos protestos de grande amizade em retribuição á gentileza com que nos chamastes ao vosso convivio nesta casa, abrindo-nos os vossos braços para que não fracassassemos na luta encetada pelos vossos antagonistas. E a vós, senhores chronistas — pelo estimulo, pela coragem que nos dáes, afim de proseguirmos na senda do trabalho, cujo ideal é a prosperidade de nossa aggremiação.

Entre nós, não encontraes o que é grande, sumptuoso, sublime, mas, o que é puro, leal e o que perdura.

Assim sendo, aceitaes estes mimosos thuribulos dos nossos jardins encantadores, como penhor da nossa gratidão. Estas flôres symbolisam as almas agradecidas das Tesouras aqui personificadas:

Rosas, cravos, violetas
Minhas flôres tão gentis,
Segredae a esses senhores
O que tão bem traduzis.

Estas quietas, parecem mudas
No emtanto, sabem explicar
Os sentimentos mais nobres
Que o nosso ser faz vibrar.

Guardae, senhores, condignos
Estas flôres perfumosas
Brotaram, floriram todas
Em nossas almas ditosas.

Gentis colleguinhas, saudemos aos nossos bons amigos, fazendo votos para que os élos desta cadeia sympathica que nos une, fiquem cada vez mais solidos e jamais se possam partir.»

Para agradecer as captivantes e generosas palavras da oradora, os chronistas presentes delegaram poderes a Eduardo Magalhães, nosso distincto collega do «Correio da Manhã», e de «O Suburbano», que se houve com o brilho costumeiro, dizendo de gratidão e do reconhecimento dos seus companheiros que ali estavam, pela magestade da homenagem de que eram alvos.

Servida essa mesa, outras se formaram, nellas tomando parte as varias commissões de sociedades co-irmãs e demais convidados, repetindo-se então os discursos de saudações que foram proferidos pelos interpretes de cada uma dessas commissões, todos fazendo votos pela prosperidade e engrandecimento do Penha Club e do Grupo das Tesouras, salientando-se o brinde feito pelo nosso collega de «A Patria», Sr. João de Deus Mello, o chronista Jamjão.

Em nome das Tesouras, agradeceu o Sr. Domingos Caruso, que fez resaltar o cunho affectivo daquella festa, onde se tinha conseguido reunir tudo que é bom e que dá prazer e alegria ao espirito.

Terminada a ceia, recomeçaram as dansas, sempre embaladas por um enthusiasmo indescriptivel, que não esmoreceu um só instante.

Madrugada alta, quando os primeiros albores da madrugada radiosa de domingo despontavam, executou-se a contradansa final, que poz termo aquella maravilhosa apotheose de fulgurante encantamento que foi a mimosa festa do galante Grupo das Tesouras.

### FAMILIAR RECREIO CLUB

**A ultima vesperal e as festas que se annunciam**

Com o mesmo brilho de sempre, com o esplendor a que já nos acostumámos, realisou-se domingo ultimo, nos lindos salões do Familiar Recreio Club, mais uma das suas deliciosas vesperaes dansantes.

Preparada com um tino admiravel, que se revelava desde logo, pela sobria e elegante ornamentação muito bem disposta, por todas as vastas dependencias da pujante aggremiação recreativa, essa festa alcançou o successo de todas as anteriores, logrando uma concorrencia selecta e numerosa, em cujo meio se distinguiam vultos graciosos e elegantes de numerosas frequentadoras do acreditado club da rua Camerino.

Uma vez iniciadas as dansas, sob os impulsos da excellente orchestra Schubert cujo repertorio, sempre moderno e interessante, consegue empolgar aos convivas, a alegria se apoderou de todos, fazendo vibrar intensamente a quantos se deliciavam em permanecer na séde do querido Familiar.

Num dos intervallos das contradansas, com a amabilidade que é seu traço caracteristico, Nascimento Carvalho, Jorge Pacheco e Jayme Firmino Pinto, conduziram o chronista do «Correio da Manhã» e o nosso companheiro, para o «buffet», onde os serviram de doces e bebidas, mantendo com elles agradavel palestra.

Em meio deste, Jayme Firmino Pinto saudou á imprensa ali representada, agradecendo a essa saudação o nosso companheiro, no que foi solicitado por Fofinho. Aproveitando o ensejo, Firmino Pinto, na qualidade de presidente annunciou a formação da Commissão dos Resistentes, que se compõe mais de Nascimento Carvalho, Jorge Pacheco, José Otholograno, Moreira Barbosa e Gomes Filho. Esta commissão realisará a sua primeira festa no proximo dia 6, com uma encantadora vesperal-dansante.

Além desta festa, uma outra está marcada para o dia 20, intitulada «Festa da Primavera», e promovida pela Commissão dos 13, que vem se esforçando bastante para o seu completo exito.

### LUZITANO CLUB

**A estupenda festa da Commissão dos Barõesinhos**

Teve um brilho excepcional a memoravel festa realizada domingo ultimo, no Luzitano Club, promovida pela distincta Commissão dos Barõesinhos, composta dos elementos de real valor deste centro de diversões familiares da rua Frei Caneca.

Os magnificos salões de dansas achavam-se decorados a capricho, apresentando aspecto encantador sendo illuminados com lampadas multicores, cujas mutações emprestavam ao ambiente impressão agradabilissima.

A concorrencia de familias do melhor conceito social foi enorme e as dansas, sob o impulso da magnifica «jazz-band» do Batalhão Naval, transcorreram muito animadas, reinando entre os presentes a mais communicativa alegria.

Todos os directores do Luzitano, como da Commissão dos Barõesinhos, desdobraram-se em gentilezas para com os seus incontaveis convidados, franqueando-lhes durante todo o transcurso da encantadora festa, farto «buffet».

A's 11 horas, terminou essa imponente reunião dansante, que deixou a mais grata recordação.

### UNIÃO DAS FLORES

**Um officio de Elmano Neves e a proxima festa do Blóco do Cuf**

Não nos esquecemos de noticiar a festa que estava organisada para sabbado ultimo, nos mimosos salões do «Vergel», afim de commemorar o reinicio das suas reuniões suspensas, como se sabe, pela catastrophe que abateu sob a Fabrica Esberard, da qual são empregados, quasi todos os associados da União das Flores.

Infelizmente, o accumulo do nosso serviço, a multiplicidade de convites que nos são dirigidos e aos quaes devemos, no limite da possibilidade, attender sem prévia escolha, fez com que não pudessemos assistir, como sinceramente desejavamos, a festa organisada na séde da querida aggremiação carnavalesca de S. Christovão.

Essa nossa ausencia involuntaria, não passou, porém, desappercebida ao nosso distincto amigo Elmano Neves, 2º secretario da sociedade, que, num officio que acabe de nos dirigir, tem palavras de sentida queixa pelo nosso não comparecimento.

Apressamo-nos, pelo muito que nos merece Elmano Neves e pela grande amizade que consagramos ao club do qual elle faz parte, em darmos esta ligeira explicação, crentes que sufficiente, para apagar quaesquer duvidas a respeito de sua causa.

No officio que recebemos, vem annunciada para o proximo dia 6, a grande festa do Blóco do Cuf constituido de valiosos elementos da União das Flores.

Essa festa conta com o concurso de um dos nossos melhores «jazz-bands» já contractados para abrilhantal-a.

### CORBEILLE DE FLORES

**Os dois ultimos bailes da «Cesta»**

Como era esperado, alcançaram excepcional exito, os dois ultimos bailes realisados na mimosa «Cesta» da rua Bento Lisboa.

Ambos lograram uma concorrencia extraordinaria, que encheu completamente ás vastas dependencias da elegante séde do valeroso club carnavalesco do bairro do Cattete, onde o trato cavalheiresco de Nicodemus Nascimento, Tito, Machado, Fedro Herculano, Dycaligo, Homero e tantos outros, tem o dom de captivar á todo o mundo, tornando agradabilissimos os instantes vividos na querida Corbeille.

As dansas que se conservaram bem animadas por todo o transcurso dessas duas saudosas festas foram animadas pelos accordes da maravilhosa orchestra dirigida pelo competente pianista Pequenino, hoje em dia, uma figura indispensavel para o triumpho de qualquer festa a ser realisada na linda «Cesta».

### FLOR DO ABACATE

**Os bailes de sabbado e domingo ultimos**

Mais dois soberbos triumphos alcançou a valorosa Turma Perigosa, sabbado e domingo ultimos, com os dois estupendos bailes que, sob os seus auspicios, se realizaram no vicoso «Galho», da rua Corrêa Dutra.

Innegavelmente, o sympathico campeão carnavalesco da cidade, deve a esse punhado de heroes que constituem a Turma, os mais inestimaveis serviços, os quaes têm servido para reintegrar no seu verdadeiro caminho de glorias, o querido club carnavalesco que tão maravilhosamente já nos deu uma inexcedida «Rainha de Sabá».

Desde que, a Turma Perigosa, onde pontificam os nomes de maior valor do Abacate, como Joaquim de Carvalho, Francisco Amorim, Alvaro de Souza, Eloy Pinto, Lourenço Dias, Francisco Xavier (já reconciliado), além de outros, tomou sobre os hombros a tarefa herculea de levantar do cháos o valoroso rancho do «Annel de Niebelung», desde este momento, que o sympathico club, parece que se sente tocado de um novo sopro de vida, que o anima, lhe dá forças e o impelle, numa corrida vertiginosa, para os pinaculos da gloria.

Bom será, portanto, que os abacateiros que o são de verdade não abandonem, um instante siquer, esses valorosos rapazes da Turma, que para bem se desempenharem da tarefa que tomaram sobre si, precisam, além do mais, da solidariedade e confiança dos bons elementos do club.

Comprehendendo isso, naturalmente, é que elles até hoje se têm mantido solidarios, reforçando por todos os modos o prestigio da Turma Perigosa, que conta tambem, com a boa vontade da Junta Governativa.

Os dois bailes a que nos referimos linhas acima, além de uma colossal concorrencia, correram tambem cheios de animação, o que em parte se deve ao excellente programma musical executado pela orchestra dirigida magistralmente pelo maestro pianista Alvim.

### GREMIO RECREATIVO 7 DE SETEMBRO

Em sua séde, á rua Coronel Gomes Machado, em Nictheroy, esta florescente recreativa, de cujos louvores tão justos tem sido alvo, fez abrir os seus vastos e luxuosos salões para a excellente vesperal que se realisou no domingo ultimo.

Como era de esperar, a festa teve todos os requisitos desejados, não só quanto ao que estava a cargo de sua esforçada directoria, que não regateou esforços no sentido de seu pleno exito, como tambem na parte referente á sua numerosa concorrencia de escol, que mais não é senão a prova evidente do bom conceito e sympathia que este gremio, já tão popularisado, gosa no seio da familia fluminense.

O Gremio 7 de Setembro, se vai tornando para o nictheroyense folgazão indispensavel para os momentos em que a neurose, externada pela rispidez de tantos embates que a dureza da vida não nos poupa — exige umas horas de lazer risonho, onde se possa respirar um ar cheio de alegria, de perfumes e musica.

Por isso mesmo, não seria exagero se dissermos que o gremio já é um habito insupprimivel ao dos amigos de boa alegria dessa terra, e, dahi, conseguintemente os grandes successos que vem marcando através tão breve tempo de existencia.

### VERDE E AMARELLO

A valente rapaziada desta novel sociedade carnavalesca teve, no sabbado, as delicias de uma noite alegre e destas que deixam saudades, com o baile que a directoria da casa realisou nos salões de sua séde, á rua V. Uruguay, 529.

A festa teve grande animação e o valente «choro» do Bichiguinha não deu um momento de tregua aos dansarinos.

### REINO DA FOLIA

O Reino da Folia, deu, sabbado, mais um baile na sua séde de S. Domingos.

Não é preciso que se diga mais nada para que os leitores saibam o que foi a festa do Reino, pois todos quantos o conhecem se hão de lembrar que os valentes veteranos nunca se deixaram desmerecer no conceito de seus frequentadores, por isso que todos os seus bailes vêm sempre com o louvavel brilho de esforços de sua directoria, sempre disposta a corresponder á estima que soube conquistar no seio dos carnavalescos da terra.

### MIMOSAS VIOLETAS

Esta querida sociedade das Neves que vem, ha muitos annos, surprehendendo as suas coirmãs com os seus assombrosos rasgos de ultima hora, começou, de já, a abrir os seus salões para os grandes bailes que procedem sempre o seu grito de carnaval. Não queremos nos abalançar em affirmações categoricas sobre o que prescrevemos; no entanto, achamos prudente que se cuidem os valentes da cidade, pois que a «coisa» vae ser «pesada».

### MIMOSO MANACA'

Esta sociedade carnavalesca da vizinha cidade, a conhecida «Jaraty», da rua de São João, que já tantas vezes tem empolgado os seus «habitués», com a excellencia unica desmentida dos motivos de bom gosto que imprime ás suas festas, vem agora de annunciar uma grande «matinée» para o proximo dia 6.

Quem teve a opportunidade de assistir á festa com que o Manacá commemorou o seu anniversario de fundação, no dia 14, e souber que a festa de agora terá o mesmo cunho daquella, — para o que os seus promoventes estão envidando todos os esforços — não lhe deixará de garantir um novo assombro no mundo carnavalesco da terra ararigboiense.

Na matinée do dia 6, cujo patrocinio está entregue á denodada rapaziada do invicto «Blóco dos Innocentes», filho da casa, haverá um torneio de football, para damas e cavalheiros e outro de valsa, para damas, cujos premios aos vencedores, serão conferidos pelo blóco promovente, em ricas medalhas.

Abrilhantará a festa com o seu estonteante repertorio de sambas e musicas de ultima creação anglo-mexicana, o excellente conjunto «jazz-band» do Batalhão da Policia Militar do Districto Federal, devidamente contratada.

Mimoso Manacá, cujo circulo de sympathias e admiradores não se limita, apenas ao ambito social de sua terra, pois que são sem conta os foliões do Rio que se não dispensam de o frequentar, está, actualmente, com a seguinte directoria, em tão bôa hora escolhida, quanto são os melhoramentos que ella lhe vae imprimindo dia a dia: Presidente, João Baptista da Costa; vice-presidente, Antonio Campos; 1º secretario, Eduardo Rocha; 1º thesoureiro, Carolino Augusto Ribeiro; procurador, José Henrique Nunes; fiscal geral, Manoel França; 1º fiscal, Bernardino Pires; 2º fiscal, Julio Rocha.

Para a festa do dia 6 foi designada a seguinte commissão dos tres: Lords Gaturamo, Pintasilgo e Pixanxão.



## NA RUA HADDOCK LOBO

### Violento choque de vehiculos

Mais um choque de autos se verificou hontem pela madrugada, para demonstrar que a policia deve exercer a maior vigilancia sobre a velocidade desenvolvida pelos chauffeurs nos seus vehiculos.

O encontro de que nos vamos occupar occorreu pela madrugada e pelas suas consequencias se poderá avaliar o que seria se o desastre se verificasse durante o dia, nas horas de grande movimento.

Eram 3 horas mais ou menos quando descia á rua Haddock Lobo, o auto n. 4.098, dirigido pelo chauffeur José Joaquim Maria Marques, morador á rua José Alencar n. 39, emquanto subia o auto-soccorro numero 26, conduzido pela praça numero 144, do Corpo Auxiliar, Saturnino Soares.

Nesse auto-soccorro viajavam o commissario José Ribeiro Bastos Junior, o investigador Macario da Silva Leal, o anspeçada n. 66 da 1ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar e cinco presos que eram conduzidos para aquella delegacia.

Na esquina da rua Haddock Lobo o auto 4.098 chocou-se violentamente com o auto-soccorro, ficando ambos os vehiculos seriamente avariados e impossibilitados de se mover.

Com o choque ficaram feridos o investigador Macario e anspeçada 66, nada soffrendo os demais passageiros.

O commissario Bastos Junior, prendeu em flagrante o chauffeur culpado, que foi levado para á delegacia do 15º districto.

Chamada a Assistencia Municipal foram os feridos medicados, retirando-se o investigador Macario para á sua residencia e o anspeçada para o hospital de sua corporação.

Os autos foram mais tarde rebocados do local do desastre.

## APANHOU E CALOU-SE...

### Só quem soube foi a Assistencia

O Joaquim Custodio, que é carregador, deve ter lá as suas razões para não dizer quem o feriu. Apenas contou elle, na Assistencia, ao interrogal-o, o medico que lhe pensou, o ferimento, feito á navalha, no hypocondrio esquerdo, que o caso se passára na barreira da rua Campos Salles.

Depois de receber os curativos Custodio retirou-se, ignorando a policia do 15º districto essa aggressão.

## EM TRABALHO

### Um operario morre soterrado

Ia terminar o trabalho, hontem, á tarde, na barreira da rua Miguel de Lemos, onde se achavam varios operarios, quando um lamentavel accidente se verificou, nelle perecendo um desses pobres homens.

Essa barreira é de propriedade de D. Rosa Leopoldina e tinha como encarregado do serviço Manoel de Oliveira Coelho, de 56 annos de idade, casado e morador á rua Quatro de Setembro n. 20, casa VI. Com elle trabalhavam Adelino Santos, Miguel Lopes e Antonio Gomes. Todos cavavam num barranco e carregavam um auto-caminhão. Activo, Coelho não só dirigia o serviço como trabalhava sobre o monte de terra. Subito, inesperadamente, uma grande quantidade de barro, correu e alcançou em cheio o pobre homem, soterrando-o. Ainda os seus companheiros empregaram esforços para o livrar do perigo, mas debalde. O infeliz, coberto completamente pela grande camada de terra, expirou.

O triste acontecimento foi levado ao conhecimento da policia do 30º districto, que providenciou para a remoção do cadaver para necroterio, ouvindo em seguida os companheiros da victima num inquerito que está instaurado.

## Os palpites da sorte

2635

*Joguem na cobra...*

Hontem tivemos a

8916

Para hoje, D. XANDO'CA mandou cercar

4680

3560

7509

1869

8427

AS CHAPAS DE DONA "ABOBRA"

5 — 4 — 3 — 7 — 8
2 — 5 — 0 — 4 — 1
7 — 0 — 7 — 8 — 6

**Resultado de hontem**

| | |
|---|---|
| Antigo - Borboleta | 8916 |
| Moderno - Elephante | 147 |
| Rio - Vacca | 600 |
| Salteado - Leão | — |
| 2º premio - Peru' | 5479 |
| 3º premio - Jacaré | 8860 |
| 4º premio - Elephante | 8448 |
| 5º premio - Cavallo | 2444 |

7517

*... para acertar no Cachorro*

GAVE . . . . .
SORTE . . . . .
PESETA . . . . .
LIBRA . . . . .
OUVIDOR . . . .
MATRIZ . . . . .
QUITANDA . . . .
FILIAL . . . . .

Hontem, não houve extracção.
Rio, 26 de Agosto de 1925.

GARANTIA . . .
FILIAL . . . . .
AMERICANA . .
MINEIRA . . . .

Hontem, não houve extracção.
Rio, 26 de Agosto de 1925.

## SECÇÃO LIVRE

# SPORTS

## 3° CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

### MAIS UM RIGOROSO TREINO DO SCRATCH CARIOCA
**Nota official**

Realisando-se amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, em ponto, no campo do Club de Regatas do Flamengo, com o 1° team do S. Christovão A. C., mais um rigoroso treino do scratch carioca que disputará a prova final do Campeonato Brasileiro de Football, a commissão encarregada do preparo e organisação do quadro official da Amea, solicita o comparecimento, sem falta, ás 3 1|2 da tarde, no dia e local designados, dos seguintes amadores:

**Haroldo, Penaforte, Helcio, Nascimento, Floriano, Fortes, Paschoal, Lagarto, Candiota, Nilo e Moderato.**

Reservas — Batalha, Allemão, Japonez e Newton.

**AINDA E' SECRETO**

Para esse treino, que será realisado com os portões fechados, sómente terão ingresso as altas autoridades esportivas e os portadores de ingressos permanentes da imprensa.

**O JUIZ**

Arbitrará esse treino o Sr. Everardo Martins Tinoco, juiz official do Botafogo F. C.

**C. R. FLAMENGO x GYMNASIO ANGLO BRASILEIRO**

Preliminarmente ao encontro do combinado carioca com o S. Christovão A. C., haverá no campo do rubro-negro um treino entre o 1° quadro juvenil do Club de Regatas Flamengo e o 1° team do Gymnasio Anglo Brasileiro.

O Sr. Gabriel Skinner, director technico do primeiro solicita o comparecimento dos seus players, á 1 1|2 em ponto.

**ENSAIO DO SCRATCH CARIOCA COM A PROVA PRELIMINAR VASCO x FLAMENGO (Juvenis)**

Effectuando-se, no proximo domingo, dia 30 do corrente, no stadium do Fluminense F. C., mais um ensaio entre os scratches «A» e «B», para escolha definitiva do quadro que representará esta Capital na prova final do Campeonato Brasileiro de Football, a commissão encarregada do preparo e organisação do quadro official da Amea, solicita o comparecimento, sem falta, ás 3 horas da tarde, no dia e local designados, dos seguintes amadores:

SCRATCH «A»

**Haroldo, Penaforte, Helcio, Nascimento, Floriano, Fortes, Paschoal, Lagarto, Candiota, Nilo e Moderato.**

SCRATCH «B»

**Batalha, Paulo, Fernando, Japonez, Rogerio, Walter, Newton, Oswaldinho, Nonô, Coelho e Moura Costa.**

Reservas — Zé Luiz, Amado, Cyntrão, Miro e Bahianinho.

—— Como prova preliminar desse treino será realisado um match amistoso entre os fortes quadros juvenis do Club de Regatas Vasco da Gama e o Club de Regatas do Flamengo, cujo inicio terá logar á 1 1|2 hora da tarde. Este jogo será arbitrado pelo juiz do quadro official da Amea, Dr. Horacio Salema.

—— Para esse treino e prova amistosa serão cobradas entradas a preços que opportunamente sahirão annunciados.

**PRAZER POR TER... APANHADO MENOS**

De um jornal do norte:

«Parahyba, 29 — Foi recebido com grande enthusiasmo o resultado do encontro parahybanos-bahianos, realisado domingo ultimo na capital da Bahia.

A's 6 horas, chegou o primeiro boletim, ansiosamente esperado por grande multidão, que affluiu á frente da redacção do «Correio da Manhã», em cujo «placard» fôra affixado. Começaram, então, a partir da multidão freneticas ovações aos jogadores coestadanos. Conhecendo-se o resultado final, oito a dois, cresceu o enthusiasmo, attendendo nem só ao valor dos bahianos como ao resultado do jogo pernambucanos-cearenses, no qual estes foram batidos por dez a um, conseguindo, portanto, menos que os parahybanos.

A embaixada é esperada amanhã, no vapor «Bahia», estando preparada grande festa para a recepção.— (F.).»

Como se deprehende desse despacho, a Parahyba vibrou por ter... apanhado menos do que os cearenses.

Já é um consolo.

## ALTERAÇÃO NAS REGRAS DO ASSOCIATION
### O offi-side e o out-side

Na ultima reunião do Conselho Permanente da Confederação Nacional de Futebol (Argentina), sob a presidencia do Dr. Adrian Beccar Varella, foram tomadas entre outras as seguintes resoluções:

De accordo com as novas disposições sanccionadas pela Federação Internacional de Football, foi resolvido incorporar as leis do jogo as novas regras sobre o impedimento (off-side), e o arremesso (throw-in), devendo as mesmas entrar em vigor, na data que se communicará opportunamente conjuntamente com as explicações e instrucções necessarias para a sua melhor applicação.

**AS ALTERAÇÕES DAS REGRAS 5ª E 6ª**

Para melhor esclarecimento de nossos leitores, repetimos nossa informação a respeito, que traduzimos de um jornal londrino:

**«AS LEIS DO IMPEDIMENTO (OFF-SIDE) E O ARREMESSO (THROW-IN) ALTERADAS — Paris, junho, 13 — Na reunião annual da Camara Internacional de Futebol, realisada aqui sob a presidencia do Sr. White (Escossia), duas importantes decisões modificando as leis do jogo foram adoptadas. A primeira altera a regra do impedimento (off-side), estabelecendo que um jogador não poderá ser considerado impedido SE DOIS, EM VEZ DE TRES, DOS JOGADORES CONTRARIOS estão entre elle e a linha de méta adversaria. A segunda decisão foi a de que um jogador atirando da linha de lado DEVE FICAR FO'RA DELLA, EM VEZ DE SE COLLOCAR COM OS PE'S SOBRE ELLA.**

**Os delegados presentes foram: Srs. Mc Kenna, Pickford e Wall, pela Inglaterra; White, Campell e Mac Donnell, pela Escossia; Thomaz, Nicholls e Robbins, por Galles; Bride, Small e Watson, pela Irlanda; e Delaunay, pela França. (Agencia Reuter)».**

Essas alterações já entraram em vigor — na Argentina, mas ainda é ignorada entre as nossas entidades sportivas.

## CAMPEONATO COLLEGIAL
### O encontro Vera Cruz x Collegio Militar

No campo do S. Christovão A. C., effectuou-se hontem pela manhã, o encontro dos segundos e primeiros quadros do Gymnasio Vera Cruz e do Collegio Militar em disputa do Campeonato Collegial pelo Club de Regatas Flamengo.

Em ambos os matches sahiram triumphantes, as equipes do Militar, sendo por 4 x 0, nos segundos, e 4 x 2, nos quadros principaes.

### Os matches de sabbado 29

**ESCOLA WENCESLA'O BRAZ x FRANCO VAZ F. C. (ESCOLA 15)**

No campo do Syrio Libanez A. C., á rua Professor Gabizo, sómente entre primeiros teams, ás 2 horas da tarde.

Juiz e representante: do Club de Regatas do Flamengo.

**PRYTANEU MILITAR x INSTITUTO LA FAYETTE**

No campo do Syrio Libanez A. C., á rua Professor Gabizo, sómente entros os primeiros teams, ás 3 1|2 horas da tarde.

Juiz e representante: do Club de Regatas do Flamengo.

**AMERICO DE MORAES F. C. (CASA DOS EXPOSTOS) x BOTAFOGO COLLEGIO**

No campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Pansandu', sómente entre primeiros teams, ás 2 horas da tarde.

Juiz e representante: do Club de Regatas do Flamengo.

N. B.— Este match devia ter sido realisado no dia 22, sendo adiado para essa nova data.

**CURSO AUXILIAR DE PREPARATORIOS x LYCEU NACIONAL**

No campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandu', sómente entre primeiros teams, ás 3 1|2 horas da tarde.

Juiz e representante: do Club de Regatas do Flamengo.

**O TREINO FLAMENGO x VASCO**

Perante elevado numero de curiosos, treinaram hontem á tarde, no campo da rua Paysandu', os primeiros teams dos clubs de regatas Flamengo e Vasco da Gama.

Foi um ensaio magnifico, em que nos foi dado a preciar bons lances, mais proprios mesmo de um embate de outro caracter, que um treino.

No final, o score era favoravel ao Vasco, por 4 goal contra 3.

Os teams eram estes:

**Flamengo** — Batalha; Penaforte e Helcio; Roberto, Seabra e Herminio; Newton, Candiota, Nonô, Vadinho e Moderato.

**Vasco** — Nelson; Mingote e Leitão; Sá Pinto, Claudionor e Arthur; Paschoal, Torterolli, Russinho, Sylvio e Negrito.

**O FESTIVAL DO VASCAINO F. C.**

No campo do Vasco da Gama, sito, á rua Moraes e Silva, teve logar hontem o festival sportivo promovido pelo Vascaino Foot-Ball Club em homenagem aos nossos confrades da «Vanguarda». Como preliminares do jogo entre o Vascaino e a Associação Athletica Portugueza, jogaram os teams infantis Vascaino x America e mais os clubs Sport Club Flamengo x 11 de Junho e Barroso x Combinado Brasileiro. Foram os seguintes os resultados desses encontros:

Infantil Vascaino, 1 x America, 0
11 de Junho, 1 x S. C. Flamengo, 0
Barroso, 6 x Combinado «Somos nós mesmos», 1

A's 3 horas e 30 minutos da tarde, teve inicio o match entre os fortes teams do Vascaino e da Ass. Athletica Portugueza, em disputa da taça de Honra offertada pelo thesoureiro do Vascaino, Sr. Locatelli, conquistando-a garbosamente o Vascaino, pelo score de 1 x 0. O goal da victoria foi marcado por Coelho, que, com formidavel shoot do campo contrario, vasou a defesa adversaria.

**A NOVA DIRECTORIA DO Z6 F. C.**

Recebemos a seguinte communicação:

«Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento o resultado da eleição realisada em 15 do corrente, para a nova directoria que deverá dirigir os destinos do club, de 1° de setembro d 1925 á 1° e.eidacoe de setembro de 1925 á 1° de setembro de 1926.

Para presidente, Alfredo Leite; vice-presidente, Francisco Silva; 1° secretario, Herman Leão de Britto Filho; 2° secretario, Octavio de Mendonça; 1° thesoureiro, Thomaz Tojeiro; 2° thesoureiro, Nicola Ferraro; Superintendente, Hermão Leão de Britto, e capitão geral, Gastão Piquet.

Commissão fiscal: Jayme de Mendonça, Jau' de Almeida Grillo e Victorano da Silva.

Com alta estima e consideração, subscrevo-me Alfred oLeite, 1° secretario.

**GOES NETTO FOI VENCIDO MAIS UMA VEZ**

No campo do America F. C., teve logar hontem o «sensacional» match de box entre os campeões internacionaes (sic) Tavares Crespo, portuguez e Góes Netto, brasileiro, que tambem o é da Armada Nacional.

No 2° round, deu-se o inevitavel: Crespo levou de vencida o seu formidavel adversario, por «knock-out».

Do match travado na bilheteria, o resultado... financeiro foi optimo para os litigantes.

**CAMPEONATO DE FOOTBALL DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA**

Resultado dos jogos realisados no dia 22, no campo do C. R. do Flamengo:

1ª DIVISÃO

**R. F. N. x F. Submersiveis**

Vencedor: team da Flotilha de Submersiveis — 1 x 0 — 9448, Julio Peixoto de Souza; 9931, José Joaquim Machado; 0867, Gualberto do Nascimento; 4044, Agenor Ferreira; 0309, Aniceto Pedro de Alcantara; 1249, José Luiz de Oliveira; 15603, Antonio Silva Loureiro; 5885, Orlando Marinho; 3808, Adhemar Pereira Marques; 7632, Claudionor de Azevedo Britto, e 13089, José Fernandes da Silva.

Resultado dos jogos realisados no dia 22, no campo da Base da Defesa Minada (Ilha do Governador):

2ª DIVISÃO

**Tender «Belmonte» x Escola Naval**

Resultado — Empate 0 x 0 — Team da Escola Naval — 2° sargento José da Silva; 15010, Avelino Ramos Pacheco; 5932, Manoel F. Oliveira; 9105, Humberto Giordani; 5925, Quirino H. de Abreu; 9989, Antonio E. Santos; 9949, Nicoláo J. Sant'Anna; 9686, José N. dos Santos; 9023, Januario de Souza; 15784, Americo Meirelles; 9598, Francisco A. Figueiredo.

Team do tender «Belmonte» — 5170, Ulysses de Almeida; 15770, Mario dos Santos Candeia; 9494, Ignacio Jacintho Vieira; 6602, Alcebiades F. Nobre; 6941, José Francisco Salles; 7628, Armando Gonçalves; 15019, Onofre Moreira; 15754, Levites da Costa Pitanga; 4992, João Vieira; 9205, Antonio Ribeiro da Silva, e 12124, Luiz Monte.

**Defesa Minada x C. T. «Amazonas»**

Resultado — Vencedor: team da Defesa Minada 3 x 0 — Sub-official Amancio da Motta Leite; 1571, Raymundo Chaves Dias; 6891, Fulgencio José Soares; 6835, José Damasceno da Silva; 9097, Danton da Cunha Passos; 15560, Lourival Penna Moura; 15796, Antonio Paula de Oliveira; 15579, Claudionor Pires Machado; 15570, Ariston Chaves de Sá; 9958, José Ladislão da Silva, e 13834, Francisco da Silva.

**AOS SRS. MEMBROS DA CAMARA JULGADORA DO CONSELHO JUDICIARIO DA A. M. E. A.**

Em nome do Sr. presidente em exercicio e a pedido do Sr. presidente do Conselho Judiciario da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, convido os Srs. membros da Camara Julgadora desse Conselho a comparecerem a proxima reunião ordinaria, que se realisará no dia 3 de setembro proximo futuro, sabbado, ás 6 horas, afim de se tratar da seguinte ordem do dia:

a) sorteio e distribuição de recursos;

b) votação e approvação de pareceres;

c) interesses geraes.

Germano A. Azambuja, 1° secretario.

**FLUMINENSE F. C.**
**A proxima vesperal**

A directoria do Fluminense F. C. faz realisar na tarde de 29 do corrente mez, ás 4 horas, a quarta vesperal de arte do corrente anno, organisada e dirigida pelo Dr. Coelho Netto, socio benemerito do club.

A directoria avisa aos socios que, para o ingresso ás reuniões do club é indispensavel a apresentação da carteira de identidade, mesmo no caso em que só compareçam senhoras das familias dos associados, as quaes deverão apresentar a carteira de identidade pertencente ao socio em cuja familia está incluida pelo regimento interno.

De accordo tambem com os estatutos, crianças não terão entrada nesta reunião social, bem como não haverá absolutamente convites.

A directoria cumprirá rigorosamente estas determinações officiaes e estatutaes.

Eis o programma:

PRIMEIRA PARTE

1 — Hymno do club.
2 — Chopin — a) Nocturno, op. 15; b) Valsa, op. 70; c) Scherzo em si menor, piano, senhorita Lourdes Milone, 1° premio do Instituto Nacional de Musica, alumna do professor João Nunes.
3 — Gavota, dansada pela professora senhorita Leonor Bernabé.
4 — Gonçalves Maia (versos, Dancourt-La vie (monologue), Sra. Nair de Teffé Hermes da Fonseca.
5 — Fado, Sra. Dina Jacoponi.
6 — Massenet, Herodiade, Sra. Nonita Lutz.
7 — Fox-trot, irmãos Loretti.

SEGUNDA PARTE
AS NAÇÕES AMIGAS
**Hespanha**
(Concurso amistoso de associações hespanholas)

1 — Iotas aragonezas, cantadas pelo Sr. Francisco Taborda.
2 — Dansa valenciana, professora senhorita Leonor Bernabé.
3 — Ruben Dario, Los motivos del lobo, Sra. Francisca Nosiéres.
4 — Cantos hespanhóes em côro.
5 — Iotas aragonezas, dansadas pela Sra. Pilar de Arce e pelo Sr. Innocencio Sequeiros.

TERCEIRA PARTE

1 — Liszt, Tarantella, piano, senhorita Lourdes Milone.
2 — Tarantella, dansada pelos irmãos Loretti.
3 — Olegario Marianno, versos.
4 — Fox-trot, senhorita Lelia da Costa Simões.
5 — Verdi, Aida, Sra. Nanita Lutz.
6 — Fox-trot, Sra. Gina Jacoponi.
7 — Hymno do club.

Os acompanhamentos serão feitos ao piano: pelos professores Luciano Gallet e Javier Bernabé; e pelo Quinteto Romeu Silva.

**POSTO VACCINICO**

A directoria communica aos socios ter resolvido installar no club um posto vaccinico, que ficará sob a direcção do nosso prezado collega Dr. João Gomes da Cruz.

Será brevemente annunciado o dia em que começará a funccionar, bem assim o respectivo horario.

**BARBEARIA**

A directoria avisa aos socios e Exmas. familias que a barbearia funcciona diariamente, das 9 ás 7 horas, sem interrupção.

Foi agora inaugurada uma secção especial destinada ao córte dos cabellos de senhoras e crianças, podendo o official encarregado deste serviço, para commodidade das familias, ir a domicilio. (Chamados pelo telephone Beira-Mar 2021).

## BASKET-BALL

**Sexta-feira, 28:**

SE'RIE «A»

**Villa Isabel x Bangu'** — Segundos teams, ás 8 1|2, e primeiros teams, ás 9 1|2 horas.

Campo do Villa Isabel F. C., á Avenida 28 de Setembro n. 274.

Juiz — Gerdal Gonzaga de Boscoli, do Fluminense F. C.

Representante: Armando Martins, do America F. C.

**Hellenico x Botafogo** — Segundos teams, ás 8 1|2, e primeiros, ás 9 1|2 horas.

Campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello n. 198.

Juiz — José Teixeira de Freitas, do America F. C.

Representante: João da Matta Oliveira, do S. C. Brasil.

SE'RIE «B»

**Flamengo x Vasco** — Segundos teams ás 8 1|2, e primeiros, ás 9 1|2 horas.

Campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandu'.

Juiz — Hugo Dutra Hamann, do Fluminense F. C.

Representante: Harry Prochet, da Associação Christã de Moços.

**Tijuca x S. Christovão** — Segundos teams, ás 8 1|2, e primeiros, ás 9 1|2 horas.

Campo do Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim.

Juiz — Adherbal Carneiro Ribeiro, da Associação Christã.

Representante: Raul Augusto Brasil, do S. C. Mangueira.

**REUNIÃO DA CORRIDA DE BASKETMALL DA AMEA**
**Nota official**

Em nome do Sr. presidente, e a pedido do director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicito o comparecimento dos Srs. Felix da Cunha Vasconcellos, Dr. João Gomes da Cruz, Armando Martins, Togo Renan Soares e Harry Prochet, á proxima reunião da commissão de basketball, que se realisará hoje, quarta-feira, ás 11 horas da manhã, na séde desta associação.

## LAWN-TENNIS

**OS JOGOS DE DOMINGO, 30, DO CAMPEONATO DA AMEA**

SE'RIE «A»

**Botafogo x Hellenico** — A's 9 horas da manhã.

«Courts» do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

**America x Brasil** — A's 9 horas da manhã.

«Courts» do America F. C., á rua Campos Salles.

**Syrio Libanez x Bangu'** — A's 9 horas da manhã.

«Courts» do Bangu' A. C., na estação de Bangu'.

SE'RIE «B»

**Flamengo x Tijuca** — A's 9 horas da manhã.

«Courts» do C. A. Flamengo, á rua Paysandu'.

**Andarahy x Villa Isabel** — A's 9 horas da manhã.

«Courts» do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

## VOLLEY-BALL

**REUNIÃO DA COMMISSÃO DA AMEA E DOS REPRESENTANTES CREDENCIAES DOS CLUBS FILIADOS, INSCRIPTOS NESSE SPORT**
**Nota official**

Em nome do Sr. presidente, e a pedido do director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicito o comparecimento, sem falta, dos Srs. Alberto Balthazar Pontella, Dr. Sylvio Wright Netto Machado, Pedro Santos, Dr. José Maria Castello Branco e Dario Moacyr, e dos representantes credenciados dos clubs: America, Bangu', Brasil, Botafogo, Hellenico, Syrio Libanez, Andarahy, Villa Isabel, Tijuca Tennis e Associação Christã, á proxima reunião da Volley-Ball, que se realisará no dia 28 do corrente, sexta-feira, ás 10 1|2 horas da manhã, na séde desta associação, afim de tratar da organisação das séries para o Campeonato do anno corrente, o que se fará mediante sorteio.

## BOX
**EM TORNO DO SPORT DE DEMPSEY**

Nova York, agosto, (U. P.) — A influencia feminina tornou-se um factor importante na vida dos profissionaes do ring.

Benny Leonard abandonou o campeonato de peso-leve e um titulo que lhe valeria pelo menos 100.000 dollares, porque sua mãi lhe pediu esse sacrificio.

Tom Gibbons deixou o jogo, porque a saude da sua mulher se alterava sempre que elle tinha um match, e com isso soffreu um prejuizo avaliado em cerca de 50.000 dollares por anno.

Jack Dempsey ainda não se retirou, mas, quando se decidir a fazel-o, não ha duvida que será para attender aos desejos da sua esposa.

Com muito poucas excepções, não ha mãi nem esposa que se sinta feliz com um pugilista na familia. Não é que isso signifique uma deshonra social, mas é o risco que envolve a pessoa querida.

Ha algumas excepções. A esposa de Bob Fitzsimmons era uma grande apreciadora do box e tomou parte activa na carreira do seu marido. Ma Stribling fez do seu Willie um bom boxeur e era sempre vista no ring, toda vez que elle entrava em luta. A irmã de Midget Smith costumava treinal-o e servia de segundo sempre que lhe permittiam. Mas, ha poucos outros exemplos importantes nesse sentido.

A Sra. Harry Wills interessa-se activamente nos negocios do seu esposo. Quando Wills assignou um contrato para bater-se com Charles Weinart, prometteram lhe dar vinte por cento da receita. Mas, na hora, temendo que não houvesse grande successo, o empresario diminuiu a porcentagem para cinco. Wills estava disposto a aceitar, mas a sua senhora interveio e desfez o negocio. A influencia do matrimonio sobre Dempsey foi muito pronunciada. Quando elle se casou com Stelle Taylor, uma actriz de cinema, a sua carreira tomou um novo curso. Deve-se a esse casamento a separação delle do seu intimo amigo e velho manager Kack Kearns. Elles trabalharam juntos desde o inicio e ficaram juntos millionarios, mas, quando a Sra. Dempsey appareceu, a estrada da sua existencia encontrou uma encruzilhada e elles separaram-se. A mulher do campeão mundial não é uma leviana do typo habitual na vida do cinema. E' uma mulher muito pratica que suggeriu ao marido que, se elle tinha de continuar na vida do box, deveria fazel-o só ganhando todo o dinheiro, ao invés de repartil-o com um amigo.

A influencia feminina na carreira de Gibbons, talvez evitou que elle se tornasse um campeão. Gibbons é por demais domestico, e o refinamento do ideal da vida do lar impediu que elle tivesse o instincto selvagem que deve possuir um pugilista. Elle confessou que sua esposa jámais lhe fez a menor manifestação em contrario á sua vida de profissional. Mas, quando esteve em Nova York, no inverno passado, declarou a um amigo:

«Sentir-me-ei muito feliz quando Tom abandonar o ring».

## TURF
**A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB**
**Questor triumpha no premio "Uruguay"**

Foi pequena a concorrencia á reunião de hontem no prado fluminense que, entretanto, foi bem mais regular, em seu desenvolvimento do que a do domingo.

Os nove pareos foram bem disputados, com carreiras bem movimentadas e finaes que empolgaram a assistencia. O starter esteve tambem mais feliz, dando partidas boas e rapidas, menos no 8° pareo.

A principal prova do dia, o premio "Uruguay", foi levantada pelo potro Questor, que José Salfate dirigiu com muito acerto.

Tanguary foi 2° e Mac o 3°. E, por essa fórma, o potro Questor continua invicto nas nossas pistas. E' seu proprietario o Dr. Carlos Guinle.

Foi o seguinte o resultado geral da corrida:

1° pareo — "Premio "Colonia" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.
**Baroneza**, castanho, 4 annos, R. de Janeiro, filha de Ravengar e Japoneza, do Sr. Albano de de Oliveira, jockey P. Zabala, 55 kilos . . . . . . 1°
Florete, jockey J. Salfate, 55 kilos . . . . . . 2°
Bibelot, jockey Barroso Junior, 53 kilos . . . . . . 3°
Correram mais: Beni (A. Rosa) e Bolivia (Suarez).
Tempo: 97 2|5.
Poules: 12$600, em 1, e 26$700 na dupla.
Placés: do 1° e do 2°, 10$000.
Ganho, firme, por tres quartos de corpo; o 3° a igual distancia do 2°.

Boa sahida, embora um pouco demorada. Beni e Florete appareceram na frente, em luta, seguidos de Baroneza. Antes do fim da recta opposta Beni assumiu francamente o commando do lote, ficando Florete em 2°, emquanto Bolivia se atrazava bastante. Assim correram até a recta final, onde Baroneza, bem conduzida por P. Zabala passou para a frente, seguida de Florete que, em vão, tentou desalojar a filha de Japoneza.

Bibelot ainda bateu Beni para o 3° posto, fazendo perigar a collocação de Florete.

2° pareo — Premio "Maldonado" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$.
**Quebranto**, alasão, 3 annos, S. Paulo, por Novelty e Sans Façons, do Sr. Linneu de Paula Machado, jockey J. Salfate, 54 kilos . . . . . . 1°
Comico, jockey A. Feijó, 54 kilos . . . . . . 2°
Consul, jockey Arancibia, 54 kilos . . . . . . 3°
Correram mais: Vallete (Suarez), Camapheu (Zabala) e Cuco (R. Cruz).
Tempo: 104 4|5".
Poules: 16$600 em 1° e 34$000 na dupla. Placés: do 1°, 13$200; do 2°, 47$500.
Ganho facil, por um corpo; o 3° a meio corpo do 2°.

Sahida boa e rapida. Consul assenhoreou-se da ponta que conservou até a ultima curva, quando Valeta, que corria em 2°, passou para a frente. Pouco tempo, porém, ahi esteve, porquanto Quebranto assumiu logo o commando do lote, para vencer, pacificamente, por um corpo. Consul reaccionou e parecia ter assegurado o segundo posto, quando Comico, no arranco final, o bateu por meio corpo. Valete foi quarto, Camapheu quinto e Cuco, que chegou a figurar em terceiro, no fim da recta do meio, o ultimo.

3° pareo — Premio "Florida" — 1.450 metros — 3:000$ a 600$000.
**Verona**, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Novelty, Loisir ou Patrick e Nadine, dos Srs. M. Campos & S. Himc, jockey Carmello, 54 kilos . . . . . . 1°
Gavota, jockey A. Rosa, 54 kilos . . . . . . 2°
Miki, Jockey D. Suarez, 54 ks. 3°
Correram mais: Ancora (Zabala), Careta (Feijó) e Chineza (R. Cruz).
Tempo: 97 2|5.
Poules: 13$, em 1°; 58$200, na dupla. Placés: do 1°, 14$200 e, do 2°, 24$200.
3 a tres corpos do 2°.
Ganho, facil, por um corpo; o

A sahida foi boa. Ancora despontou, seguida de Miki. No antigo areal Careta, que corria em quarto, passou rapidamente para a frente, seguida de Miki, que, na ultima curva, dominou a irmã de Borracha, ao mesmo tempo que Verona ia melhorando de collocação, até assumir o commando do lote, na altura da repesagem, para não mais perdel-o, vencendo o pareo, com folga, por um corpo. Gavota, em boa entrada, derrotou Miki, para a dupla.

Ancora foi 4°, Careta a 5ª e Chineza a ultima.

4° pareo — Premio "Rivera" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.
**Prata**, castanho, 4 annos, Paraná, por Smoking, e Maravilha, do Sr. Carlos Dieczsch, jockey P. Zabala, 55 kilos . . . . . . 1°
Tritão, jockey Barroso Junior, 50 kilos . . . . . . 2°
Baroneza, jockey Braulio Junior, 50 kilos . . . . . . 3°
Correram mais: Ouvidor (Salfate), Pancho (Suarez) e Piraju' (N. Siqueira).
Tempo: 104 2|5.
Poules: 16$600 em 1° e 27$200 na dupla.
Placés: do 1°, 12$300; do 2°, 16$000.
Ganho, firme, por tres quartos de corpo; o 3 a meio corpo do 2°.

Boa sahida. Pancho correu na frente até o meio da diagonal, quando Baroneza assumiu o commando do lote. Na entrada da recta final Prata, que corria em penultimo, começou a melhorar de collocação, até vencer, firme, por tres quartos de corpo sobre Tritão que, em magnifica entrada, bateu Baroneza para a dupla, apenas por meio corpo.

Ouvidor foi 4°, Pancho o 5° e Piraju' o ultimo.

Beni foi excluida por ter logrado collocação no 1° pareo.

5° pareo — Premio "Las Piedras" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.
**Palmas**, tordilho, 4 annos, França, por Maboul e Ovation, do Sr. Linneu Paula Machado, jockey J. Salfate, 54 kilos . . . . . . 1°
Granito, jockey Carmello, 52 ks. 2°
Ramalero, jockey P. Zabala, kilos . . . . . . 3°
Pleno (A. Rosa).
Tempo: 101 1|5.
Poules: 19$700, em 1; 28$300 na dupla. Placés: do 1°, 11$; do 2°, 11$600. Ganho facil, por dois corpos; o 3° a pescoço do 2°.

Levantada a fita em bom momento, Ramalero, tomou a ponta, que cedeu a Tupy no fim da diagonal, para recuperal-a na entrada da recta final, conservando-a até a altura dos 2.400 metros, onde foi batida por Palmas, que não mais foi deslocada, vencendo contida. Ramalero, bem na meta, foi batido para o 2° logar por Granito, que fez excellente e valente entrada.

Tupy acabou em quarto e Pleno em ultimo, depois de ter figurado nos primeiros postos até a curva final.

6° pareo — Premio «Uruguay» — 1.600 metros — 8:000$ e 1:600$.
**Questor**, cast. 3 ans. S. Paulo (por Sim Rumbo e Miragaya, do Dr. Carlos Guinle, jockey J. Salfate, 53 ks. . 1°
Tanguary, jockey Zabala, 52 ks. 2°
Mac, jockey Carmelo, 52 ks. . 3°
Correram mais: Maranguape (D. Vaz), Quirato (Arancibia) e Cid (Suarez).
Tempo: 102".
Poules: 17$000 em 1°, e 23$300 na dupla.
Placés: do 1°, 11$300 e, do 2°, 12$000.
Ganho, firme, por palheta; o 3° a tres corpos do 2°.

Após uma excellente partida, Tanguary tomou a ponta, em que se conservou até pouco antes do vencedor, quando foi batido por Questor, magnificamente dirigido por J. Salfate, para vencer, firme por palheta sobre seu irmão paterno, que Zabala dirigiu com sua habitual pericia.

A tres corpos do 2° chegou Mac, que bateu Maranguape por pequena differença.

Quirato, que esteve em 2° até o meio da recta final, foi 4° e Cid o ultimo.

7° pareo — Premio «Artigas» — 2.000 metros — 3:500$ e 700$.
**Ondina**, cast. 5 ans. S. Paulo, Novelty e Sulset Senf, do Sr. Linneo P. Machado, jockey Lydio, 49 ks. . . . . 1°
Danubio, jockey Carmelo, 52 ks. 2°
Mirante, jockey Arancibia, 55 kilos . . . . . . 3°
Correram mais: Review (Braulio), Eclypse (Biernazckey) e Andromeda (D. Vaz).
Tempo: 133 3|5.
Poules: 94$500 em 1°, e 52$200, na dupla.
Placés: do 1°, 38$000 e, do 2°, 13$600.
Ganho, com esforço, por tres quartos de corpo; o 3° a tres corpos do 2°.

Boa sahida. Review, Eclipse, Ondina, Mirante, Danubio e Andromeda, foi a ordem na primeira passagem pelas tribunas e que foi alterada na grande curva com a passagem de Danubio por Mirante.

Na altura dos 2.400 metros Ondina e Danubio, passaram pelo filho de Interview, travando-se entre os dois renhida luta, que terminou a victoria da egua, com esforço, por tres quartos de corpo.

Mirante bateu Review para o 3° logar, Eclipse foi o 5° e Andromeda sempre a ultima.

8° pareo — Premio «Canelones» — 1.600 metros — 3:000$ e 600$.
**Freira**, al. 4 ans. R. G. do Sul por Salitral e Rouge Rose, do capitão Luiz Alves de Castro, jockey A. Rosa, 50 ks. 1°
Prata, jockey Braulio Junior, 48 ks . . . . . . 2°
Obelisco, jockey A. Feijó, 53 kilos . . . . . . 3°
Correram mais: Pimenta (Suarez), Yára (Carmello), Nativo (Lydio) e Paracatu' (Zabala).
Tempo: 102 2|5.
Poules: 45$500 em 1° e 28$400 na dupla.
Placés: do 1°, 17$000 e, do 2°, 13$000.
Ganho, facil, por tres corpos; o 3° a pescoço do 2°.

Freira, favorecida na sahida, que foi má, venceu, facilmente, de ponta a ponta. No começo, Pimenta esteve em 2°, sendo substituida na entrada da recta por Obelisco que, nos ultimos galões foi dominado por Prata, que formou a dupla.

Pimenta ficou em 4° e Yára em 5°.

Nativo e Paracatu', os mais prejudicados com a partida, foram os dois ultimos.

9° pareo — Premio «Sarandi» — 2.000 metros — 3:500$ e 700$.
**Tymbira**, tord. 4 ans. R. Argentina, por Folleto e Cinzerа, do S. Paulo P. de Castro, jockey Lydio, 51 ks. . . 1°
Piccador, jockey A. Feijó, 55 kilos . . . . . . 2°
Carovy, jockey Braulio, 47 ks.. 3°
Correu mais: Bragança (Salfate).
Tempo: 134 2|5.
Poules: 45$600 em 1° e 64$000 na dupla.
Ganho, firme, por dois corpos; o 3° a tres corpos do 2°.

Boa sahida. O ex-Murmurio tomou a ponta, seguido de Bragança, e assim correram até a entrada da recta final, onde Tymbira, muito bem dirigido, atacou-os da frente, para dominal-os e venceu o pareo, muito firme, por dois corpos. Piccador Sustentou o 2° logar.

Carovy, corrido de alcance, pouco fez, e foi o 3°.

Bragança a ultima.

Raia secca.
Movimento geral: 183:168$000.

**DERBY-CLUB**

Serão encerradas hoje, ás 5 horas da tarde, as inscripções complementares do programma para a corrida de domingo proximo no prado do Itamaraty.

A's 11 horas da manhã serão affixadas na secretaria do Derby-Club as listas de chamada para os pareos em handicap antecipado.

**DIVERSAS NOTICIAS**

Não ha fundamento para a noticia que circulou, da venda do cavallo Rataplan, a «caixa economica» do jockey entraineur Eduardo Le Mener.

— Regressou hontem a S. Paulo pelo nocturno, o jockey José Salfate, que, nestes poucos dias em que permaneceu nesta Capital, alcançou duas victorias communs, uma em grande premio, uma em um classico official e uma em um pareo especial, ou seja um total de cinco victorias.

— Achando-se melhor do mal que o atacou na montaria de sabbado para domingo, é muito provavel que seja apresentado a disputar no dia 30 o «G. P. Progresso», o cavallo Bisturi.

— Apresentou-se bastante manco no final da carreira do pareo «Las Piedras», em que tomou parte, o cavallo Ramalero que, por essa fórma tem explicado o motivo porque ainda perdeu a 2ª collocação para Granito.



## PARTE COMMERCIAL

**MOVIMENTO DO PORTO**

**Vapores esperados**

| | |
|---|---|
| Portos do sul — Itha | 26 |
| Nova York e escs. — Southern Cross | 27 |
| Porto Alegre e escs. — Commandante Vasconcellos | 27 |
| Liverpool e escs. — Demerara | 27 |
| Buenos Aires — Santos | 28 |
| Genova e escs. — Duca Degli Abruzzi | 28 |
| Nova York e escs. — Talisman | 29 |
| Portos do sul — Campinas | 29 |
| Buenos Aires e escs. — P. Mafalda | 30 |
| Gathemburgo e escs. — Suecia | 30 |
| Hamburgo e escs. — Baden | 31 |
| Setembro: | |
| Hamburgo e escs. — Santarém | 1 |
| Londres e escs. — Hishl. Laddie | 1 |
| Hamburgo e escs. — Raul Soares | 1 |
| Buenos Aires e escs. — Antonio Delfino | 1 |
| Buenos Aires e escs. — Desna | 2 |
| Hamburgo e escs. — Cap Norte | 2 |

**Vapores a sahir**

| | |
|---|---|
| Buenos Aires e escs. — Demerara | 27 |
| Manáos e escs. — Joazeiro | 27 |
| Porto Alegre e escs. — Itaberá | 27 |
| Helsingfors e escs. — Santos | 28 |
| Belém e escs. — Bahia | 28 |
| Buenos Aires e escs. — Southern Cross | 28 |
| Buenos Aires e escs. — Duca Degli Abruzzi | 28 |
| Buenos Aires e escs. — Desirade | 28 |
| Aracaju' e escs. — Itaipava | 28 |
| Recife e escs. — Itajubá | 28 |
| Porto Alegre e escs. — Ivahy | 29 |
| Hamburgo e escs. — Frank Wald | 29 |
| Laguna e escs. — Commandante M. Lourenço | 29 |
| Penedo e escs. — Iris | 30 |
| Laguna e escs. — Manoel Lourenço | 30 |
| Buenos Aires — Baden | 30 |
| Macáu e escs. — Itamaracá | 30 |
| Camocim e escs. — Campinas | 31 |
| Setembro: | |
| Porto Alegre e escs. — Commandante Alcidio | 1 |
| Hamburgo e escs. — Antonio Delfino | 1 |
| Itajahy e escs. — Etha | 1 |
| Liverpool e escs. — Desna | 2 |
| Buenos Aires e escs. — High. Laddie | 2 |
| Nova York e escs. — World | 2 |
| Buenos Aires e escs. — Cap Norte | 2 |

## PROFISSÕES LIBERAES



## LOTERIAS

**LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL**

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

**Premios sorteados**

| | |
|---|---|
| 58916 | 20:000$000 |
| 53479 | 4:000$000 |
| 58860 | 2:000$000 |
| 28448 | 1:000$000 |
| 42444 | 1:000$000 |

**Premios de 500$000**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 23177 | 26745 | 45260 | 35383 | 28403 |
| | 670 | 8936 | | |

**Premios de 200$000**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 54910 | 33 | 36217 | 41347 | 27825 |
| 29256 | 65381 | 35089 | 68957 | 38926 |
| 66882 | 22781 | 46030 | 41306 | 18273 |
| 41478 | 58965 | 56765 | 58750 | 6084 |
| 48854 | 24039 | 27621 | 11716 | 55932 |
| | | 67009 | | |

**Premios de 100$000**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 55495 | 27454 | 30754 | 46318 | 24772 |
| 67071 | 8658 | 17033 | 21677 | 34397 |
| 36136 | 7819 | 18574 | 43647 | 50951 |
| 19337 | 69212 | 20038 | 39590 | 11817 |
| 3910 | 57238 | 17323 | 66297 | 39458 |
| 16775 | 8181 | 10365 | 35751 | 55531 |
| 15578 | 32393 | 11558 | 46406 | 67688 |
| 27062 | 34859 | 41019 | 43286 | 51259 |
| | 51654 | 54838 | 18180 | |

**Approximações**

| | |
|---|---|
| 58915 e 58917 | 300$000 |
| 55478 e 55480 | 150$000 |
| 58859 e 58861 | 100$000 |

**Dezenas**

| | |
|---|---|
| 58911 a 58920 | 60$000 |
| 55471 a 55480 | 40$000 |
| 58857 a 58860 | 30$000 |

**Terminações**

Todos os numeros terminados em 16 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 16.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.

Pelo Director Assistente — Antonio de Almeida Castanheira, Chefe da Contabilidade.

O Escrivão — Firmino de Cantua.

Todos os numeros terminados em

Exceptuando-se os terminados em

**LOTERIA O ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Resumo dos premios da loteria do Estado do Rio de Janeiro extrahida hontem:

**Numeros sorteados**

| | |
|---|---|
| 60421, Nictheroy | 40:000$000 |
| 5010 | 6:000$000 |
| 13681 | 4:000$000 |
| 63048 | 2:000$000 |
| 90527 | 2:000$000 |
| 81666 | 2:000$000 |

**Premios de 1:000$000**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 82448 | 28212 | 67301 | 64605 | 55096 |
| | | 93879 | | |

**Premios de 500$000**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 50007 | 52361 | 50268 | 96515 | 41169 |
| 55903 | 97957 | 79501 | 35944 | 80558 |
| | 6746 | 91588 | | |

**Premios de 200$000**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8616 | 17262 | 68505 | 33828 | 81349 |
| 772 | 70255 | 33629 | 55849 | 61157 |
| 89341 | 23852 | 4869 | 19961 | 66875 |
| 12402 | 56689 | 4052 | 47381 | 8416 |
| 46251 | 55377 | 18387 | 52721 | 60940 |
| 3759 | 3687 | 14685 | 35894 | 29413 |
| 62902 | 62819 | 59188 | 18493 | 3943 |
| 19222 | 23167 | 21225 | 76184 | 97212 |
| 53899 | 27452 | 24818 | 17322 | 5537 |
| | | 53262 | | |

**Approximações**

| | |
|---|---|
| 60420 e 60422 | 500$000 |
| 5009 e 5011 | 400$000 |
| 13680 e 13682 | 400$000 |

**Dezenas**

| | |
|---|---|
| 60421 a 60430 | 120$000 |
| 5001 a 5010 | 100$000 |
| 13681 a 13690 | 80$000 |

**Terminações**

Todos os numeros terminados em 421 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 070 têm 30$000.

Todos os numeros terminados em 681 têm 30$000.

Todos os numeros terminados em 21 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 4$000.

Exceptuando-se os numeros terminados em 21.

**LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Sabe-se pelo telephone:

Resumo dos premios da loteria do Estado de S. Paulo extrahida hontem:

| Numeros | Premios |
|---|---|
| 5391 S. Paulo | 100:000$000 |
| 6626 | 10:000$000 |
| 12915 | 5:000$000 |
| 13806 | 3:000$000 |
| 8749 | 2:000$000 |
| 1071, Rio | 1:000$000 |
| 3175 | 1:000$000 |
| 5350 | 1:000$000 |
| 6165 | 1:000$000 |
| 7067 | 1:000$000 |
| 11799 | 1:000$000 |

**LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES**

Sabe-se por telegramma:

Resumo dos premios da loteria do Estado de Minas Geraes extrahida hontem:

| Numeros | Premios |
|---|---|
| 18887, Patos | 100:000$000 |
| 6134, Rio | 10:000$000 |
| 12506, Rio | 5:000$000 |
| 15310, Perdões | 3:000$000 |
| 5661, Bello Horizonte | 2:000$000 |

**Premios de 1:000$000**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1053 | 4838 | 8116 | 13713 | 16157 |
| 2917 | 6042 | 8284 | 14849 | 16191 |
| 3223 | 7559 | 11697 | 15839 | 16697 |

(A lista official no dia 27 de manhã).

Dia 31, 100 contos por $000.